ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.795
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

UM PROFESSOR NA POLÍTICA

Edição do "Direito & Justiça Minas" traz entrevista com o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões. Eleito em primeiro turno, em 2022, em chapa do partido Novo com o governador Romeu Zema, o também advogado, mestre em direito empresarial, procurador da Assembleia Legislativa e professor fala do orgulho de lecionar e da convivência acadêmica, das circunstâncias familiares que o levaram à política, da advocacia e da relação com BH e Minas Gerais. D&J MINAS, PÁGINAS 4 E 5



EDUCAÇÃO

MAIS RECURSOS... MAIOR PRESSÃO

Governo anuncia R$ 5,5 bi para instituições federais de ensino, aumenta custeio e cobra fim da greve. Representantes de reitores e grevistas consideram propostas insuficientes

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



EMBORA COM PROFISSIONAIS EM "ESTADO DE GREVE", UFMG RETOMOU AS AULAS ONTEM APÓS 51 DIAS E COM CALENDÁRIO QUE VAI ATÉ 2025

Com 64 instituições federais de ensino em greve, incluindo 11 paralisadas em Minas – além da UFMG, que retomou as aulas, mas cujos professores e servidores seguem em mobilização –, o governo anunciou ontem investimento de R$ 5,5 bilhões no sistema federal de educação, ao mesmo tempo em que pressionou pelo fim do movimento. Os recursos serão destinados a melhorias nas unidades existentes e à criação de 10 câmpus, entre eles o da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) em Ipatinga, no Vale do Aço. Foi anunciada ainda recomposição de R$ 279,2 milhões para o custeio das universidades e R$ 120,7 milhões para institutos federais. Durante o anúncio dos recursos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que, diante do "conjunto da obra", não vê razão para o prolongamento da greve, e cobrou a volta às aulas. Enquanto governo e profissionais não se entendem quanto ao reajuste de salários, representantes dos professores avaliam que as declarações de Lula insuflam os grevistas e a associação dos reitores vê as verbas como "um alento", mas aquém do necessário. PÁGINAS 28 E 29

COSTA NETO COBRA APOIO DE ZEMA A ENGLER, CANDIDATO DO PL EM BH PÁGINA 3

FUAD LIDERA DISPUTA À PBH, DIZ PESQUISA

Pesquisa do instituto Viva Voz sobre as eleições municipais mostra o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), na liderança das intenções espontâneas de voto. Na sequência da sondagem em que os eleitores citam o nome de sua preferência, aparecem os deputados estaduais Bruno Engler (PL) e Mauro Tramonte (Republicanos), seguidos da deputada federal Duda Salabert (PDT). Veja demais resultados e cenários do levantamento. PÁGINAS 4 E 5

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS





CONFIRA TESTE DO RENAULT DUSTER ICONIC

PÁGINAS 23 A 25

SUMIÇO DE GAROTA LEVA À SUSPEITA DE ABUSO E ESTUPRO

PÁGINA 32

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

INÊS 249


ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES MUNICIPAIS
Mais de 100 cidades podem ter 2º turno ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

TARCÍSIO QUER AFASTAR A ASSOCIAÇÃO DO BOLSONARISMO À TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO, AO NEGACIONISMO CIENTÍFICO, À NECROPOLÍTICA, PARA NÃO MENCIONAR A GUERRA CULTURAL

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Ser ou não ser o poste é a questão



Em sua batalha particular para se equilibrar entre o pragmático PSD de Gilberto Kassab e a ideologia extremista do bolsonarismo raiz, Tarcísio de Freitas (Republicanos) é levado reiteradamente a reafirmar "lealdades". Nem tão longe estão os arroubos em defesa das operações policiais altamente letais para a população da periferia: só nos três primeiros meses de 2024, cresceram 138% as pessoas mortas por policiais militares em serviço em São Paulo, num total de179 corpos abatidos. Tarcísio posa dentro da lógica de "polícia boa é polícia que mata".

Agora reitera declarações de que "sempre foi bolsonarista e sempre será" ao mesmo tempo em que tenta desesperadamente ressignificar o termo. Tarcísio quer afastar a associação do bolsonarismo à tentativa de golpe de Estado, ao negacionismo científico, à necropolítica, para não mencionar a guerra cultural que busca firmar os fundamentos de um Estado teocrático. Em vez de retrógrada – definição correta para o corpo de valores que o bolsonarismo busca consolidar –, Tarcísio se declara "conservador". São coisas totalmente diferentes.

Mas para manter a pose de "bolsonarista" sem ser Bolsonaro, Tarcísio afaga Gilberto Kassab e a sua abertura ao diálogo. Fala de suas relações e papel no governo Dilma Rousseff (PT), às vezes vai a encontro com o presidente Lula (PT) e dá a ares de bom menino. Enquanto a radicalização eleitoral não está nas ruas, o governador de São Paulo vai navegando. Os bolsonaristas vão engolindo... Nunca se sabe como será depois, quando o clamor das disputas se apresentar no palco.

Já o governador Romeu Zema (Novo) segue em seu estilo manso de ser. Aproveitou-se do lançamento da candidatura do Novo à sucessão em Goiânia para mais um gesto público de aproximação com o governador Ronaldo Caiado (União). Zema atualmente parece conformado em estar, dentre os candidatos que lutam pelo espólio eleitoral do ex-presidente, o menos cotado para queridinho do bolsonarismo raiz.

Michelle Bolsonaro, Ratinho Júnior (PSD) e Ronaldo Caiado andam submersos da cena nacional na corrida ao espólio bolsonarista. Como a via das manifestações parece ter desembocado num nada, os três parecem aguardar um sinal dos tempos. Entre eles, Michelle alimenta mais sonhos por sua estreita relação com a base evangélica. Em comum, os cinco nutrem o desejo de agarrar a herança do extremismo cristalizado. Um atalho cognitivo e tanto numa eventual corrida presidencial, em que enfrentam um território continental para se apresentar, sem nítidas referências de lideranças locais que possam avalizá-los.

Os candidatos a herdeiro lidam com a inconveniência de um "mito" em batalha de vida ou morte com uma Justiça que tentou decapitar. Aliás, um "mito" que aposta em si: trabalha mesmo é para alcançar a "anistia" por atos contra o Estado democrático e para reverter a inelegibilidade. Todos que brigam pelo espólio, como Tarcísio, têm a dura tarefa de parecer um "fantoche" do ex-presidente, mas igualmente mais razoáveis do que o original. É que se Jair Bolsonaro não gostar ou mudar de opinião na última hora, podem ser lançados ao limbo. Ser poste de político nunca foi desafio fácil. De políticos de viés autocrático então... Ser ou não ser o poste é a questão.

PL-Novo

A principal missão do presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, em Belo Horizonte ontem foi articular junto ao governador Romeu Zema (Novo) a chapa Bruno Engler (PL)-Luísa Barreto (Novo) para a PBH. Ainda que não se explicite quem ficará na vice, o critério é o de quem está pontuando mais nas pesquisas eleitorais. Costa Neto condiciona o apoio do PL ao Novo nas eleições de 2026 a esta composição na capital mineira e em outras cidades importantes. Segundo ele, aquelas que chama de "estrelas" do partido estarão no estado pedindo votos: o deputado Nikolas Ferreira (PL), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o senador "astronauta" Marcos Pontes e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Refundação

O advogado e ex-deputado constituinte Vivaldo Barbosa estará em Belo Horizonte nesta sexta-feira, 14 de junho, para o projeto de refundação do PTB, que originariamente traz em sua essência o trabalhismo brizolista. No mesmo projeto estão ex-socialistas que deixaram a legenda com a chegada do deputado estadual Noraldino Júnior, entre eles, o ex-deputado federal Mário Assad Júnior, que foi presidente, e o ex-deputado federal Carlos Mota. Em 2023, o antigo PTB se fundiu ao Patriota, dando origem ao Partido da Reconstrução Democrática (PRD). O grupo de Vivaldo Barbosa já tem autorização da Justiça eleitoral para coletar assinaturas necessárias à criação do novo PTB.

Galo de briga

Candidato à sucessão de Romeu Zema em 2026, o vice-governador Mateus Simões (Novo) aposta na visibilidade que alcançará com o confronto direto com o governo Lula. Em evento da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) para a apresentação do PIB do agronegócio em Minas, Simões disse que o governo federal tem "falhado com agricultores". Além de mencionar as dificuldades dos produtores de leite com a concorrência internacional subsidiada por outros países, atacou a importação do arroz. "O presidente da República, em uma manifestação pública de botequim – conversa de boteco –, resolve dizer que nós tínhamos o risco de desabastecimento de arroz. O que é mentira. Fake news na boca de quem está no Planalto parece não ter problema."
(Ígor Passarini)

Reação

Mateus Simões conseguiu chamar a atenção do Ministério da Agricultura e Pecuária. Em nota, a pasta informou que "desde que foram identificadas dificuldades na cadeia produtiva leiteira, o governo federal vem tomando medidas de socorro ao setor", entre elas, linha de financiamento ao setor com taxa fixada em 8% ao ano com limite de crédito de até R$ 40 milhões. A pasta rebateu também as críticas sobre o leilão de arroz: citou os entraves para o escoamento dos grãos e as variações de até 40% nos preços do arroz, um comportamento "especulativo e aproveitador, diante da calamidade pela qual passa o Rio Grande do Sul".

Disponibilidade

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aplicou a pena de disponibilidade – a segunda sanção mais grave do Judiciário –, por 60 dias, à juíza Zilda Maria Youssef Murad Venturelli, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, pelo compartilhamento de mensagens de campanha negativa contra o presidente Lula. Todos os conselheiros entenderam que a magistrada cometeu falta funcional e violou a Lei Orgânica da Magistratura Nacional ao publicar material de caráter político-partidário. Juízes são proibidos de demonstrar apreço ou desapreço a candidatos, lideranças políticas e partidos políticos.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

COSTA NETO COBRA APOIO DE ZEMA À CANDIDATURA DE ENGLER

Presidente do PL afirma que aliança com o Novo é fundamental, apesar de o governador já ter lançado Luísa Barreto na disputa pela sucessão em BH

ALESSANDRA MELLO

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



OS DEPUTADOS BRUNO ENGLER, CORONEL SANDRO, NIKOLAS FERREIRA E DOMINGOS SÁVIO *(D)* REUNIDOS COM VALDEMAR DA COSTA NETO EM BH

O presidente nacional do Partido Liberal, Valdemar da Costa Neto, cobrou ontem, em Belo Horizonte, o apoio do governador Romeu Zema (Novo) à candidatura do deputado estadual Bruno Engler à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Segundo ele, a aliança nesta eleição é fundamental para 2026. "Se nós não estivermos juntos agora, não podemos estar juntos em 2026", defendeu Costa Neto. O dirigente veio à capital participar da posse da deputada estadual Alê Portela (PL) na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). Ela é a primeira representante do PL a assumir uma secretaria no governo Zema.

"Zema é uma figura importante e Minas Gerais tem que estar junto com a gente como esteve no passado e como vai estar no futuro. Nós temos que nos acertarmos agora para podermos nos acertar para 2026", cobrou o dirigente. O Novo, partido do governador, lançou o nome da ex-secretária de Planejamento Luísa Barreto como pré-candidata à prefeitura da capital.

No entanto, a relação do governador com Engler não é das melhores. Além de votar contra o governador nas propostas que envolvem interesses das forças de segurança, o deputado estadual foi contrário ao projeto de Zema que elevava o ICMS sobre produtos considerados supérfluos e acabou destituído da vice-liderança de Zema na Assembleia Legislativa. Mesmo assim, o PL almeja o apoio do governador e quem sabe uma aliança formal com o partido de Zema indicando o vice.

Valdemar Costa Neto disse ainda que a candidatura de Engler é um dos maiores investimentos do partido na eleição em Belo Horizonte. "O Bruno vai ser um dos candidatos mais prestigiados pelo Bolsonaro no Brasil, pela direita e pelo nosso pessoal", afirmou. O dirigente não quis adiantar com quais partidos o PL tem negociado para integrar a chapa de Engler "para não colocar ninguém em má situação". Segundo ele, mais partidos virão para compor a aliança e superar as discussões sobre quem será o candidato a vice-prefeito. "Às vezes, o cidadão quer vir, quer indicar um vice que a gente não quer, então tem que ter paciência", afirma.

Segundo ele, essas negociações estão sendo conduzidas por Engler e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). "Que vão ter que ter paciência para resolver isso aí, não é fácil, não é fácil", afirmou. Costa Neto disse ainda que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) virá a Belo Horizonte para participar do lançamento da candidatura de Engler e que caso não seja possível essa agenda antes do prazo do registro junto à Justiça Eleitoral, ele virá depois. A presença de Bolsonaro no lançamento da pré-candidatura de Engler estava prevista para abril, mas teve de ser adiada por causa de problemas de saúde do ex-presidente, que foi internado na ocasião.

"Zema é uma figura importante e Minas Gerais tem que estar junto com a gente como esteve no passado e como vai estar no futuro. Nós temos que nos acertarmos agora para podermos nos acertar para 2026"



Valdemar da Costa Neto
Presidente nacional do Partido Liberal

O dirigente disse que Bolsonaro já se restabeleceu, mas estava envolvido em arrecadar doações para o Rio Grande do Sul, atingido por enchentes no mês passado, por isso ainda não conseguiu vir a Belo Horizonte. No entanto, ele garantiu que Engler terá o apoio de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e de toda a legenda no estado.

"Os mineiros deram umas das maiores bancadas para nós, estadual e federal, e por isso terão o maior apoio do partido", assegurou o dirigente, que, antes da cerimônia de posse da nova secretária, se reuniu com a bancada do PL na sede do partido no Bairro Belvedere, zona sul da capital.

RUSGAS MINIMIZADAS

Presente ao encontro, o deputado federal Domingos Sávio, presidente do PL mineiro, minimizou as rusgas dos deputados do partido na Assembleia Legislativa com Zema. Para ele, isso não será um obstáculo para uma aliança com vistas à disputa pela PBH. "Isto não representa impeditivo porque, temos uma afinidade com o governador Zema, afinidade de princípios, e de propósito, muito forte", afirmou. Segundo ele, as divergências são pontuais e estão relacionadas às questões que envolvem as forças de segurança pública. "A segurança pública é um tema muito caro para o PL", afirmou.

Grande parte da bancada do PL votou a favor de um reajuste maior para as polícias, o que levou o governador, em retaliação, a exonerar indicados pelos parlamentares do partido para cargos comissionados no estado. "Fora isso, eu vejo a bancada do PL quase que em 99% das vezes votando coesa, apoiando o governador Zema", avalia. Além disso, destaca o dirigente estadual, a indicação de Alê Portela para a Secretaria de Desenvolvimento Social é um "gesto muito concreto" de aproximação do governador com o partido. ■

ELEIÇÕES

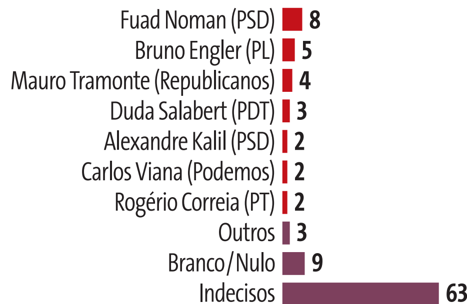
FUAD LIDERA DISPUTA À PBH, DIZ PESQUISA

Prefeito é o mais citado em pesquisa espontânea feita pelo instituto Viva Voz. Ele também aparece na frente em um dos cenários da estimulada, enquanto Mauro Tramonte lidera o outro

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

(EM %)

ESPONTÂNEA

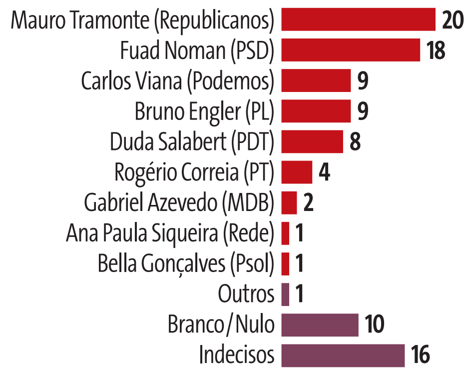


1.200 entrevistados. Margem de erro: 2,9 p.p

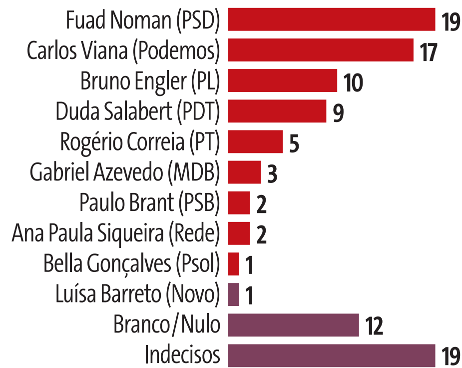
Registro TRE-MG: 07572/2024

Fonte: Instituto Viva Voz.

ESTIMULADA 1



ESTIMULADA 2



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO (EM %)

FUAD NOMAN, PREFEITO DE BH



ZEMA, GOVERNADOR DE MINAS GERAIS



LULA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA



O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), lidera a pesquisa espontânea de intenção de voto encomendada pela TV Alterosa ao instituto Viva Voz, publicada hoje. Faltando pouco menos de quatro meses para o primeiro turno, o atual chefe do Executivo da capital mineira aparece com 8% nesta modalidade em que os eleitores entrevistados citam o nome de sua preferência nas urnas.

Imediatamente atrás de Fuad aparece o pré-candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado estadual Bruno Engler (PL), com 5% das intenções de voto. Em seguida, a preferência do eleitor é pelo apresentador de TV e deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), com 4%, e a deputada federal Duda Salabert (PDT) com 3%.

O levantamento também mostra que o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) ainda é lembrado pelo eleitorado, aparecendo com 2% das intenções de voto. Contudo, ele não pode voltar a ser candidato, uma vez que foi o vencedor dos dois últimos pleitos (2016 e 2020). Empatados com Kalil na preferência do belo-horizontino, aparecem o senador Carlos Viana (Podemos) e o candidato do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado federal Rogério Correia.

A soma dos demais pré-candidatos que foram citados em menos de 1% das entrevistas representa 3% do total. Neste cenário não pontuaram o suficiente, por exemplo, as pré-candidatas Luísa Barreto (Novo), ex-secretária do governo de Romeu Zema (Novo), e as deputadas estaduais Bella Gonçalves (Psol) e Ana Paula Siqueira (Rede).

O levantamento ainda mostra um percentual elevado de indecisos, na casa dos 63%, sinalizando um cenário ainda muito aberto no pleito da capital mineira. Os eleitores que votariam branco ou nulo representam 9% dos entrevistados.

A pesquisa ouviu 1.200 eleitores com idade a partir de 16 anos. Tem um nível de confiança de 95%, e uma margem de erro de 2,9 pontos percentuais. O levantamento é registrado no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) com o número 07572/2024.

ESTIMULADA

O Instituto Viva Voz também realizou dois levantamentos estimulados, quando os nomes dos pré-candidatos são apresentados aos eleitores. Neste caso, o número de indecisos tem uma queda considerável. Mauro Tramonte lidera o primeiro cenário com 20% das intenções de votos, mas empata tecnicamente com o prefeito Fuad Noman, que consta em segundo lugar com 18% do eleitorado. Eles são seguidos por Carlos Viana e Bruno Engler, com 9%, Duda Salabert (8%) e Rogério Correia, com 4%.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



PESQUISA MOSTRA QUE MAIS DA METADE AINDA NÃO SABE EM QUEM VOTAR PARA PREFEITO DE BH

O presidente da Câmara de Belo Horizonte, vereador Gabriel Azevedo (MDB), não pontuou na pesquisa espontânea, mas na primeira estimulada recebeu 2% dos votos. Ele é seguido por Ana Paula Siqueira (1%) e Bella Gonçalves (1%). Indecisos representam 16% dos entrevistados, enquanto os que disseram votar "Branco ou Nulo" são 10%.

Na segunda simulação estimulada, sem o deputado Mauro Tramonte, Fuad lidera com 19% das intenções de voto. O prefeito empata tecnicamente com o senador Carlos Viana (17%), seguido por Bruno Engler (10%), Duda Salabert (9%) e Rogério Correia (5%). Os indecisos são 19% dos entrevistados, e os que votam Branco/Nulo, 12%.

A pesquisa estimulada também fez um levantamento da rejeição dos pré-candidatos ao perguntar em quem o eleitor não votaria de jeito nenhum. O resultado expõe a preferência do eleitorado belo-horizontino pela política mais voltada ao centro. Bruno Engler, representante mais à direita do pleito, lidera a rejeição com 9%, seguido por Rogério Correia e Duda Salabert, na esquerda, com 8%.

►►►



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

A REVOLUÇÃO DIGITAL DESENCADEOU UM PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO CUJA VELOCIDADE AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NÃO ESTÃO PREPARADAS PARA ACOMPANHAR

>>> »politica.em@uai.com.br

França, Bélgica e Alemanha: direita, volver!

O presidente francês Emmanuel Macron, o primeiro-ministro, belga Alexander De Croo e o primeiro-ministro alemão Olaf Scholz foram os grandes perdedores das eleições para o Parlamento Europeu, nas quais os partidos de extrema direita tiveram o seu melhor desempenho, com a conquista de quase um quarto dos assentos. Macron foi o primeiro a reagir: dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições nacionais, nas quais o favorito a primeiro-ministro é o novo líder da extrema direita francesa, Jordan Bardella, de 28 anos, o cabeça de lista do Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, que teve o dobro dos votos do Renascimento, partido do presidente francês.

Na Bélgica, o primeiro-ministro Alexander De Croo pediu demissão, porque perdeu também as eleições locais, federal e regionais. Na Alemanha, os sociais-democratas do chanceler Olaf Scholz, de centro-esquerda, perderam muita influência, mas o primeiro-ministro não pretende antecipar eleições nem renunciar. Na Hungria, aconteceu o contrário: o enfraquecimento da direita mais radical, representada pelo Fidesz do primeiro-ministro Viktor Orbán. O novo partido centrista Tisza, de Péter Magyar, cresceu muito e encostou no partido de Orbán.

Com 14% dos votos, o SPD ficou atrás da Alternativa para a Alemanha, de extrema direita, que subiu para o segundo lugar, com 16%. A Democracia Cristã, da ex-chanceler Angela Merkel, continua sendo o partido mais forte, com aproximadamente 30%. Os Verdes e o Partido Liberal, da coalizão governista, conquistaram 12% e 5% dos votos. Apesar da guinada à direita na França, na Alemanha e na Bélgica, e do enfraquecimento do grupo liberal Renew Europe (Renovar a Europa), com 79 cadeiras (10,09%), e dos Verdes, com 52 assentos (7,36%), a composição do Parlamento Europeu foi pouco alterada. O Partido Popular Europeu (democrata-cristão) continua sendo a principal força política da União Europeia, com 185 cadeiras (25,93%), mesmo com o recuo do partido de Macron, o Renascimento.

A Aliança Progressista (socialistas e social-democratas), mesmo enfraquecida, continua sendo a segunda força, com 134 cadeiras (18,61%). A extrema direita liderada pela francesa Marine Le Pen e a primeira-ministra da Itália, Giórgia Meloni: o ECR (Conservadores e Reformistas) aumentou sua representação para 73 deputados (10,97%). Especula-se que Macron planeja dividir o poder com a extrema direita, que passaria a ter responsabilidades governamentais até as eleições presidenciais de 2027. Ou seja, o partido de Le Pen passaria de estilingue à vidraça. Mas é preciso combinar com os eleitores franceses, que votaram na extrema direita na maioria das cidades.

DECADÊNCIA EUROPEIA

A coligação União Nacional (RN) de Jordan Bardella recebeu o dobro da votação do partido de Emmanuel Macron. O novo líder de extrema direita é um jovem carismático de 28 anos, visto como capaz de mudar o destino da França. Assumiu a liderança do Rassemblement National (RN) em 2022 e já se tornou uma estrela da política europeia. Nascido em 1995, nos subúrbios parisienses, filho de imigrantes italianos, emergiu como figura pública nos violentos tumultos nos subúrbios franceses em 2005, aos 17 anos, juntando-se ao partido de extrema direita de Marine Le Pen, o Rassemblement National.

O fortalecimento da extrema direita na Europa é visto com preocupação, mas precisa ser analisado no contexto da bipolaridade Estados Unidos versus China. A economia europeia hoje representa apenas 14,1% da economia global; 1980, eram 25,8%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ao mesmo tempo, os Estados Unidos caíram, de 21,3% para 15,5%, enquanto a China, vertiginosamente, saltou de 2,26% para 19,01%. Na equação econômica, há uma variável demográfica inescapável: enquanto a população europeia diminui, a asiática cresce, principalmente na Índia, que é outra potência emergente, inclusive científica.

Além disso, o impacto da revolução digital nas estruturas de produção e na vida da sociedade afetam diretamente a produtividade das empresas e o comportamento social, ainda mais depois da desestruturação de estrutura de classes da sociedade industrial. Quem mais sofre com essa mudança são as forças de esquerda socialista e social-democrata, que se reproduziam no âmbito das atividades laborais e do ambiente familiar, que passaram por mudanças radicais, e cujas doutrinas se tornaram em grande parte obsoletas.

Mas não apenas, os setores liberais também estão sendo postos em xeque pela crise de representação das democracias do Ocidente. A revolução digital desencadeou um processo de modernização cuja velocidade as instituições democráticas não estavam preparadas para acompanhar. Além disso, os direitos conquistados com o estado de bem-estar social, principalmente na Europa, que garantia abundância de mão de obra saudável e escolarizada, já não têm a mesma funcionalidade, ante a substituição do trabalhador direto pela mecanização e pela automação. Em grande parte, isso explica a mudança de comportamento de eleitores que antes votavam na esquerda e hoje se posicionam como grupos de interesse nas redes sociais.

VANTAGEM

Na avaliação do diretor do Instituto Viva Voz, Igor Lima, que tem 26 anos de experiência na área de pesquisa de opinião pública, a corrida eleitoral na capital ainda está muito indefinida, com diversas possibilidades de candidaturas. “Entretanto, é possível destacar que Tramonte, Viana e o atual prefeito Fuad são os únicos que conseguem superar a marca dos 15% na intenção de voto estimulada. E, por isso, levam vantagem em relação aos demais concorrentes”, afirma o pesquisador.

Igor Lima ressalta, ainda, que o deputado Mauro Tramonte e o senador Carlos Viana têm maior grau de conhecimento devido às suas trajetórias como comunicadores de TV. “Recente na chefia do Executivo, que assumiu há pouco mais de 2 anos, o prefeito Fuad Noman, por sua vez, tem potencial para ganhar popularidade, à medida em que divulgue mais os feitos da sua administração e se torne mais conhecido do eleitorado da Capital”, acrescenta.

SEGUNDO TURNO

A pesquisa simulou oito cenários de segundo turno entre os principais nomes do pleito. No cenário de polarização entre o bolsonarismo e o petismo, 28% disseram votar Branco/Nulo, enquanto 25% ainda estão indecisos. Contudo, o candidato do PT, Rogério Correia, venceria o bolsonarista Bruno Engler, por 26% a 21%.

O deputado estadual do PL também perderia para Duda Salabert por 26% a 22%, porém o número de eleitores que não votariam em nenhum dos dois, ou não escolheram, se sobressai. Ainda na simulação com nomes de esquerda, Carlos Viana venceria a deputada Duda Salabert por 42% a 23%; e Fuad Noman (33%) venceria Rogério Correia (21%).

O atual prefeito também venceria o deputado Bruno Engler com um placar de 35% a 21% das intenções de voto. Fuad (32%) ainda empataria tecnicamente em uma disputa com o senador Carlos Viana (34%).

Os dois cenários que simulam um segundo turno com a presença de Mauro Tramonte mostram vitória do deputado estadual. Contra Bruno Engler, ele teria a preferência de 46% do eleitorado, contra 17% do candidato de Bolsonaro. Contra Carlos Viana, ele teria 38% dos votos contra 24% do senador.

“É possível destacar que Tramonte, Viana e o atual prefeito Fuad são os únicos que conseguem superar a marca dos 15% na intenção de voto estimulada. E, por isso, levam vantagem em relação aos demais concorrentes”

Igor Lima
Pesquisador

O eleitor também foi perguntado se escolheria um candidato da esquerda apoiado por Lula, ou um de direita apoiado por Bolsonaro. 33% dos eleitores preferem o nome escolhido pelo ex-presidente, enquanto 30% votariam no apadrinhado pelo presidente da República. Para 21%, os mandatários não influenciam o voto.

AVALIAÇÃO

A pesquisa também procurou saber dos entrevistados como avaliam as gestões municipal, estadual e federal. O prefeito Fuad Noman é melhor avaliada que o governador Romeu Zema e que o presidente Lula. Sua gestão é considerada ótima ou boa por 31%, regular por 42% e é rejeitada por 22%. Não souberam responder 5%.

A gestão do presidente Lula é a que carrega a maior rejeição dos belo-horizontinos, com 42% dos entrevistados considerando o governo petista como péssimo/ruim. O governo ainda recebe uma avaliação ótima/boa de 34% dos entrevistados e regular de 23%. Apenas 1% não soube avaliar.

Romeu Zema e o Palácio Tiradentes são bem avaliados por 34% dos entrevistados, enquanto 29% consideram a gestão do governador regular. 35% avaliam como péssima/ruim e 2% não souberam responder. ■

EXECUTIVO

LULA QUER ABORTO E DELAÇÃO PREMIADA FORA DA PAUTA

Após reunião com o presidente, ministro diz que governo vai focar em propostas sociais e econômicas para diminuir ambiente de "beligerância" no Congresso

VICTOR CORREA

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS: PAUTAS SOBRE COSTUMES, COMO ABORTO, ENFRENTAM MAIOR RESISTÊNCIA DA OPOSIÇÃO AO GOVERNO

Brasília – O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou ontem que o governo quer fora da pauta os projetos de lei que tratam da criminalização do aborto e da proibição de delações premiadas. Ele defendeu que, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é preciso focar em projetos sociais e econômicos, e diminuir o clima de "beligerância" dentro do Congresso Nacional.

Padilha conversou com jornalistas no Palácio do Planalto, após reunião com Lula, outros ministros e líderes do governo no Congresso. Os encontros são semanais, e o presidente participa desde a semana passada, em um esforço para se aproximar da articulação política. "O presidente Lula fez uma fala muito forte para o líder [na Câmara, José] Guimarães. Ele tem falado isso para os líderes desde o que aconteceu na semana passada, aquele clima de beligerância, intolerância, de violência entre os parlamentares, que culminou inclusive em uma situação muito grave de saúde da deputada [Luiza] Erundina", declarou Padilha.

Na semana passada, Erundina passou mal durante uma sessão que tratava da ditadura militar. A sessão foi marcada por ataques e discussões acaloradas. A deputada teve que ser internada em uma UTI no hospital Sírio-Libanês, em Brasília, e já teve alta. Na sexta-feira (7/6), Lula e Padilha visitaram Erundina no hospital.

"Inclusive, achamos que qualquer projeto de lei que alimente esse clima de intolerância, de beligerância, não deveria estar no centro das pautas nesse momento. Consideramos que esses projetos de lei não deveriam estar nesse momento no centro da pauta da Câmara dos Deputados. O líder Guimarães vai reforçar essa fala", acrescentou Padilha.

O governo foca na aprovação de temas econômicos, principalmente o projeto de lei do Mover, sobre carros sustentáveis, que voltou para a Câmara dos Deputados após ser alterado no Senado na semana passada, e o PL que cria o programa Acredita, que trata do mercado secundário de crédito imobiliário. O Mover também traz como "jabuti" a proposta para taxar compras de até US$ 50 em sites.

Os projetos polêmicos de maior destaque em tramitação do Congresso são o que compara o aborto legal com homicídio, que pode ter pedido de urgência votado hoje, e o que proíbe delações premiadas, que também pode ser apreciado nesta semana. Parlamentares avaliam que este último pode beneficiar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podendo anular a delação do seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid.

Padilha disse que o projeto que trata das delações não tem relação com Bolsonaro. "O que o Bolsonaro fez, as evidências dos crimes cometidos pelo ex-presidente não são de uma delação premiada, são de uma transmissão, uma confissão televisionada feita por ele dentro aqui do Palácio do Planalto quanto ele organizou uma reunião que planejava ações para impedir o reconhecimento do resultado eleitoral", argumentou.

Apesar de afirmar que o governo vai agir para que o Congresso Nacional foque nas pautas econômica e sociais, Padilha evitou comentar qual será a orientação caso os projetos que criminaliza o aborto hoje legalizado e o que proíbe delações sejam levados ao plenário.

CONVERSA COM PUTIN

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou ontem com seu homólogo da Rússia, Vladimir Putin, e defendeu uma proposta de negociação para a guerra da Ucrânia assinada no fim de maio por Brasil e China. "O presidente Lula reiterou a defesa de negociações de paz que envolvam os dois lados do conflito, em linha com documento assinado pelos assessores presidenciais Celso Amorim e seu homólogo chinês Wang Yi", informou o Palácio do Planalto em nota. Entre os pontos estão a não escalada dos combates, o aumento da assistência humanitária e a rejeição ao uso de armas de destruição em massa, principalmente as nucleares.

FAKE NEWS

O governo federal quer aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para atuar contra fake news nas eleições municipais deste ano. A Advocacia-Geral da União (AGU), órgão que representa o governo juridicamente, fez consulta ao tribunal questionando se caberia à Justiça Eleitoral julgar ações que visem restringir ou remover propaganda eleitoral que contenha desinformação "sobre política pública federal, de interesse da União".

A AGU afirma ainda que o "interesse de agir da União, na preservação e integridade da política pública", pode, em tese, ensejar este tipo de pedido. Fazendo referência indireta a uma fala do ex-presidente Jair Bolsonaro, o documento traz como exemplo candidato que "promete acabar com a obrigatoriedade de vacinas afirmando que elas causam Aids. Em suas considerações, a própria AGU reconhece não está entre os órgãos com legitimidade para ingressar com ação eleitoral — o rol que abrange partidos, candidatos e o Ministério Público.

Ainda não há data prevista para análise do caso. O relator é o ministro André Ramos Tavares. Nas consultas eleitorais, é preciso que as perguntas sejam formuladas de modo hipotético, sem ligação com casos concretos, senão o TSE pode simplesmente não aceitá-las. Nesta hipótese, a AGU só viria a ter uma resposta ao efetivamente ingressar com ações deste tipo. ■

INÊS 249

NACIONAL

SÍLVIO ÁVILA/AFP – 5/6/24



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MEDO DE ALAGAMENTO
Chuvas voltam ao Rio Grande do Sul ►►►



Para acessar: aponte o celular



ANTÔNIO AUGUSTO/SCO/STF. 29/4/24

MINISTROS ACOMPANHARAM O VOTO DO RELATOR ALEXANDRE DE MORAES E DERRUBARAM LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

JUSTIÇA

STF TEM MAIORIA PARA DERRUBAR LEIS CONTRA A LINGUAGEM NEUTRA

No plenário virtual, oito ministros votaram para suspender leis de cidades de Minas Gerais e de Goiás que proibiam o uso da metodologia nas suas escolas

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para suspender leis de cidades de Minas Gerais e de Goiás que proibiam o uso de linguagem neutra. O julgamento aconteceu no plenário virtual, e os demais ministros tinham até as 23h59 para incluir os votos. O plenário virtual foi aberto em 31 de maio. Seis ministros acompanharam o relator dos casos, ministro Alexandre de Moraes, para confirmar a decisão monocrática dada em 20 de maio: Flávio Dino, Dias Toffoli, Luiz Edson Fachin, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

Moraes suspendeu as duas legislações municipais em 20 de maio e enviou a decisão para a análise do plenário. Ele afirmou que a Constituição atribui à União a competência para legislar sobre diretrizes e bases da educação. "Ao estender a proibição da chamada 'linguagem neutra' ao âmbito da administração pública municipal em geral, a norma aparentemente viola a garantia da liberdade de expressão, amplamente reconduzível à proibição da censura", disse o relator.

Segundo Moraes, o texto também viola um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, o da promoção do "bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Ao acompanhar o voto do relator, o ministro Zanin também ressaltou a divisão de competências entre as instâncias. "Não é possível admitir, em princípio, que os municípios editem leis que interfiram nas diretrizes e nas bases da educação, no ensino, tampouco nos currículos, materiais didáticos e nos modos de exercício da atividade docente, cuja matéria exige um tratamento uniforme em todo o país", afirmou.

Zanin, por outro lado, disse que a língua portuguesa é o idioma oficial do país e que, sendo assim, não seria possível adotar, em material didático e em documentos oficiais de instituições de ensino, "o uso de linguagem que destoe das normas da língua portuguesa, como é o caso da linguagem neutra". O ato legislativo de Águas Lindas de Goiás (GO) proibia a "linguagem neutra" na grade curricular e no material didático de instituições de ensino públicas ou privadas, em documentos oficiais das instituições de ensino, em editais de concursos públicos, assim como em ações culturais, esportivas, sociais ou publicitárias que percebem verba pública de qualquer natureza.

CÂMERAS

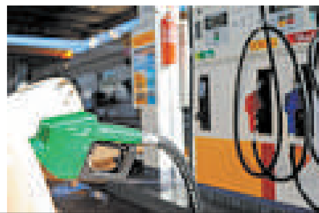
O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido da Defensoria Pública para intervir no edital aberto pelo governo de São Paulo para comprar câmeras corporais para a Polícia Militar de São Paulo. No entanto, o magistrado determinou que as regras sobre os equipamentos a serem adquiridos devem seguir as diretrizes do Ministério da Justiça. A Defensoria Pública solicitou que o magistrado determinasse que as câmeras devem ter "gravação ininterruptas", ou seja, que gravam o tempo todo, sem que precisem ser acionadas ou desligadas pelos policiais. De acordo com Barroso, "não há nada para decidir no momento", pois o governo de São Paulo editou normas para determinar que policiais acionem às câmeras em situações específicas, "sob pena de punição disciplinar". "Quanto às situações que exigem a gravação, buscando ajustar-se à diretriz nacional, o Estado editou norma interna que obriga os policiais militares a acionarem voluntariamente as câmeras em todas as hipóteses em que a gravação é necessária, sob pena de punição disciplinar. Comprometeu-se também a atualizar suas diretrizes após a conclusão da licitação, de modo a regulamentar as situações em que o acionamento das câmeras será feito de modo automático, por softwares".

IBIRITÉ

Já a lei de Ibirité (MG) vetava "linguagem neutra ou dialeto não binário" em escolas públicas e privadas e seu uso por agentes públicos da cidade. A norma previa sanções administrativas e eventuais responsabilizações civis e penais a agentes públicos que usarem a linguagem neutra. A Aliança Nacional LGBTI+ e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (ABRAFH questionaram no STF os textos das duas cidades.

De acordo com as entidades, a lei impõe censura e compromete a liberdade de expressão e o direito fundamental de ensinar e de aprender. No julgamento de 2020 que embasou a decisão de Moraes, o Supremo entendeu que uma lei de Novo Gama (GO), ao proibir referência à ideologia de gênero nas escolas municipais, descumpria o dever de promover políticas de inclusão. A corte também afirmou que a legislação "impunha o silêncio, a censura e, de modo mais abrangente, o obscurantismo como estratégias discursivas dominantes, de modo a enfraquecer ainda mais a fronteira entre heteronormatividade e homofobia".

Em fevereiro de 2023, o STF também declarou inconstitucional uma lei do estado de Rondônia que proibia o uso de linguagem neutra em instituições de ensino e editais de concursos públicos. Por unanimidade, o tribunal entendeu que a legislação violava a competência legislativa da União para editar normas gerais sobre diretrizes e bases da educação. Os ministros não analisaram, no entanto, se a linguagem fere ou não a Constituição, apenas se o estado poderia legislar sobre o tema. ■


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 19/6/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
POSTOS DA GRANDE BH
Etanol é mais competitivo do que a gasolina ►►►


Para acessar: aponte o celular



RAUL VELLOSO

O GRANDE DRAMA DOS REGIMES DE REPARTIÇÃO SIMPLES OCORRE QUANDO O GRUPO ÚNICO "ENVELHECE", ISTO É, AS DESPESAS COM OS BENEFICIÁRIOS SE TORNAM CRESCENTEMENTE MAIORES QUE AS CONTRIBUIÇÕES

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

Jogar de vez o foco na Previdência

Ao enfatizar o papel da União, que é preponderante na gestão macroeconômica, e o peso elevado da questão previdenciária nesse mister, esta coluna nada mais é do que um complemento a várias anteriores, onde o foco recaía sobre os demais itens de peso no gasto obrigatório (vale dizer, em educação, saúde e assistência social) e sobre a ação dos municípios (onde cada vez mais predominam as ações governamentais nessas áreas).

No tocante à sua área de atuação, o ponto que venho enfatizando é que hoje o governo não consegue controlar bem a situação macroeconômica, por não ser capaz de impedir que os gastos federais continuem crescendo a mil por hora, enquanto a arrecadação de tributos se arrasta, ora em uma guerra permanente contra os contribuintes de maior peso, ora acompanhando a evolução de um PIB que, por conta do tipo de crescimento de gasto que vem ocorrendo, evolui abaixo do que seria o desejável...

Na verdade, o item do gasto que mais tem crescido é o relativo à previdência, especialmente a municipal. Ali, a taxa média de crescimento real dessa variável foi de 12,5% a.a. em 2011-2018. Chocante... Mas na União, por sua vez, o peso no gasto total do item previdência subiu de 19,2 para nada menos do que 51,8%, entre 1987 e 2021, enquanto, por ordem do maior componente para o menor, dentro da área social, a soma de assistência, educação e saúde, que se destacam entre os demais itens do grupo obrigatório, passava de 19,7 para 33% do total. Assim, somando previdência e o resto da área social, passávamos de 38,9 para 84,8% do total obrigatório. Um verdadeiro escândalo!

O principal pagador dessa conta foram os investimentos públicos em infraestrutura, cujo peso no gasto total, só na União, desabou de 16 para 2,2%. Já a taxa média real de crescimento dos gastos públicos de todas as esferas de governo nesse setor caiu de -1,5% em 2006-2022 para -5,4% em 2010-2022. Foi por isso que o crescimento médio do PIB que, nos anos 1970, era de 7% a.a., desabou de apenas 1,8% para ridículos (pelos padrões brasileiros) 1,2% médios a.a. entre 2006-2022 e 2010-2022.

Caímos feio em um buraco...As soluções que os governos têm inventado (teto de gastos, arcabouço fiscal etc.) mostram resultados pífios, e a situação fiscal só piora. Agora, precisamos adicionar mais lenha na fogueira do desajuste, ao enfrentarmos a necessidade premente de juntar um montão de dinheiro para socorrer o RS.

Há uma resistência política gigantesca a se mexer com esse tema nas hostes governamentais, e não é por outro motivo que na União ele se tornou tabu puro... Mas não tem jeito: há que se fazer um gigantesco esforço de ajuste previdenciário, como alguns casos bem-sucedidos permitem ver, sem o que continuaremos atolados no lamaçal econômico.

Cabe agora detalhar o ajuste previdenciário. Primeiro, é preciso projetar receitas e despesas para os próximos 75 anos, apurar o resultado financeiro anual, e, imaginando a prevalência de déficits sistemáticos, calcular o valor presente do passivo total a preços constantes, a fim de adotar as medidas adequadas de correção. Daí, o processo de ajuste desses desequilíbrios inclui: 1) uma Reforma de Regras como a aprovada na Emenda 103/19, última aprovada no Congresso, aplicável automaticamente apenas à União – ou seja, cada ente tem de aprovar a sua; 2) aporte de ativos (como imóveis etc.) a um fundo de previdência, incluindo a antecipação de seu ingresso – ou sua securitização; 3) aumento da contribuição dos ativos e inativos. Acerca da baixa adesão à tarefa, cabe finalmente lembrar que, de cerca de 2.000 municípios com regimes próprios, menos de 300 aprovaram suas reformas com base na Emenda 103/19, ou seja, 15% no máximo. Voltarei ao tema.

MEDIDA PROVISÓRIA

EMPRESAS ALERTAM PARA ALTA DE PREÇO COM MP DOS IMPOSTOS

Empresários mostram preocupação com o fim da compensação de tributos determinada por MP do governo e avisam que consumidor será prejudicado

THIAGO BONNA

Empresas exportadoras, alimentícias, de agronegócio, farmacêuticas e distribuidoras de combustíveis, entre outras, vêm demonstrando preocupação com a Medida Provisória (MP) 1227/2024 publicada na última terça-feira pelo Ministério da Fazenda. Empresários reclamam que, além da decisão ter sido tomada sem aviso prévio ao setor produtivo, a ação poderá aumentar os preços dos itens para o consumidor e elevar a inflação.

O texto prevê "limitação da compensação de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Ministério da Fazenda (...) e revogação de hipóteses de ressarcimento e compensação de créditos presumidos da contribuição para o PIS/Pasep e da contribuição para o Cofins". Os empresários alegam que os créditos do PIS/Cofins pago por eles e que seriam abatidos de outros tributos, evitando a cumulatividade da carga tributária, não poderão ser compensados mais, sendo apenas para pagar PIS/Cofins.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) prevê que a medida aumentará o preço dos produtos e demonstra preocupação com as empresas que usam a totalidade do valor pago do PIS/Cofins para abatimento em outros tributos. "Muitos dos setores industriais ali envolvidos, assim como comércio e agroindústrias, não são contemplados pela desoneração e serão diretamente atingidos pelas novas restrições do uso desses créditos", diz o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

Especialistas observam que pode ser necessária a tomada de financiamento ou o uso de dinheiro que teria outro destino, como investimentos, no pagamento dos tributos. O que pode acarretar em alta de preços nos produtos que chegam ao consumidor. "Vai ser um aumento no pagamento de impostos que não estava previsto no fluxo de caixa fiscal das empresas. Se eu tenho dinheiro no meu caixa, faço outra coisa, mas agora não vou conseguir fazer, porque tenho que cumprir a obrigação tributária", afirma José Guilherme Sabino, presidente do grupo Assertif, especializado em revisão e recuperação de créditos tributários e soluções financeiras.

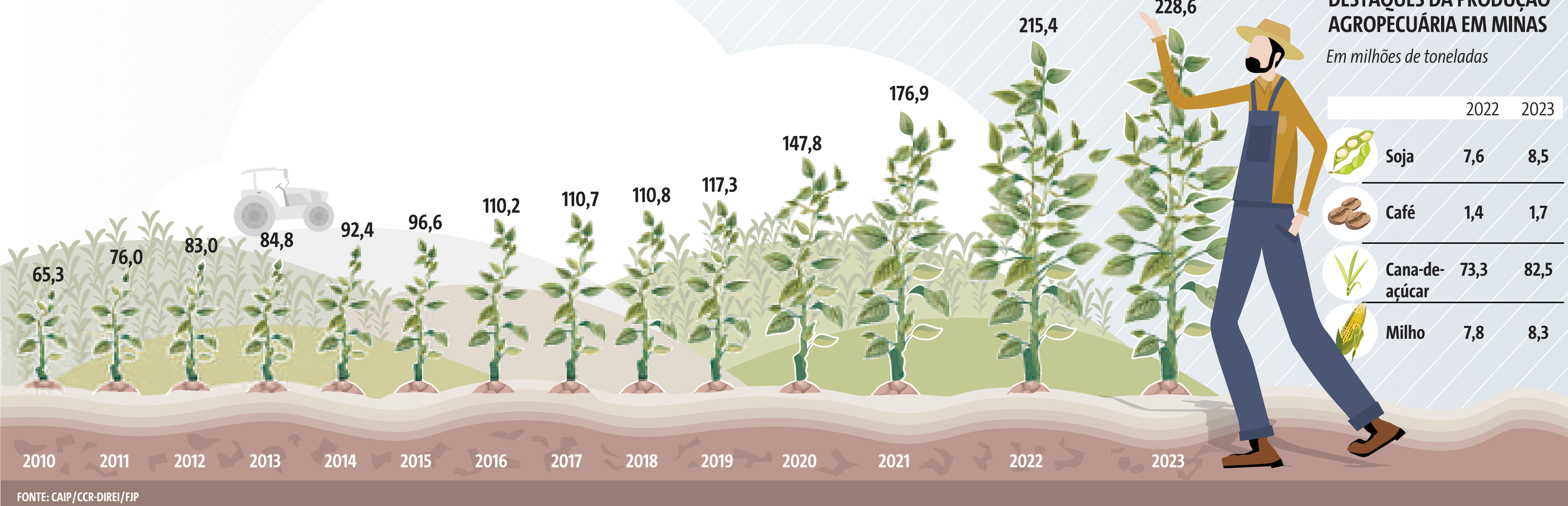
Sabino afirma que, como a publicação da MP tem impacto imediato, as empresas estão com dificuldade em absorver essa mudança pelo tema não ter sido tratado com antecedência com o setor. "As empresas fariam planejamento. O governo, ao invés de proibir o uso de 100%, poderia ter proibido usar 50% e os outros 50% seriam compensados. Ele poderia ter proibido uma parte do abatimento com outros impostos, mas a outra seria só com o PIS/Cofins", diz Sabino, que denominou a MP de "Desequilíbrio do Caixa das Empresas".

Um impacto já percebido vem do segmento de combustíveis. A distribuidora Ipiranga anunciou um reajuste na gasolina, diesel e etanol em seus postos credenciados, a partir de hoje, e atribuiu o aumento ao "efeito imediato da MP 1227/2024". ■

MINAS GERAIS

SOJA, CAFÉ, MILHO E CANA-DE-AÇÚCAR IMPULSIONAM PRODUÇÃO RECORDE

De acordo com pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro, os quatro cultivos foram os principais responsáveis pelo Produto Interno Bruto de R$ 228,6 bi em 2023



	2022	2023
Soja	7,6	8,5
Café	1,4	1,7
Cana-de-açúcar	73,3	82,5
Milho	7,8	8,3

ÍGOR PASSARINI

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor de agronegócio em Minas foi de R$ 228,6 bilhões em 2023, o que representa um aumento de 5,9% ante os R$ 215,4 bilhões do ano anterior. Os resultados, apurados pela Fundação João Pinheiro (FJP), foram anunciados ontem pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e pelo governo do estado.

"Partimos de uma participação inferior a 15% no PIB total do estado em 2018 para 22,2% neste ano. Em termos proporcionais – de 7 em 15 – significa um aumento de quase 50%", declarou o vice-governador Mateus Simões (Novo), durante o evento realizado na sede da Faemg, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

De acordo com o coordenador de Contas Regionais da Diretoria de Estatística e Informações da FJP, Raimundo de Sousa Leal Filho, a "grande locomotiva positiva" do PIB veio da produção da agricultura, com destaque para a soja, café, cana-de-açúcar e milho.

A colheita da soja foi de 8,5 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 11,8% na comparação com 2022. Na sequência, aparecem o café com 1,7 milhão de toneladas (+ 21,4%); cana-de-açúcar, com 82,5 milhões de toneladas (+12.5%); e o milho com 8,3 milhões (+6,4%), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FERNANDO DIAS/SEAPA



MINAS PRODUZIU 8,5 MILHÕES DE TONELADAS DE SOJA EM 2023, 900 MIL TONELADAS A MAIS DO QUE EM 2022

"Estamos falando de um complexo produtivo que responde isoladamente por mais de um quinto de todo o valor que é criado durante um ano no território de Minas Gerais, e isto tem um peso muito significativo. Quando falamos em complexo produtivo, estamos agregando ao núcleo do setor – de onde vem a produção primária – toda a cadeia de fornecedores, sejam eles das indústrias, da fabricação de fertilizantes, eletricidade, combustível e tudo o que é processado", explicou Raimundo de Sousa.

Já o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, ponderou sobre a variedade da produção agrícola do estado. "Minas não é só commodities, como café, eucalipto ou cana-de-açúcar. Nós temos uma diversidade muito grande de produtos de valor agregado, como queijos, azeite, vinho e a cachaça e temos feito um trabalho conjunto para que esses produtos de valor agregado também somem no crescimento do PIB", disse.

Questionado sobre a projeção para 2024, o presidente da Faemg, Antônio de Salvo, afirmou que espera mais uma boa safra, com superávit positivo, e fez uma analogia com o futebol. "Eu vou fazer uma comparação: nós somos a seleção brasileira. Qualquer copa que nós formos teremos um bom desempenho. Eventualmente vamos ganhar, somos os maiores ganhadores, mas vamos ser sempre um setor competitivo – como é a seleção brasileira no que diz respeito às Copas do Mundo. Então pode acontecer La Ninã, El Ninõ, podem ter muitas coisas, mas continuamos competitivos", declarou em entrevista coletiva. ■



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

8,8%

É a queda acumulada em 2024 do preço médio do querosene de aviação vendido pela Petrobras para as distribuidoras. O recuo deverá provocar impactos no valor das passagens aéreas

FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO/ITAU



Para Itaú, não há mais margem para corte de juros em 2024

No início do ano, a maior parte dos bancos, dos gestores de investimentos e dos economistas projetava que a Selic, a taxa básica de juros da economia, encerraria o ano abaixo de dois dígitos. Agora, contudo, o cenário é bem diferente. Na realidade, os analistas afirmam que não há mais espaço para novos cortes em 2024 – ou seja, a Selic ficará estacionada em 10,50% ao longo do ano. "Em meio às expectativas de inflação crescentes, atividade econômica resiliente e maiores incertezas doméstica e externa, entendemos que não há mais espaço para cortes adicionais de juros", destacou o Itaú Unibanco em relatório. A escalada de preços, de fato, começa a preocupar, com piora das projeções para os próximos meses. Pela quinta semana consecutiva, os analistas consultados pelo Boletim Focus do Banco Central aumentaram suas estimativas para a inflação. A aposta é de que o IPCA encerre o ano em 3,90%, 0,9 ponto acima do centro da meta.

FELIPE DANA/AGÊNCIA PETROBRAS – 9/12/08



PETROBRAS QUER NEUTRALIZAR EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA ATÉ 2050

O novo relatório de sustentabilidade da Petrobras traz uma meta audaciosa: neutralizar as emissões de gases de efeito estufa até 2050. Não será fácil. Embora as emissões de carbono na exploração e produção de petróleo pela empresa terem caído, elas ainda superam os números dos rivais. A petrolífera nacional emite, em seus processos, 15 quilos por barril de óleo equivalente (sistema conhecido no mercado pela sigla CO2e/boe). Para se ter ideia, a estatal norueguesa Equinor emite 7 quilos.

Âmbar Energia compra termoelétricas da Eletrobras

A Âmbar Energia, geradora e comercializadora de energia do grupo J&F, comprou, por R$ 4,7 bilhões, ativos termelétricos da Eletrobras. O contrato prevê a transferência do controle de sete usinas localizadas no Amazonas, administradas pela Eletronorte, e uma no Rio de Janeiro, sob gestão de Furnas. Além disso, o acordo estabelece o direito de reaquisição de cinco usinas no Amazonas. Atualmente, a Âmbar é a quarta maior geradora de energia a gás do Brasil pelo critério de capacidade instalada.

Com robôs, Mercado Livre torna operação mais eficiente

O uso de robôs autônomos nos grandes centros de distribuição é um caminho sem volta. E por uma simples razão: ganhos de eficiência. Segundo o Mercado Livre, maior plataforma de e-commerce da América Latina, a tecnologia reduziu em 20% o tempo de processamento de pedidos no CD da empresa em Cajamar, na região metropolitana de São Paulo. Há 100 equipamentos desse tipo em operação, mas deverão ser mais de 300 até o final do ano. Eles foram desenvolvidos em parceria com a chinesa Quicktron.



NELSON ALMEIDA/AFP – 28/2/24

"Precisamos mostrar para os investidores de longo prazo que podemos ter uma trajetória sustentável da dívida pública"



Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central

RAPIDINHAS

A agenda da sustentabilidade é cada mais importante para os consumidores. Uma pesquisa feita pela consultoria PwC em parceria com o Instituto Locomotiva constatou que 70% dos brasileiros das classes C, D e E não se importariam em pagar mais por produtos voltados para causas ambientais e sociais. Isso explica por que esses itens estão em alta.



Entre os dias 9 e 11 de julho, o Hospital Albert Einstein promoverá, em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI), a nona edição do Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde. As inscrições para o evento estão abertas e podem ser realizadas pelo site ihi.ensinoeinstein.com.



As vendas de cimento no Brasil caíram 5,6% em maio versus igual mês do ano passado, segundo o Snic, o sindicato do setor. É um resultado preocupante, já que o segmento funciona como um bom termômetro da economia. Para especialistas, as enchentes no Rio Grande do Sul e o abalo na confiança dos consumidores prejudicaram as vendas.

A John Deere, multinacional americana de máquinas agrícolas, retomou as opera&cced il;ões em suas três fábricas no Rio Grande do Sul, localizadas em Montenegro, Canoas e Porto Alegre. As plantas estavam paralisadas desde 2 de maio em decorrência do desastre no estado. A empresa não revelou o prejuízo gerado pela interrupção.

INÊS 249

MUNDO



ANGELA WEISS/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRÉGUA EM GAZA
Conselho de Segurança da ONU aprova cessar-fogo. ►►►



Para acessar: aponte o celular

PARLAMENTO EUROPEU

DERROTADO, MACRON APELA AOS FRANCESES PELA 'ESCOLHA CERTA'

Após antecipar eleições, presidente da França diz ter confiança no povo. Resultados europeus indicam domínio de partidos de centro, com avanço da extrema direita

HANNAH MCKAY/ POOL/AFP



LÍDER FRANCÊS SURPREENDEU O PAÍS AO DISSOLVER O LEGISLATIVO E CONVOCAR ELEIÇÕES ANTECIPADAS

O presidente da França, Emmanuel Macron, fez um apelo, ontem, aos franceses para que optem pela "escolha correta", um dia depois de surpreender o país com a convocação de eleições legislativas antecipadas devido à vitória contundente da extrema direita nas eleições europeias. "Tenho confiança na capacidade do povo francês de fazer a escolha correta para si e para as gerações futuras", afirmou Macron em uma mensagem publicada na rede social X. Segundo um representante de sua aliança centrista, está previsto que o presidente francês conceda uma entrevista coletiva hoje.

A França amanheceu sob o impacto de um terremoto político após a antecipação das eleições legislativas, previstas para 2027 e que acontecerão nos dias 30 de junho e 7 de julho, após a vitória do partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN) com 31,37% dos votos nas europeias, um dos melhores resultados de sua história. A vitória na França aconteceu no contexto do avanço da extrema direita em outros países da União Europeia (UE), como Alemanha, Áustria e Itália, mas a coalizão governante nas instituições comunitárias – conservadores, socialistas e liberais – conseguiu manter a maioria absoluta. Porém, o impacto mais forte aconteceu na França.

Na Alemanha, o chefe de governo Olaf Scholz descartou a convocação de eleições antecipadas, apesar do revés de sua coalizão de social-democratas, ecologistas e liberais na votação europeia. "Nunca esqueçamos os danos causados na Europa pelo nacionalismo e pelo ódio", alertou ontem o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, durante uma cerimônia para relembrar o massacre de 643 pessoas pela Alemanha nazista em Oradour-sur-Glane, no Sudoeste da França, em 1944. Macron tentou vincular as cerimônias por ocasião do 80º aniversário do Desembarque dos Aliados na Normandia às eleições europeias e alertou, inclusive, que a Europa "pode morrer" com a guerra que a Rússia trava na Ucrânia.

Embora seu objetivo também fosse se distanciar do RN, partido que durante muito tempo foi considerado próximo de Moscou, seus esforços foram em vão: sua candidata terminou com 14,60% dos votos. Da Rússia, o porta-voz do presidente Vladimir Putin garantiu que ele está acompanhando "de perto" a situação na Europa e na França, apesar de a "maioria (do Parlamento Europeu) ser pró-europeia e pró-Ucrânia".

A imprensa francesa, por sua vez, considerou a antecipação das eleições uma "aposta arriscada". "Assim como o imperador romano (Nero) incendiou a Roma antiga, Emmanuel Macron acendeu o fósforo que incendiará sua própria cidadela?", questionou o editorial do jornal liberal "L'Opinion". Milhares de pessoas se manifestaram ontem nas principais cidades da França contra a perspectiva de um governo de extrema direita. "O que aconteceu ontem foi um choque", reconheceu Marie, uma aposentada de 69 anos em Rennes, no Oeste.

O Chega, partido que representa a ultradireita em Portugal, foi o destaque negativo em seu campo político nas eleições para o Parlamento Europeu. Enquanto o Reunião Nacional, liderado pela ultradireitista francesa Marine Le Pen, e o Irmãos da Itália, da primeira-ministra italiana Georgia Meloni, lideraram a votação em seus respectivos países, a sigla fundada por André Ventura elegeu apenas 2 dos 21 deputados dos quais Portugal tem direito – muito pouco para quem projetava um desempenho histórico no pleito.

"O Chega vinha numa crescente que parecia imparável", diz o analista político Pedro Norton, que comentou as eleições para a RTP, emissora pública portuguesa. Ele se refere ao fato de que o partido pulou de 12 para 50 deputados na Assembleia da República – o Parlamento português – entre as eleições locais de 2022 e 2024. "O fracasso nas (eleições) europeias terá consequências para um partido combativo como o Chega, que terá de abrandar o seu discurso."

PARCIAIS

Os resultados parciais mostram que os partidos de Centro continuaram maioria no Parlamento Europeu, com avanção da extrema-direita. O bloco da direita encolheu de 39% para 36% do total de assentos, na comparação com a legislatura passada, principalmente por conta do recuo do partido do presidente francês, Emmanuel Macron (o Renascimento). Ainda assim, permanece a principal força no Parlamento europeu. O Partido Popular europeu, de centro-direita, angariou o maior número de assentos: 186 das 720 cadeiras.

A extrema-direita, liderada pela francesa Marine Le Pen e pela primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, ampliaram seu espaço, passando de 16,7% para 18,1% de representação no parlamento. Já o partido ambientalista, uma força tradicional no legislativo europeu, encolheu de 10% para 7% o número de assentos. Foi a maior derrota da eleição. Já o bloco de esquerda, formado pelo partido socialista e outras siglas de esquerda, também teve um leve recuo e passou a representar 23% do parlamento. Na legislatura anterior, o grupo tinha 25% das cadeiras. De forma isolada, a aliança socialista e democrata foi a segunda mais votada na eleição, conquistando 135 dos 720 assentos. ■

PARIS

Diante da crise política aberta, a Bolsa de Paris abriu com queda de 2,37%, que depois se limitou a 1,35% no fechamento. As eleições antecipadas não devem afetar Macron, que tem mandato como presidente até 2027, mas ele poderia ser obrigado a dividir o poder com um governo de outra tendência política, no que os franceses chamam de "coabitação", pouco antes dos Jogos Olímpicos de Paris. "Uma dissolução antes dos Jogos é muito preocupante", disse a prefeita de Paris, a socialista Anne Hidalgo, ao contrário do presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, que se mostrou confiante.

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Combate ao tráfico de cetamina é urgente

Com forte poder anestésico, a cetamina foi imperativa na Guerra do Vietnã, em meados da década de 1970. A substância, sintetizada poucos anos antes, aliviava a assistência aos soldados americanos feridos no front. Desde então, espalhou-se pelo mundo para tratamentos de saúde – médicos e veterinários recorrem a ela em cirurgias, por exemplo – e para fins nada lícitos – é uma das chamadas drogas do estrupo, que deixa a vítima desacordada logo após a ingestão. Nos últimos anos, ganha força no Brasil outra destinação ilegal para a cetamina. O efeito alucinógeno e o preço alto fizeram com que a droga caísse nas graças de traficantes – um problema que exige respostas urgentes e estratégicas de autoridades de segurança e vigilância.

O efeito alucinógeno e o preço alto fizeram com que a droga caísse nas graças de traficantes – um problema que exige respostas urgentes e estratégicas de autoridades de segurança e vigilância



Segundo levantamento da Polícia Federal, em dois anos, as apreensões mais que dobraram no país: de 2,45kg em 10 ações deflagradas em 2022 para 4,5kg em 23 operações no ano seguinte. A maioria dos casos se concentra em São Paulo, mas os agentes consideram que há uma expansão do tráfico no Brasil – incluindo Amazonas, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Ceará, Paraná e Distrito Federal –, com a presença de redes interestaduais e internacionais de traficantes.

A capital do país desponta como um possível elo forte desse esquema. Na última sexta-feira, policiais encontraram com um veterinário uma quantidade de cetamina suficiente para anestesiar 1,2 mil cavalos, e as apurações sugerem que a quantidade de droga distribuída pode ter sido o dobro da apreendida. Em dezembro, operação conjunta das polícias de São Paulo, do DF e do Rio apreenderam frascos para anestesiar 10 mil animais do mesmo porte. Investigadores trabalham com a hipótese de uma parte dos anestésicos virem ilegalmente da Argentina, da Holanda e do Canadá.

Casos recentes de prisão e morte sinalizam que o uso da cetamina no Brasil, até então comum em raves e outras baladas frequentadas por jovens, esteja começando a se tornar frequente em outros ambientes e entre públicos com mais idade. No fim do mês passado, Dilemar Cardoso Carlos da Silva, conhecida como ex-sinhazinha do Boi Garantido, foi encontrada morta dentro de casa, em Manaus. Investiga-se se a mulher de 32 anos tenha sofrido uma overdose de cetamina – ela fazia parte de uma seita religiosa que usava o entorpecente para alcançar plenitude espiritual.

No Brasil, o uso da cetamina só pode ocorrer com a presença de um profissional de saúde. E a compra também é exclusiva para quem atua na área. Diante de tamanhas restrições e da disparada dos volumes de droga apreendidos, não é exagerada a hipótese de que há falhas na fiscalização da aquisição, do uso e da circulação do medicamento no país. No caso da apreensão recente no DF, a clínica em que atuava o suspeito de tráfico não tinha registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que acompanha o uso veterinário do medicamento.

O Mapa alega que faz fiscalizações de rotina em estabelecimentos e participa de operações especiais com autoridades policiais para coibir o tráfico. O aumento das apreensões no país pode ser consequência dessas operações. Considerando, porém, o poder bélico da cetamina e a crônica dificuldade brasileira em coibir a venda ilegal de medicamentos – como acontece com antibióticos e abortivos, por exemplo –, espera-se uma resposta mais robusta por parte dos governos federal e local. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

IMPORTAÇÃO DE ARROZ E PREJUÍZOS

"Lula, mal informado, em dissonância com a solidariedade brasileira e a nossa combalida economia, fez gol contra os nossos irmãos gaúchos e nos causou despesas. Antes das enchentes, 80% da safra de arroz nos pampas estava colhida e a área cultivada, seriamente prejudicada, exigirá tempo e vultosos recursos na reparação. Com o mercado interno quase 100% abastecido, era desnecessária a importação de arroz e pernicioso aos rizicultores brasileiros. Ainda bem que temos Endrick para fazer gols a favor e nos alegrar."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



RODOVIAS EM MINAS: QUANDO O PERIGO NÃO É O MOTORISTA

"Pagamos por tudo. Retorno zero."

@gibarbosa

"Trecho da BR-381 que passa dentro de Ipatinga está uma vergonha. Péssimo, inclusive tem causado vários acidentes."

@eduardomp1980

ERRATA

Diferentemente do que informa o texto "FIC nas estações de metrô de BH", publicado na edição de 10/6/24, o Festival Internacional de Corais promoverá apresentações gratuitas em paradas de ônibus (Move) da capital mineira, e não nas estações de metrô.

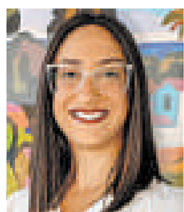
Práticas Colaborativas

SÃO UMA EFICAZ FORMA DE GESTÃO DE CONFLITOS, POR PREZAR POR UMA CONDUTA NÃO ADVERSARIAL. OS PILARES SÃO DIÁLOGO, TRANSPARÊNCIA E BOA-FÉ, SENDO UM PROCEDIMENTO VOLUNTÁRIO E EXTRAJUDICIAL

Atualmente, observa-se uma tendência crescente de pessoas optando por soluções consensuais de conflitos ao invés de recorrer a processos judiciais. E não é à toa: segundo o CNJ, de cada 10 novos processos no Brasil que se iniciam, apenas três antigos são finalizados. A ineficiência do processo judicial gera estresse e ansiedade entre as partes envolvidas, que, frequentemente, queixam-se da demora, dos altos custos e, principalmente, da perda de vínculo entre as partes e da insatisfação com o resultado final do litígio. Muitos desses processos levam a novas ações judiciais, gerando um ciclo de insatisfação. Diante desse cenário, a busca por alternativas consensuais para resolução de conflitos é não somente uma opção prática, mas também um caminho que reflete a busca por agilidade, economia e segurança jurídica por parte da sociedade.

Ainda desconhecidas por muitos brasileiros, as Práticas Colaborativas, iniciadas nos Estados Unidos nos anos 1990 e introduzidas no Brasil em 2010, são uma eficaz forma de gestão de conflitos, por prezar por uma conduta não adversarial. Os pilares das Práticas Colaborativas são diálogo, transparência e boa-fé, sendo um procedimento voluntário e extrajudicial. Esse procedimento permite que as próprias partes envolvidas, em conjunto, alcancem uma resolução que verdadeiramente atenda seus interesses, sendo essa a principal diferença em relação aos processos judiciais, onde as decisões finais ficam a cargo de magistrados.

Em outras palavras, as partes se envolvem ativamente na solução pacífica da questão controversa, por meio da definição de cronogramas e procedimentos, de modo que possuem controle sobre o processo. Os seus advogados, por sua vez, ao invés de adversários em uma relação em que apenas um é o vencedor, passam a trabalhar de forma colaborativa com o objetivo de atingirem um resultado satisfatório a todos, e, por isso, com maiores garantias de cumprimento por ambas as partes. Além disso, caso a disputa envolva questões multidisciplinares é possível contar com a ajuda de especialistas em outras áreas (por exemplo, da psicologia e das finanças) de confiança das partes, evitando-se, assim, que perícias judiciais feitas por profissionais desconhecidos e não necessariamente tecnicamente habilitados sejam o parâmetro utilizado para a decisão final. Dessa forma, as soluções para atender as demandas específicas de cada envolvido são personalizadas pelas próprias partes, o que permite a criação de acordos mais criativos e satisfatórios.



JULIA SALLES DE MAGALHÃES PINTO

Advogada atuante em Direito de Família e das Sucessões e membro da Comissão de Práticas Colaborativas da OAB/MG



CRISTIANE GIURIATTI GANDRA

Advogada atuante em Direito de Família e das Sucessões e Diretora de Relações Institucionais da Comissão de Práticas Colaborativas da OAB/MGG

No início do Processo Colaborativo, as partes e seus advogados comprometem-se, por meio do chamado "Termo de Participação", a trabalhar conjuntamente em busca de uma solução de forma colaborativa. Esse termo possui uma "Cláusula de Não Litigância", que assegura que as partes não acionarão a Justiça durante esse processo. Assim, acredita-se criar um ambiente que favorece o diálogo, a transparência e a boa-fé. Caso encerradas as Práticas Colaborativas sem a concretização de um acordo e optem as partes por recorrer ao Poder Judiciário, a equipe técnica que as auxiliou deve se afastar do caso, tornando necessária a contratação de novos profissionais.

As Práticas Colaborativas oferecem um caminho para não apenas resolver o conflito em questão, mas também para fortalecer ou melhorar as relações entre as partes. Essa abordagem colaborativa é vital em disputas onde há um interesse mútuo em manter um relacionamento positivo, como entre familiares, parceiros comerciais, vizinhos ou membros de uma mesma comunidade, promovendo um entendimento mais profundo e duradouro. O Processo Colaborativo também auxilia na prevenção de conflitos futuros, pois busca introduzir às partes ferramentas valiosas de resolução de desavenças de maneira construtiva. Além do mais, é procedimento mais rápido e menos financeiramente custoso do que os processos judiciais tradicionais, proporcionando alívio financeiro e emocional aos participantes.

Dentre as várias opções de soluções consensuais de conflitos existentes, as Práticas Colaborativas têm se destacado em diversas áreas jurídicas, e especialmente no Direito de Família. O Projeto de Lei nº 890/2022, de autoria do deputado Túlio Gadêlha (RedePE), busca regulamentar seu uso como método extrajudicial de solução de conflitos. Embora seja importante a regulamentação do procedimento, não há nada que impeça a sua utilização desde já pela sociedade, pois é pautado, acima de tudo, por técnicas de negociação, devendo os advogados e demais profissionais envolvidos se capacitarem para oferecerem uma boa prestação de serviço.

Em suma, as soluções consensuais, já escolhidas por grande parte da sociedade, ganham força com as Práticas Colaborativas. Em busca de ampliar o debate e auxiliar na formação de advogados nessa área, a OAB/MG conta com uma Comissão dedicada exclusivamente a esse tema, extremamente receptiva a todos os advogados que, assim como nós, enxergam nessa metodologia uma grande ferramenta de trabalho, e que abre portas para novas oportunidades de mercado. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Sobre Antônio Brasileiro

Ruy Castro lança "O ouvidor do Brasil", coletânea de textos que escreveu entre 2007 e 2023 nos quais Tom Jobim aparece como personagem principal ou figurante de luxo

PAULO NAMORADO/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM



TOM JOBIM E RUY CASTRO CONVIVERAM DURANTE 26 ANOS, DESDE A PRIMEIRA VEZ EM QUE O SEGUNDO ENTREVISTOU O PRIMEIRO, EM 1968

MARIANA PEIXOTO

Em março de 1968, Ruy Castro tinha acabado de completar 20 anos. Atuava na imprensa carioca desde o ano anterior. Naquela altura, Tom Jobim, de 41, era, havia muito, Tom Jobim – sem necessidade alguma de aposto. O repórter não se deteve diante de seu entrevistado. Já no primeiro encontro ouviu confidências do maestro – regadas a muito chope.

Ao longo dos 26 anos seguintes, até a morte de Jobim, em dezembro de 1994, os dois voltariam a se encontrar, pública e privadamente, várias vezes. E Jobim virou um dos grandes personagens de Castro.

Com chegada nesta terça (11/6) às livrarias, "O ouvidor do Brasil" (Companhia das Letras) reúne 99 crônicas de Castro em que Jobim aparece tanto como protagonista quanto como coadjuvante. Os textos foram publicados entre 2007 e 2023 na "Folha de S.Paulo", onde Castro escreve quatro vezes por semana. Nove são inéditos.

Por meio desses textos curtos, com sua pena sempre precisa, Ruy Castro coloca Jobim tanto em perspectiva quanto nos mostra um lado humano do maestro. "Não fosse ele um músico, ninguém mais equipado para ouvir o país, do pio do inhambu aos gritos da floresta sendo abatida a machado ou serra."

Em "Tinha de ser", a crônica de número 99, você encerra o livro escrevendo que o documentário "Elis e Tom" (2023) foi o motivador de "O ouvidor do Brasil". Você se impressionou quando percebeu a quantidade de textos seus em que Tom Jobim era personagem?

Sim, sabia que tinha escrito muitas, mas não imaginava quantas. Escrevi muito sobre o Tom, desde 1968. Quase todos os meus livros sobre música ("Chega de saudade", "A onda que se ergueu no mar", "Tempestade de ritmos", "A noite do meu bem", "Letra e música") e até os que não são especificamente, como "Ela é carioca", falam dele. Ao assistir ao documentário, senti que a plateia o via com tanto amor que era como se nunca tivesse morrido. Estive com Tom na Plataforma cerca de 15 dias antes da viagem dele para Nova York, onde ia se submeter à cirurgia que se revelaria fatal. Ele me disse uma frase que repetia sempre: "Nova York é uma cidade ideal para você passear de maca, olhando pra cima!". Que irônico, não?

Como o Ruy Castro "foca" no jornalismo conheceu Tom Jobim, o compositor consagrado?

Justino Martins, diretor da revista "Manchete", me pediu que o entrevistasse. Era março de 1968 e, desde novembro ou dezembro de 1967, todo mundo só tocava o seu novo LP, "Wave", o da girafa na capa. O chefe de reportagem me passou o telefone dele. Liguei e ele mesmo atendeu. Marcamos para o dia seguinte e lá fui eu. Ele morava na Gávea. Ficamos lá um pouco e ele sugeriu irmos continuar a conversa no Veloso, em Ipanema. Em poucas horas e uns 200 chopes depois, estávamos íntimos, ele me fazendo confidências. Tom era assim.

Você o entrevistou várias vezes. Houve alguma pergunta que não teve resposta? E haveria alguma nova pergunta a fazer a ele hoje?

Pergunta sem resposta? Ao contrário! Quando o entrevistei para a "Playboy", em 1988, tive de lhe fazer aquelas perguntas chatas que a revista exigia: Qual foi sua primeira vez? Com quem? Quantas já deu num dia? Brochou alguma vez? E ele, encabulado, respondeu. Hoje eu lhe perguntaria se compôs alguma música nova no céu.

Dá para imaginar Tom Jobim, "o chato da ecologia" nos anos 1970, vivendo no estado de total calamidade climática em que nos encontramos hoje?

Pois é, falo sobre isso no livro. Os problemas que o preocupavam naquele tempo não são nada comparados aos de hoje. Mas, se os de hoje são o que são, é porque não resolvemos os que o preocupavam.

HELOÍSA SEIXAS/DIVULGAÇÃO



"O chefe de reportagem me passou o telefone dele. Liguei e ele mesmo atendeu. Marcamos para o dia seguinte e lá fui eu. Ele morava na Gávea. Ficamos lá um pouco e ele sugeriu irmos continuar a conversa no Veloso, em Ipanema. Em poucas horas e uns 200 chopes depois, estávamos íntimos, ele me fazendo confidências. Tom era assim"

Ruy Castro
Jornalista e escritor

Em "Falsas boas histórias" você desmitifica lendas em torno de Tom Jobim. Escrever com acuro na era das fake news (e das tais "narrativas") ficou mais complicado?

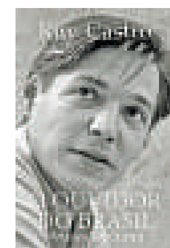
Não. As fake news de hoje são tão grosseiras que saltam aos olhos. O problema é que elas são mais velozes do que a informação real. Quando são finalmente desmentidas, já fizeram um grande estrago na cabeça dos papalvos.

Escrever na imprensa – com precisão e relevância, já que seu espaço não lhe permite ir além dos 2 mil toques – é uma forma de arte, obviamente burilada com o exercício diário. Há dias em que você se pega sem assunto?

Nunca. Passo todo o tempo atento à atualidade, donde assunto não falta. O importante é manter uma diversidade entre as quatro crônicas semanais. Não podem ser quatro pesadas, nem quatro leves. Tem que alternar.

Você é um notório rato de sebo. Poderia falar de suas descobertas mais recentes?

Quando estava fazendo "Metrópole à beira-mar", que trata do Rio dos anos 1920, desafiei-me a encontrar a primeira edição de todos os livros daqueles escritores e jornalistas que citava: João do Rio, Gilka Machado, Alvaro Moreyra, Ronald de Carvalho, Theo Filho, Benjamim Costallat, Adelino Magalhães, Carmen Dolores etc. Levei quatro anos, mas consegui. Hoje tenho uma estante linda com eles, da qual tirei a antologia "As vozes da metrópole", que saiu em 2021. Meu sebo de estimação no Rio é o Mar de Histórias, em Copacabana. Luiz, o proprietário, é o meu anjo da guarda – acha tudo de que preciso. ■



CIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO

"O OUVIDOR DO BRASIL"
- Ruy Castro
- Companhias das Letras (295 págs.)
- R$ 69,90 (livro) e R$ 39,90 (e-book)

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: JULIA LANARI/DIVULGAÇÃO



TEUDA BARA, ATRIZ DO GRUPO GALPÃO, E ZEZÉ POLESSA NO CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC

DA TELEVISÃO PARA O TEATRO

"Amor perfeito", novela exibida no ano passado na faixa das 18h, na Globo, deixou saudades nos atores do folhetim de Duca Rachid. Por isso, parte do elenco fez questão de ir ao Cine Theatro Brasil Vallourec prestigiar Zezé Polessa, colega deles na telinha, no monólogo "Nara", que fez duas sessões em Belo Horizonte. "Você tem a delicadeza da Nara", comentou alguém ao elogiar Zezé, que respondeu, com humor: "Roubei dela". A atriz ficou encantada com a enteada de Glicério do Rosário, Marina, que, segundo ela, lembra Monah, neta de Nara. A garota, inclusive, emocionou Zezé ao ler trecho do texto de Miguel Falabella, no qual ele contava a amizade estreita de Nara Leão com Marieta Severo. O vídeo pode ser visto no Instagram de Zezé Polessa. A noite foi prestigiada ainda pelo cineasta Helvécio Ratton e Simone, Ronaldo Fraga e os atores Eduardo Moreira, Inês Peixoto, Teuda Bara e Antônio Edson, do Grupo Galpão.

● FESTA PARA O REI

Será nesta terça (11/6), para convidados do Consulado Britânico, a edição do 2024 King's Birthday Party, evento que celebra o aniversário do Rei Charles III. A comemoração em Belo Horizonte ocorrerá no restaurante Seu Bias, que vai servir coquetel com seus pratos famosos em versão finger food, como a focaccia com rabada, a croqueta de brisket angus e a tortilla de porco. Pratos que fazem parte do elogiado cardápio de cozinha mineira contemporânea do chef Mário Portella. A data também será lembrada em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife, cidades brasileiras com postos do governo britânico.

● ESTREIA NA TELONA

Com 12 anos de trajetória no teatro mineiro, a atriz Bramma Bremmer se prepara para estrear como protagonista em longa-metragem. "Tudo o que você podia ser" chega às salas de cinema de todo o Brasil em 20 de junho. Tem direção do cineasta Ricardo Alves Jr. e distribuição da Vitrine Filmes, além de Aisha Brunno, Igui Leal e Will Soares ao lado de Bramma nos papéis principais. O filme venceu prêmios importantes no Festival Internacional de Cinema do Rio e no Mix Brasil, em São Paulo, abordando temas sensíveis para a comunidade LGBTQIA+, com novas narrativas sobre as vidas de pessoas trans e sobre o HIV. Bramma, coordenadora de comunicação do centro cultural Galpão Cine Horto, se prepara para lançar peça de teatro no segundo semestre, com realização da Plataforma Beijo e dramaturgia inspirada na vida da travesti Cintura Fina, além de um longa inédito, também com direção de Alves Jr., o esperado "Parque de diversões".



RONALDO FRAGA, EMOCIONADO, CUMPRIMENTA ZEZÉ POLESSA PELA BELEZA DE "NARA"

● DOSE DUPLA

A advogada Virgínia Afonso de Oliveira Morais da Rocha recebe hoje (11/6) o título de cidadã honorária de Belo Horizonte, proposição do vereador Ciro Pereira. A solenidade, marcada para as 19h no Plenário Amynthas de Barros, na Câmara Municipal, coincide com a data do aniversário de Virgínia, que reunirá os convidados no Minas Tênis Clube, em uma festa preparada com o maior capricho. Natural de Brasília, Virgínia veio com os pais para Belo Horizonte aos 2 anos .

● S.O.S PETS

As mobilizações para socorrer as vítimas da tragédia gaúcha não param – e nem devem parar. O curso de medicina veterinária da Estácio BH, por exemplo, está arrecadando rações e insumos para os pets resgatados no Rio Grande do Sul. Quem quiser ajudar pode entregar doações nas secretarias das unidades Prado (Rua Erê, 207) e Venda Nova (Rua Padre Pedro Pinto, 628), das 9h às 16h. O material arrecadado será encaminhado ao centro de distribuição de doações daquele estado, que o redirecionará para os centros de controle de zoonoses das cidades afetadas pelas enchentes.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Durante estes dias, Plutão e Marte, o seu planeta, vibram de modo tenso. Acautele-se contra comportamentos possessivos no terreno sentimental. Lembre-se de que vara que verga não quebra e procure se manter flexível. DICA: canalize suas forças com objetividade, cuidado com a dispersão.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Marte aconselha você a desacelerar o ritmo e dar maior atenção a seu universo íntimo, por isso reserve uns dias para relaxar. Procure meditar e aquiete a mente, pois você anda precisando disso. DICA: acautele-se contra o extremismo e a agressividade em seus contatos com todos.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Não perca seu tempo com sonhos e fantasias inviáveis, faça planos com a máxima objetividade. Verifique se você está mesmo no rumo certo no que se refere a projetos de vida. DICA: os astros aconselham mais cuidados com a saúde. Reavaliar a dieta será produtivo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Plutão está em desacordo com Marte, assinalando uma fase em que você deve evitar toda espécie de desperdício, até de suas forças. Concentre-se objetivamente em seus projetos. DICA: esteja alerta para não ocasionar rompimentos que no fundo não deseja. Valorize tudo o que há de bom em sua vida.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Marte, em tensão com Plutão, aconselha você a usar de diplomacia ao se relacionar com todos. Não se deixe levar pela sinceridade exagerada, para não magoar os outros. Ler, estudar e incrementar seus conhecimentos será enriquecedor. DICA: não se jogue de cabeça em aventuras indesejáveis.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Procure não levar muito a sério suas imperfeições e também os defeitos alheios. Perceba que estamos aqui para nos aprimorarmos, com esforço e paciência. Convém ser especialmente tolerante consigo e com todos. DICA: concentre-se nas boas oportunidades de ampliar sua visão de mundo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Você permanece sob o efeito das quadraturas, portanto acautele-se contra atitudes mandonas. Perceba que certos comportamentos autoritários só fazem com que as pessoas se afastem. DICA: evite atividades estressantes, alterne as horas de trabalho e ação com outras de descanso.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora Marte tensiona o signo complementar ao seu, aconselhando a não bater de frente com ninguém. Conserve uma atitude flexível e faça vista grossa a tudo o que soar como provocação, em especial no ambiente doméstico. DICA: preserve o clima de paz e entendimento com todos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
De modo geral, Plutão estimula você a se comunicar com os outros, mas no momento aconselha você a não ser implicante nem se envolver em polêmicas.
Procure não discutir nem se irritar se as pessoas tiverem ideias diferentes das suas. DICA: não queira impor suas opiniões.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Marte e Plutão provocam tensões no setor material, aconselhando você a ser mais prudente em seus gastos. Prefira não correr riscos, invista apenas naquilo que for realmente seguro. DICA: acautele-se contra comportamentos ciumentos e possessivos em seus relacionamentos. Não provoque rupturas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Estes são dias de certa tensão, pois Plutão, que transita sobre seu signo, pode levar você a agir de forma impulsiva. Você tende a estar com enorme disposição para tudo, porém não se precipite. Evite ser rude. DICA: reserve um tempo para relaxar, meditar e se reequilibrar interiormente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Mantenha os pés no chão para não dispersar energias em projetos utópicos e inviáveis. Convém não fantasiar demais nem esperar passivamente que os outros venham em seu socorro. Exerça o lado realista, para não entrar em frias. DICA: purificar-se organicamente é ótima pedida.

INÊS 249



ANNA MARINA

"É possível prevenir o envelhecimento dessa pele com cuidados diários em casa e tratamentos médicos"

>> anna.marina@uai.com.br

Sabe cuidar da área dos olhos?

"Os olhos são a janela da alma". Esta frase é atribuída a Leonardo da Vinci, ao imperador romano Cícero e, séculos depois, foi usada pelo poeta e escritor Edgar Allan Poe. Quem quer tenha dito a frase pela primeira vez, que seja repetida infinitas vezes, porque é a pura verdade.

Nossos olhos expressam nosso momento. Podem não mostrar quem somos, mas revelam como estamos. Algumas pessoas são tão transparentes no olhar que falam por ele. Em alguns momentos, as palavras dizem uma coisa, mas se olharmos em seus olhos sabemos nitidamente que estão querendo dizer outra, completamente diferente.

Percebemos, pela expressão dos olhos, se a pessoa está cansada, abatida, feliz, triste, calma, descansada.

Se estiver de olheiras ou com a pele da área dos olhos um pouco desidratada, é batata: vem o ar de cansaço. Isso acontece porque essa pele é uma das mais finas e sensíveis do corpo, está entre as primeiras a revelar sinais de envelhecimento precoce, como linhas finas, flacidez, rugas e olheiras. Quem nunca "sofreu" quando percebeu os primeiros "pés de galinha"?

Esta região não tem muitas glândulas sebáceas e colágeno, mas, segundo o dermatologista Danilo Talarico, é possível prevenir o envelhecimento dessa pele com cuidados diários em casa e tratamentos médicos. Ele diz que a área exige produtos que sejam eficientes, mas também delicados para não desencadearem efeitos colaterais indesejados, principalmente por estar pertinho da nossa janela da alma, o que torna a região ainda mais sensível.

Pensando nos cuidados diários com a região, o médico explica que o primeiro passo é remover qualquer maquiagem, filtro solar ou mesmo a poluição com água micelar e algodão fino.

Em seguida, é importante lavar com sabonete líquido, sempre utilizando água fria.

Em relação aos cremes de tratamento para a área dos olhos, ele indica os ácidos hialurônicos com seus distintos pesos moleculares, porque são os ingredientes destacados atualmente pela sua eficiência na manutenção da qualidade da pele da região e até estímulo para reparo da perda elástica e de colágeno.

Para prevenir o envelhecimento dessa área, o dermatologista reforça que o mais importante é o uso do filtro solar, que pode ser no formato líquido tradicional, em bastão ou mesmo em pó. Mas devem ser testados dermatologicamente e oftalmologicamente. Para saber a quantidade ideal de produto a ser aplicada na região, o melhor é pensar no tamanho de um grão de arroz para ambas pálpebras.

O médico explica como aplicar: "Sabendo que a drenagem da região ocorre do centro para lateral da cabeça, oriento sempre usar nesse sentido (do epicanto central dos olhos para o epicanto lateral dos olhos)".

Existem procedimentos que ajudam bastante, como os lasers não ablativos (Erbium), o ultrassom microfocado em caneta Atria, os fios de PDO, a radiofrequência microagulhada, e os ativos injetáveis, como os ácidos hialurônicos para preencher e os biorregeneradores como o PDRN.

Se a flacidez já estiver acentuada, o procedimento mais indicado é a blefaroplastia, que deve ser feita por um cirurgião plástico, que nada mais é que a retirada do excesso de pele e bolsas de gordura presentes nas pálpebras superiores e inferiores, com a possibilidade do reposicionamento dessas estruturas ou preenchimento de sulcos na região quando o médico julgar necessário. Mas atenção: se for realizada por um profissional inadequado, o resultado pode ser desastroso. (**Isabela Teixeira da Costa/Interina**)

LIVRO/ LANÇAMENTO

"O comprometido", sequência de "O simpatizante", chega ao Brasil

No thriller político, Viet Thanh Nguyen continua investigando os efeitos da colonização sob o olhar de um refugiado, mas agora em Paris

MARTIN BUREAU/AFP



VIET THANH NGUYEN, VENCEDOR DO PULITZER POR "O SIMPATIZANTE", AFIRMA QUE O COLONIALISMO O TORNOU "UM HOMEM DE DUAS CARAS"

Em sua memória mais antiga, Viet Thanh Nguyen se vê aos 4 anos de idade chorando enquanto é arrancado dos braços de sua mãe em um campo de refugiados na Pensilvânia, nos EUAs.

Recém-chegado do Vietnã, em 1975, ele foi separado de seus pais e de seu irmão de 10 anos para morar temporariamente com uma família americana. A memória deixou cicatrizes no autor, mesmo que tenha se reunido com os pais pouco depois.

Nguyen vem usando a escrita para entender o trauma de crescer como "um homem de duas caras", como descreve a experiência típica de refugiados. "A sensação é de que eu era um americano espionando vietnamitas e um vietnamita espionando americanos, dependendo de onde estivesse", diz o escritor, em entrevista por vídeo.

A experiência de se sentir como um espião é tomada por Nguyen ao pé da letra no romance premiado "O simpatizante" (vencedor do prêmio Pulitzer), cuja sequência, "O comprometido", acaba de ser lançada no Brasil pela Alfaguara, com tradução de Cássio de Arantes Leite. Além disso, o primeiro livro ganhou, em abril, uma adaptação em formato de série no canal de streaming Max.

Construídos como relato de um agente secreto sem nome, os livros funcionam ora como thriller, ora como metáfora para pensar como países capitalistas produzem a imagem de uma crise de refugiados sem assumir que a existência de fluxos de migração seja fruto de suas próprias políticas.

Acompanhando a fuga de um espião vietcongue em direção à Los Angeles da década de 1970, onde ele é infiltrado entre ex-combatentes do Exército sul-vietnamita, o primeiro livro explora as dualidades de um refugiado dividido entre o mundo capitalista e o comunista. No segundo livro, aterrissando em Paris, o personagem se vê perdido no espectro político, duvidando de suas convicções ao se notar seduzido pelo lucro do tráfico de drogas.

GUERRA DO VIETNÃ

Para o autor, a Guerra do Vietnã é o cenário perfeito para uma história que passou longe das narrativas construídas por Hollywood, escancarando as fundações de uma nação baseada não em democracia, segundo ele, mas em guerra, colonização, escravidão e genocídio. "Todos os países gostam de pensar que suas guerras são únicas, mas elas fazem parte de histórias muito mais longas de guerras que vieram antes e depois."

O autor insiste que, escrito quando os Estados Unidos travavam conflitos com Iraque e Afeganistão, "O simpatizante" ainda segue relevante, "à medida que pensamos sobre o apoio americano ao genocídio de Israel em Gaza". Similarmente, "O comprometido", leva o narrador a Paris para investigar as continuidades da colonização francesa. O racismo contra asiáticos e árabes, em sua maioria refugiados de políticas coloniais, perpassa uma narrativa que não se localiza na França branca da nouvelle vague, mas em uma Paris de imigrantes. "Nenhuma das contradições sobre a sociedade francesa do início da década de 1980 desapareceu", diz.

A SAGA CONTINUA

"Também é uma contradição que eu tenha crescido com a língua inglesa e a usei para satirizar os EUA, seus absurdos e hipocrisias. Para aqueles criados dentro do império, é quase impossível não usar suas ferramentas para criticá-lo. Há sempre um confronto com essa contradição ao longo do meu trabalho", acrescenta.

Para o autor, é a linguagem que molda como entendemos a realidade. Se Nguyen se tornou americano através do inglês, é com ele que se rebela contra sua colonização.

Sua rebeldia promete continuar no terceiro e último livro da saga de "O simpatizante", em que o narrador deve voltar aos Estados Unidos na década de 1980.

Nguyen é cauteloso em localizar a narrativa entre a febre de "Star Wars" e o governo Reagan, sem estragar a surpresa das missões finais do protagonista. (**Carolina Azevedo/Folhapress**) ■

ALFAGUARA/REPRODUÇÃO



"O COMPROMETIDO"
- De Viet Thanh Nguyen
- Tradução: Cássio de Arantes Leite
- 360 páginas
- Editora Alfaguara
- Preço: R$ 119,90 e R$ 49,90 (e-book)

INÊS 249

MÚSICA CLÁSSICA

Plateia cria com André Mehmari

Pianista apresenta recital no Conservatório UFMG, em que dedica espaço generoso ao improviso, compondo em tempo real a partir de sugestões do público

ACERVO PESSOAL



ANDRÉ MEHMARI AFIRMA QUE O IMPROVISO UNE SUAS PRINCIPAIS FACETAS: PIANISTA E COMPOSITOR

DANIEL BARBOSA

Como parte da programação da segunda edição da Mostra Retratos do Brasil, o premiado pianista, compositor e produtor André Mehmari aterrissa em Belo Horizonte para única apresentação, nesta terça-feira (11/6), às 19h30, no Conservatório UFMG.

No recital de piano solo, ele vai mostrar sua versão da "Chacona em ré menor" para violino, de Bach, e releituras de Noel Rosa, com foco na parceria com Vadico. A maior parte do programa será dedicada ao improviso, a partir de temas propostos pelo público.

"Eu diria que é o centro da apresentação, um momento que deve ocupar mais da metade do concerto, dedicado a essa prática que tenho desenvolvido e feito no mundo inteiro, colocando as pessoas para participarem comigo, criando em tempo real", diz. Ele destaca que essa é uma linguagem que tem se mostrado "muito forte" e que o retorno do público é maravilhoso. Mehmari observa que o improviso o tem permitido unir suas duas principais facetas: pianista e compositor.

A plateia poderá sugerir qualquer música, de temas folclóricos a clássicos do jazz, que servirá de mote para o desenvolvimento de uma composição que toma forma durante a execução. "É uma prática que me dá muito prazer e espero que dê alegria para quem está acompanhando. É muito diferente de você apresentar uma peça, digamos, premeditada, porque o fato de músico e plateia estarem conectados pela criação é algo que tem uma força enorme", sublinha.

Novos projetos

Como de costume, André Mehmari está às voltas com diversos projetos simultaneamente. Neste momento, compõe um quarteto de violoncelos para grupo norte-americano e cantata que será apresentada em primeira mão no Carnegie Hall, em 2025. Mehmari acaba de lançar EP que traz um tema que compôs quando tinha 20 anos. "Também estou preparando para este ano duas grandes turnês nos Estados Unidos e outra no Japão. Em paralelo a isso tudo, estou inaugurando outra área de estudos na minha vida: a regência", diz.

BIPOLARIZAÇÃO

O improviso para a composição em tempo real a partir de um determinado tema já foi muito comum na história da música, mais notadamente no final do século 19, aponta. Ele diz que "essa prática foi aos poucos sumindo, havendo uma bipolarização dos papéis de compositor e intérprete".

Sobre Noel Rosa, Mehmari observa que já gravou um álbum de piano solo dedicado a seu cancioneiro, "Noël: estrela da manhã", lançado no início de 2020. "Vou fazer um passeio pela obra dele com Vadico", diz.

Ele destaca que é sempre um prazer se apresentar em BH devido às relações pessoais e musicais que mantém com a cidade. No final do ano passado, a Filarmônica de Minas Gerais estreou uma peça de sua autoria, "Concerto para violoncelo", composto sob encomenda para Antonio Meneses, que atuou na première como solista.

Mehmari diz que sempre esteve presente na vida da orquestra, não só como compositor mas também como jurado do festival Tinta Fresca e como admirador.

"Para mim, é a melhor orquestra do Brasil e eu tenho, de fato, uma relação muito próxima com o maestro (Fabio Mechetti) e com os músicos", afirma. Ele acompanhou o imbróglio que se estabeleceu a partir de abril deste ano envolvendo a Sala Minas Gerais, sede da Filarmônica, que, em função de decisão do governo, passaria a ter outra destinação. "Me manifestei de forma veemente contra essa mudança e consegui muito apoio. Falei o que tinha que falar", diz.

BDMG CULTURAL

André Mehmari sai em defesa do BDMG Cultural – sob ameaça de extinção, responsável, entre outros programas, pela realização do prêmio BDMG Instrumental, cujo corpo de jurados ele presidiu em 2016.

O artista não poupa críticas ao governo Romeu Zema (Novo), ao qual atribui "atitude destrutiva, no sentido de atacar a cultura quase com prazer sádico". ■

ANDRÉ MEHMARI
Recital de piano solo, nesta terça-feira (11/6), às 19h30, no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534 – Centro). Informações: (31) 3409-8300. Entrada gratuita.

ANTENA

JOSEP GIL/DIVULGAÇÃO



• "PAPERS!" ABRIRÁ O FIT BH

A abertura do Festival Internacional de Teatro – FIT BH 2024, que será realizado de 20 a 30 de junho, caberá ao espetáculo "Papers!" (**foto**), da Espanha, a partir das 19h30, na Funarte (Rua Januária, 68 – Centro). A montagem performativa e imagética busca provocar reflexões a partir de cenas que transitam entre o absurdo, o inimaginável e o real. Neste espetáculo de rua, um grupo de imigrantes chega a novo país, mas sua esperança é frustrada pelas normas e papéis que a sociedade impõe. Entre a tragicomédia, o sarcasmo e o drama, os personagens satirizam os conflitos que o poder e o dinheiro geram na sociedade atual, com estética fiel ao estilo que tornou a companhia valenciana Xarxa Teatre conhecida nos festivais de rua de todo o mundo. A pré-venda de ingressos prossegue até sexta-feira (14/6), a R$ 20 (inteira), na plataforma Sympla. Atividades formativas e reflexivas e os espetáculos de rua do FIT são gratuitos, de livre acesso. A programação completa está disponível no site www.fitbh.com.br.

• PALCO ABERTO CICALT

Estudantes de diferentes expressões artísticas ocupam o Teatro Marília (Avenida Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia) nesta terça-feira (11/6), às 19h, para uma sequência de apresentações do Palco Aberto CICALT, movimento de ocupação artística e urbana que promove encontros para fortalecer a diversidade, a livre expressão artística e a resistência. O evento, que integra o projeto Terça na Dança, contará com a participação de alunos dos cursos técnicos do Centro Interescolar de Cultura Arte Linguagens e Tecnologias (CICALT). Os artistas em formação irão se revezar no palco para performances autorais de artes circenses, artes visuais, canto, dança, figurino cênico, teatro e música. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na plataforma Sympla ou na bilheteria local duas horas antes do evento.

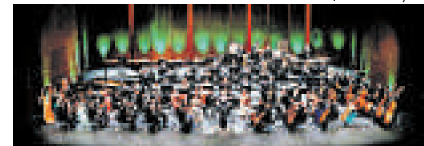
• CENA TÉCNICA – MICROFONE

Na segunda sessão do ano, o projeto Cena Técnica recebe o técnico André Cabelo nesta terça-feira (11/6), entre 13h e 16h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). O tema da sessão é "Microfones – A arte de escolher, posicionar e utilizar". Hoje serão disponibilizadas mais 10 vagas na plataforma Sympla, que serão preenchidas em ordem de chegada. O evento é para músicos, técnicos de som, produtores musicais e entusiastas de áudio. Informações: (31) 3516-1360.

• INSTITUTO TERRA: EMBAIXADORES

Araquém Alcântara, Fernando Meirelles, Marcos Palmeira e Mariana Ximenes compõem a primeira edição do Programa de Embaixadores 2024 do Instituto Terra, com o objetivo de disseminar o trabalho da organização que, além das questões ambientais, defende mudanças sociais na Bacia do Rio Doce por meio de ações voltadas para segurança hídrica, transformação cultural e educação ambiental de crianças e jovens. O objetivo é despertar o interesse público pelo trabalho da ONG e disseminar o que tem sido feito ao longo dos 26 anos de história do instituto. Informações: https://www.instagram.com/institutoterraoficial/

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO



• NAMORADOS NA SINFÔNICA

No Dia dos Namorados, comemorado nesta quarta (12/6), a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (**foto**) apresenta "As mil e uma noites", às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro), com promoção de ingressos para casais. Espectadores que comprarem dois ingressos, a partir de R$ 20 (inteira), na bilheteria local ou pelo Eventim, ganharão 50% de desconto na segunda entrada. Com regência do maestro suíço Claude Villaret, que virá pela primeira vez a Minas, a peça aborda a história de amor que atravessou os séculos por meio de contos populares originários do Oriente Médio e Sul da Ásia, compilados em língua árabe a partir do século 9. No Ocidente, a obra se tornou conhecida após a tradução para o francês concluída em 1704 por Antoine Galland, transformando-se em clássico da literatura mundial. Nesta terça-feira (11/6), ao meio-dia, haverá exibição gratuita de parte do programa. Informações: (31) 3236-7400.

DOCUMENTÁRIO/ STREAMING

MARCOS PINT/AFP/AIR FRANCE/2009

Tragédia sem culpados



EQUIPE DA MARINHA BRASILEIRA RECOLHE DESTROÇOS DO AVIÃO DA AIR FRANCE NO OCEANO ATLÂNTICO

Série do Globoplay aborda mistérios e dúvidas sobre a queda do Airbus da Air France, em 2009, que matou 228 passageiros do voo Rio-Paris

A Globoplay exibe o documentário "Rio Paris – A tragédia do voo 447", acidente que completou 15 anos em 31 de maio. Morreram os 228 passageiros – 58 brasileiros – da Air France que viajavam do Brasil para a capital francesa. Produzida pela equipe de jornalismo da TV Globo, a docussérie com quatro episódios relembra a tragédia que mudou a segurança da aviação mundial.

Técnicos que participaram das investigações, especialistas em aviação, jornalistas que cobriram o caso e familiares das vítimas foram ouvidos. Muitos lutam até hoje para que a Air France e a fabricante de aeronaves Airbus sejam responsabilizadas.

NOVO JULGAMENTO

Em 2023, a companhia aérea e a empresa foram absolvidas da acusação de homicídio culposo pela Justiça francesa. A promotoria de Paris recorreu e novo julgamento será realizado, sem data marcada.

A francesa Ophélie Toulliou, que perdeu o irmão no acidente, revela as desconfianças de familiares pela demora para achar as caixas-pretas, encontradas quase dois anos depois da tragédia.

"Como é possível que um avião desapareça, com toda a tecnologia que já tínhamos naquela época? Então começamos a criar histórias na nossa cabeça, pensando que talvez eles não quisessem encontrar este avião", diz ela.

GRANDE MISTÉRIO

Nos Estados Unidos, foi entrevistada a física e pilota Colleen Sterling, da empresa Metron, responsável pelos cálculos que ajudaram a localizar o avião e as caixas-pretas. "Esse foi um dos grandes mistérios da aviação, e a aviação comercial é tão segura. Eu me lembro de não acreditar. Pensava: como eles podem perder um avião assim?".

A equipe do documentário ouviu Jean Paul Troadec, diretor do escritório francês de investigações e análises, o BEA, que investigou o caso.

"Talvez possamos considerar que cometemos um erro. Nós depositamos muita confiança no fato de que os emissores das caixas seriam detectados. Se não os detectamos, pensamos que o avião não poderia estar lá. Quem poderia imaginar isso?", afirmou ele.

A dublagem da docussérie foi realizada por inteligência artificial (IA). Em vez de contratar dubladores profissionais para interpretar em português o que dizem os entrevistados em outros idiomas, as falas surgem robóticas, na avaliação dos internautas, por terem sido criadas com a tecnologia a partir das vozes das pessoas.

No início de cada episódio, exibe-se o aviso sobre como as dublagens foram feitas. Os entrevistados que não aceitaram ser dublados tiveram suas falas legendadas.

"A versão em português das entrevistas em língua estrangeira para este documentário foi feita a partir da voz dos próprios entrevistados, com o uso de inteligência artificial, respeitando-se todos os direitos e leis aplicáveis. O conteúdo das dublagens é fiel às entrevistas originais", diz o comunicado. (Gabriel Vaquer – Folhapress) ■

MUDANÇA

De acordo com a Força Aérea Brasileira, diante de condições meteorológicas precárias, ocorreu uma sucessão de eventos atípicos durante o voo 447. "De problemas no tubo de Pitot, que levariam a inconsistências nas informações de voo, às interpretações destas informações no processo decisório dos pilotos, a aeronave perderia sustentação, descendo vertiginosamente de seus 10 mil metros de altitude para, ainda com a cabine pressurizada, para colidir com o mar", aponta o Departamento de Controle Aéreo. Após a tragédia, várias medidas passaram a ser adotadas mundialmente, como o aprimoramento dos sistemas de comunicação e rastreamento; aumento do compartilhamento de dados e informações entre países, companhias aéreas e fabricantes de aeronaves; revisão e atualização de regulamentações; fortalecimento da cooperação internacional no setor de aviação; e reforço no treinamento de capacitação de profissionais. (Da redação)

"RIO-PARIS – A TRAGÉDIA DO VOO 447"
. Docussérie dirigida por Rafael Norton. Os quatro episódios estão disponíveis na plataforma Globoplay.

BATE-PAPO LITERÁRIO

Dois olhares sobre a perda

As escritoras Aline Bei e Natalia Timerman participam hoje do projeto Ler em Cena, em BH, que promove o primeiro encontro presencial da dupla

FOTOS: RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO



ANGÚSTIAS E FRUSTRAÇÕES FEMININAS ESTÃO ENTRE OS TEMAS DOS LIVROS DA ESCRITORA E ATRIZ ALINE BEI



MÉDICA PSIQUIATRA, NATALIA TIMERMAN DIZ QUE A LITERATURA "SE MOVE NO LUGAR DA VULNERABILIDADE"

DANIEL BARBOSA

Nesta terça-feira (11/6), edição especial do projeto Letra em Cena vai receber as escritoras Natalia Timerman e Aline Bei no Centro Cultural Unimed-BH Minas, em conversa mediada pelo jornalista e curador José Eduardo Gonçalves.

Com dois romances lançados – "O peso do pássaro morte" (2017) e "Pequena coreografia do adeus" (2021) –, Aline é atriz e ganhou importantes prêmios, como o São Paulo de Literatura e o Toca. Já Natalia é médica, colunista do portal Uol, autora de "Desterros" (2017), "Rachaduras" (2019), "Copo vazio" (2021), "Os óculos de Lucas" (2022), dedicado ao público infantojuvenil, e "As pequenas chances" (2023).

As duas se conhecem praticamente desde que estrearam na literatura. "Já encontrei Natália em outros eventos, porque, como autoras contemporâneas, viajamos muito, participando de encontros literários pelo Brasil, mas este é o primeiro debate que vamos fazer juntas presencialmente. Estou muito animada, acho que será uma discussão excelente", diz Aline.

Elas escrevem sobre vulnerabilidade e perdas – familiares e afetivas. "Nosso trabalho tem cuidado deste lugar, abordado de alguma forma essas temáticas, então muito provavelmente vamos falar sobre isso", diz Aline sobre o debate desta noite.

Natalia Timerman também identifica essa convergência. "As protagonistas dos dois romances da Aline colecionam perdas, angústias, frustrações, por conta de suas histórias peculiares de vida, mas principalmente por serem mulheres. Meus livros também perpassam essas questões, inclusive o primeiro, que tem como personagem uma mulher que foi presa quando estava grávida", comenta. Ela trabalhou como psiquiatra no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário de São Paulo por mais de uma década.

"Ouso dizer que a literatura se move no lugar da perda e da vulnerabilidade, porque a própria linguagem nasce daí, da falta e da necessidade. Promete ser uma conversa bem bonita, bem mobilizadora", completa Natalia.

OUTRAS FRENTES

Aline acredita que o fato de ambas atuarem em outras frentes, além da literatura, pode apontar caminhos para a conversa de hoje.

"Natalia é médica e escreve. Sou atriz, tenho formação em teatro e escrevo. Você ter outra profissão ajuda no trato com a palavra. A partir disso, podemos falar sobre processos criativos e sobre as relações possíveis entre os dois lugares que cada uma de nós ocupa", ressalta.

O livro "O peso do pássaro morte" chegou a ser adaptado para os palcos. Aline assente que há troca entre a atriz e a escritora.

Outro tema para o Letra em Cena é como a literatura entrou na vida de cada uma. "Ela me acompanha desde que me entendo por gente, desde que aprendi a escrever. Sempre quis ser escritora. A medicina é que foi um desvio. Hoje tento conciliar", destaca Natalia.

Em "As pequenas chances", ela trata da morte de seu pai, o médico infectologista e escritor Artur Timerman, e do luto. Agora está às voltas com um livro sobre sua mãe, que tem Alzheimer. "A gente escreve com tudo o que a gente é, então não consigo escrever deixando de ser psiquiatra. Mas, neste caso específico, é interessante ver como a medicina não basta, não é suficiente para compreender e se aproximar de algumas coisas, então entra aí a literatura", diz.

Aline Bei, além de escrever um livro que deve ser lançado em 2025, já iniciou pesquisas para a obra subsequente. "A gente não para. Faço pesquisas para meus livros, escrevo, dou oficinas de escrita e participo de muitos eventos no país. Acho todo esse movimento maravilhoso", conclui. ■

LETRA EM CENA ESPECIAL
Com as escritoras Aline Bei e Natalia Timerman. Nesta terça-feira (11/6), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Entrada franca, mediante retirada de ingressos na plataforma Sympla. Informações: (31) 3516-1360.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- Artista medieval do entretenimento real
- Abolicionista e escritor de "Mota Coqueiro ou a Pena de Morte"
- Cosmético facial
- Bioma do cacto-saguaro (EUA)
- Enorme (pop.)
- Crente; incauto
- "Blue (?)", sucesso de Billie Holiday
- Oscar de Laura Dern em 2020
- Item da mesa de restaurante
- Robert Plant, cantor inglês
- Situação de vacância
- Fundador de Troia
- Modalidade de ensino
- Antirretroviral contra a aids
- Cão de rua
- Que se originam dos primeiros seguidores de Jesus
- Sífilis ou gonorreia
- Tipo de cabelo (pl.)
- Sultanato na Península Arábica
- Setor hospitalar para pacientes críticos
- Fila, em inglês
- Movimento acrobático de esporte aquático
- Banimento, em inglês
- Band-(?), curativo adesivo
- Orientação antes de exercícios físicos
- Traje usado sobre a camisola
- Instrumento musical do jogo "A Lenda de Zelda"
- (?) Rule, rapper de "Mesmerize"
- Capital do Afeganistão
- Mar de (?): situação favorável (fig.)
- O sentido de palavras na poesia
- (?) Roberts, escritora
- Tipo de exame de sangue (sigla)
- "Nacional", em Funai
- Universidade de privada e católica brasileira
- Letra dos produtos da Apple
- (?) Lee, cineasta de "Projeto Gemini"
- Profissional dos bastidores do teatro
- Caráter, em espanhol

BANCO 3/ald — ang — ast — ban — lio. 4/moon — tape. 7/ocarina. 8/caráter. 15/deserto de sonora.

3

SUDOKU (I)

1	3						7	
9			2	4				
							3	9
							2	
	6	3	7					
5	7			8				3
2		5			6			
	4			2		6		8
			5			4		

SUDOKU (II)

4					9			6
	8		6			5		
						9		
				3	1		6	
1	7		8					
		5					4	
					8	4	3	2
		7		6				
	5	8						

Solução

SETE ERROS





INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



ILUSTRAÇÃO CAMBI

Vamos comemorar!

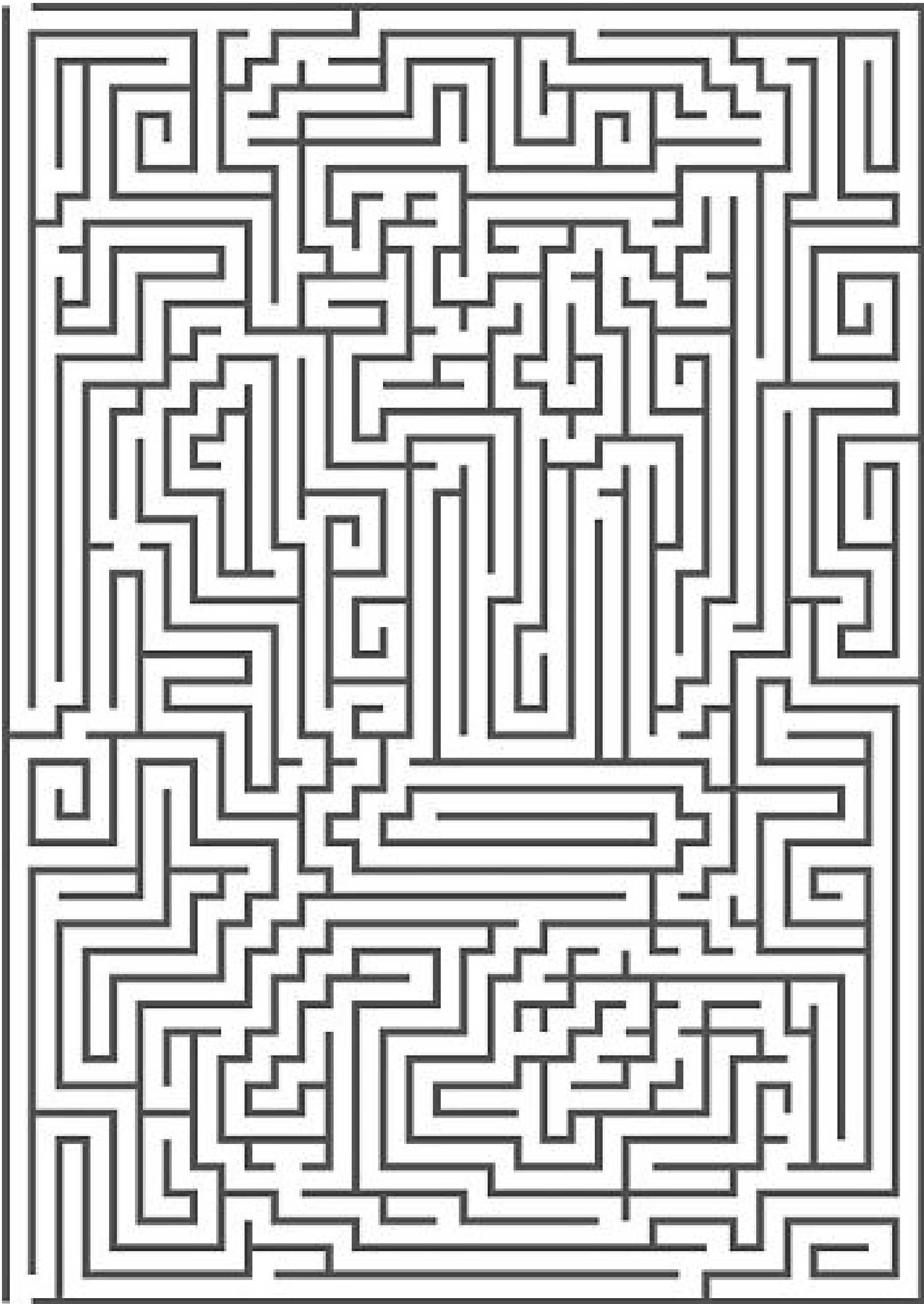
Anderson e outros dois homens estão em ritmo de festa. Cada um está se preparando para festejar um evento diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que está comemorando e em que lugar será a comemoração.

		Comemoração			Local		
		Aniversário	Formatura	Vitória do time	Bar	Pizzaria	Restaurante
Nome	Anderson	N					
	Fabrício	S	N	N			
	Geraldo	N					
Local	Bar						
	Pizzaria						
	Restaurante						

Nome	Comemoração	Local

1. Fabrício vai comemorar seu aniversário com alguns amigos.
2. Um dos homens vai comemorar a vitória do time num bar movimentado do bairro.
3. Geraldo estará participando de uma comemoração num restaurante.

Solução



RESPOSTAS

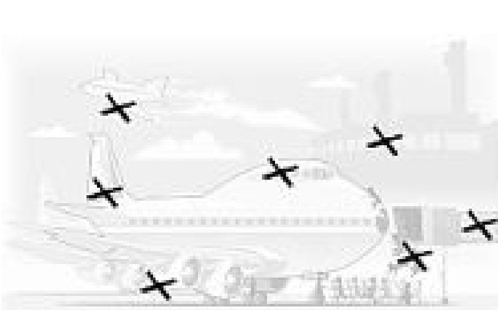
SUDOKU (1)

1	3	8	9	6	5	2	7	4
9	5	7	2	4	3	8	6	1
6	2	4	8	7	1	5	3	9
8	9	1	3	5	4	7	2	6
4	6	3	7	1	2	9	8	5
5	7	2	6	8	9	1	4	3
2	8	5	4	9	6	3	1	7
3	4	9	1	2	7	6	5	8
7	1	6	5	3	8	4	9	2

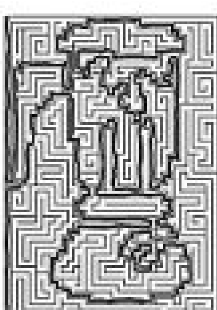
SUDOKU (2)

4	1	2	5	8	9	3	7	6
7	8	9	6	1	3	5	2	4
5	6	3	4	2	7	9	8	1
8	2	4	9	3	1	7	6	5
1	7	6	8	4	5	2	9	3
9	3	5	2	7	6	1	4	8
6	9	1	7	5	8	4	3	2
3	4	7	1	6	2	8	5	9
2	5	8	3	9	4	6	1	7

SETE ERROS



LABIRINTO





ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 11/6/2024

SUV sob PRESSÃO



Testamos o Renault Duster Iconic, versão de topo de linha do utilitário-esportivo compacto que encara até concorrência interna na marca

PÁGINAS 24 E 25

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

RENAULT DUSTER ICONIC

Com a saída do Captur, o SUV compacto recebeu a incumbência de representar o topo da gama no Brasil, mas, com 13 anos de estrada, sofre pressão da concorrência



LANTERNAS TRASEIRAS GANHARAM NOVO DESENHO INTERNO, ENQUANTO O PARA-CHOQUE TRAZ SKID PLATE NA COR CINZA; AS LATERAIS TÊM FORMAS MUSCULOSAS E RODAS DE 17 POLEGADAS

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Herói da resistência

PEDRO CERQUEIRA

O Renault Duster foi um dos primeiros SUVs lançados no Brasil, nos idos de 2011, ainda assim, oito anos após o Ford EcoSport ter inaugurado o segmento. Atualmente, existem dezenas de utilitários-esportivos e, por diversos fatores, o modelo perdeu relevância.

Dentro da linha Renault, o Duster 2024 assumiu uma posição estranha. Com o fim do Captur, o modelo ocupou o topo da gama, ficando acima do recém-lançado Kardian, que é bem mais atual. Para decifrar qual é o espaço ocupado por ele, testamos o Renault Duster na versão de topo Iconic, equipada com motor 1.3 turbo e câmbio automático tipo CVT.

SUV MANTÉM PERSONALIDADE

O Renault Duster já tem quase 13 anos de estrada e, apesar de ter passado por algumas reestilizações, preservou sua identidade, que é a de um jipão com laterais volumosas. A linha 2024 ganhou um tapinha, com a grade em preto brilhante e os faróis em LED, com novo desenho interno.

A dianteira tem visual anabolizado, com o capô repleto de vincos e a parte inferior do para-choque fazendo alusão a um skid plate. A versão Iconic tem faróis de neblina e o sistema de iluminação ganha como opcional no Pack Outsider (que custa R$ 1.800 e ainda traz frisos laterais mais encorpados) faróis de milha alocados em uma espécie de para-choque de impulsão. Esse elemento faz muita diferença no visual do modelo.

O Renault Duster Iconic tem rodas de liga leve de 17 polegadas em dois tons, retrovisores com capa em preto brilhante, repetidor de seta nas laterais, rack de teto e molduras das caixas de roda que deixam o SUV mais encorpado. A traseira tem lanternas em Y, ponteira de escape e skid plate.



ACABAMENTO E ESPAÇO INTERNO

Para uma versão de topo, o Renault Duster Iconic tem algumas falhas de acabamento. O painel é todo em plástico que até tem bom toque, mas faltam materiais que proporcionam ideia de melhor qualidade. Um bom exemplo do que poderia ter sido feito para aumentar o requinte no interior do veículo está nos painéis das portas dianteiras, que têm aplique em couro e tecido. O tapete em borracha também destoa. Em seu lugar deveria ter um carpete, que é mais aconchegante.

Os bancos são revestidos em couro com costura laranja. O console central do Renault Duster Iconic fica devendo mais porta-trecos, já que todo espaço é dedicado ao carregador de celular por indução e os porta-copos, que não cabem objetos maiores. O apoio de braço central até tem um porta-trecos, mas seu acesso é menos prático.

O quadro de instrumentos do Duster tem apenas uma telinha pequena e simples, enquanto a concorrência chega a oferecer quadro totalmente digital ou uma tela maior, colorida e com resolução melhor. Vários concorrentes também têm freio de estacionamento por botão. Mas o SUV da Renault também tem funções legais, como as câmeras 360 graus e o ar-condicionado digital.

No banco traseiro é necessário negociar o espaço com os passageiros da frente. No painel das portas traseiras o padrão de acabamento dá uma caída, com todo o revestimento em plástico duro, mas ao menos resta iluminação e duas tomadas USB do tipo C.

O porta-malas tem um espaço legal, 475 litros, com iluminação e uma tomada de 12 volts. O compartimento é todo revestido em carpete, material maleável que acaba revelando sua falta de requinte nos acesso para as ferramentas. O ideal seria acabamento em plástico rígido. O estepe fica debaixo do veículo e o pneu é o de emergência.

DESEMPENHO EQUILIBRADO

O motor 1.3 turbo equipa apenas essa versão de topo do Duster, a Iconic. Ele rende até 170cv de potência e 27,5kgfm de torque. Apesar de apresentar números generosos para um motor tão pequeno, o temperamento desse propulsor é ameno.

O câmbio automático tipo CVT simula oito marchas e sua gestão entrega o torque correto a todo instante, sem sobrar e sem faltar, mas com capacidade de reagir a qualquer momento, seja para enfrentar uma ladeira ou fazer uma ultrapassagem.

A suspensão tem bom acerto entre conforto e estabilidade, e a direção com assistência elétrica tem pesos adequados para as diferentes situações: leve nas manobras e rígido em alta velocidade.

EQUIPAMENTOS E CONCORRENTES

No pacote de equipamentos do Renault Duster Iconic 1.3 turbo, destaque para ar-condicionado digital; seis airbags; chave presencial; controle de estabilidade; sensor de ponto cego; e sensores dianteiros e traseiro de estacionamento.

O Renault Duster Iconic 1.3 turbo tem preço sugerido de R$ 157.990. Comparando com outros SUVs compactos nessa faixa de preço – Volkswagen T-Cross, Jeep Renegade, Hyundai Creta, Honda HR-V e Chevrolet Tracker – o modelo testado fica devendo equipamentos, principalmente funções semiautônomas.

VALE A PENA?

Então, ainda vale a pena optar pelo Renault Duster? Colocando na balança os pontos positivos do SUV – o bom motor e o visual que, mesmo com as atualizações, mantém a personalidade – e os negativos – o pacote de equipamentos inferior à concorrência, o acabamento que deixa a desejar e o espaço interno que já não chama mais a atenção –, a versão de topo do Renault Duster não é muito competitiva.

Mas, até que a Renault lance seu SUV médio construído sobre a mesma plataforma do Kardian, é com essa versão do Duster que a marca vai concorrer nessa zona mediana do segmento.

Antes da chegada do Renault Kardian, podíamos afirmar que as versões do Duster equipadas com motor 1.6 aspirado eram competitivas entre os modelos mais baratos do segmento. Mas agora elas ganharam concorrência dentro de casa. ■

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS



PAINEL TEM ACABAMENTO EM PLÁSTICO E MULTIMÍDIA COM TELA DE OITO POLEGADAS



PORTA-MALAS TEM CAPACIDADE DE 475 LITROS, SUFICIENTES PARA UMA FAMÍLIA PEQUENA



MOTOR 1.3 TURBO FLEX GARANTE BOM DESEMPENHO, MAS SEM MUITO ENTUSIASMO



BANCO TRASEIRO TEM ESPAÇO LIMITADO E É IDEAL PARA APENAS DOIS PASSAGEIROS

FICHA TÉCNICA

● MOTOR
Dianteiro, quatro cilindros em linha, 1.332cm³ de cilindrada, com turbo, flex, potências máximas de 162cv (gasolina) e 170cv (etanol) entre 5.500rpm e 6.000rpm, e torque máximo de 27,5kgfm (g/e) entre 1.600rpm e 3.750rpm

● TRANSMISSÃO
Tração dianteira e câmbio automático tipo CVT X Tronic, que simula oito marchas

● SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS
Dianteira, independente, tipo McPherson; traseira, semi-independente, tipo eixo de torção, com barra estabilizadora/17 polegadas (liga leve)/215/60 R17

● DIREÇÃO
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

● FREIOS
A disco ventilados na frente e tambores na traseira, com ABS e EBD

● CAPACIDADES
Tanque, 50 litros; porta-malas, 475 litros; capacidade de carga (passageiro e carga), 502 quilos

● DIMENSÕES
Comprimento, 4,37m; largura, 1,83m; altura, 1,69m; distância entre-eixos, 2,67m; e altura em relação ao solo, 23,7cm

● ÂNGULOS
De ataque, 30 graus; de saída, 34,5 graus
PESO
1.353 quilos

● PERFORMANCE
Velocidade máxima de 180 km/h (g/e)
Aceleração até 100km/h em 9,8 segundos (e)

● CONSUMO (*)
Cidade: 10,8 km/l (g) e 7,7 km/l (e)
Estrada: 11,5 km/l (g) e 8,4 km/l (e)

Dados do fabricante/ (*) Dados do Inmetro/ (g) gasolina/ (e) etanol

EQUIPAMENTOS

● **DE SÉRIE** – Carregador de smartphone por indução; console central com apoio de braços integrado; vidros traseiros com função one touch e sistema antiesmagamento; chave-cartão com sensor de presença; sensor de chuva e de luminosidade; retrovisores com regulagem elétrica; banco do motorista com regulagem de altura; tomada 12V de acessórios traseira; ar-condicionado digital e automático; multimídia DisplayLink de oito polegadas com espelhamento sem fio; regulagem elétrica dos faróis; câmera Multiview; seis airbags; sensor de estacionamento traseiro; assistente de frenagem de emergência; Isofix; controle eletrônico de estabilidade; auxílio de partida em rampa; faróis de neblina; sensor de ponto cego; piloto automático e limitador de velocidade; sistema Stop & Start; revestimento premium no volante; alargadores de para-lamas; volante com regulagem de altura e distância; skis frontal e traseiro na cor cinza; retrovisores em preto brilhante; barras longitudinais em cinza.

● **OPCIONAIS** – Pack Outsider (faróis de milha e frisos laterais – R$ 1.800); pintura metálica (R$ 1.900).

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 11/6/2024

GERD ALTMANN/PIXABAY



O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O CRESCIMENTO DOS FATORES DE RISCO PODEM LEVAR AO AUMENTO DE CASOS DE FIBRILAÇÃO ATRIAL

Aumentam casos de FIBRILAÇÃO ATRIAL

Estudo sugere elevação da incidência desse tipo de arritmia cardíaca, que é o mais comum na população

Um novo estudo dinamarquês, publicado no The British Medical Journal (BMJ), observou o aumento nos últimos 20 anos dos casos de fibrilação atrial, o tipo de arritmia cardíaca mais comum. Dados brasileiros também sugerem um ligeiro crescimento.

A fibrilação atrial ocorre quando há a ativação desorganizada dos átrios (as câmaras superiores do coração), que não batem de maneira coordenada. Isso leva a uma deterioração da função mecânica do órgão. Ela também provoca a má circulação sanguínea, o que aumenta o risco de formação de coágulos, que podem viajar pela corrente sanguínea e causar derrames.

Para investigar a doença ao longo do tempo, os autores acompanharam mais de 3,5 milhões de adultos entre os anos 2000 e 2022, divididos em dois momentos, de cerca de uma década, cada um. Os dados foram obtidos no Registro Nacional de Pacientes da Dinamarca.

Nesse período, o risco de uma pessoa desenvolver a fibrilação atrial subiu de 24,2%, entre 2000 e 2010, para 30,9%, no segundo intervalo avaliado, entre 2011 e 2022. Os mais afetados foram aqueles que tinham insuficiência cardíaca, histórico de infarto, acidente vascular cerebral (AVC), diabetes ou doença renal crônica. As complicações mais frequentes após o diagnóstico foram insuficiência cardíaca, seguida de AVC.

3,5 milhões

DE ADULTOS FORAM OBSERVADOS PELOS PESQUISADORES ENTRE OS ANOS 2000 E 2022

No Brasil, as taxas de prevalência de fibrilação atrial também tiveram um ligeiro aumento entre 1990 e 2019, passando de 519 por 100 mil habitantes, em 1990, para 537 a cada 100 mil habitantes 29 anos depois, de acordo com a Estatística Cardiovascular Brasil 2021.

Segundo o cardiologista Eduardo Segalla, do Hospital Israelita Albert Einstein, várias hipóteses explicam esse aumento. "O envelhecimento populacional, a melhora no diagnóstico e, principalmente, melhores práticas e tratamentos, que proporcionam maior sobrevida mesmo em pacientes com cardiopatias graves, são os principais fatores para o desenvolvimento dessa arritmia", explica Segalla.

QUAIS SÃO AS CAUSAS?

A fibrilação atrial pode ser decorrente de várias causas. Quem tem doenças cardiovasculares – como hipertensão, doença reumática com o comprometimento das válvulas e insuficiência coronária – tem o risco de três a cinco vezes maior de desenvolver o problema. Isso porque esses quadros levam a alterações no músculo do coração, que provocam uma sobrecarga nas câmaras e mudam a velocidade do ritmo cardíaco, o que favorece o aparecimento da arritmia.

Além disso, problemas como infarto e insuficiência cardíaca podem deixar uma fibrose (cicatriz), prejudicando a capacidade de dilatação do músculo. Já o diabetes e a síndrome metabólica podem levar a uma inflamação no miócito, a célula do músculo cardíaco, com a alteração estrutural do miocárdio, o que também compromete seu funcionamento.

Como a incidência da fibrilação atrial aumenta com a idade, o incremento na longevidade tende a elevar o número de casos. Para ter uma ideia, enquanto na faixa dos 25 aos 35 anos ela atinge de 0,2 a 0,5% da população, a fibrilação pode chegar a 9% entre aqueles com idades entre 62 e 90 anos.

Por outro lado, ela também pode ocorrer em pessoas com o coração saudável – por exemplo, em decorrência do uso de drogas, como a cocaína, e do abuso de energéticos, café e álcool. "É possível prevenir essa arritmia com um estilo de vida saudável, incluindo alimentação apropriada, atividade física, controle do peso e sono adequado, bem como com o acompanhamento e o tratamento das doenças que podem comprometer a estrutura do coração, se for o caso", diz o especialista do Einstein. Já o tratamento depende da fase do diagnóstico.

Além do controle da frequência cardíaca, que pode ser feito com medicamentos e, em alguns casos, com a ablação (o procedimento que elimina o foco da arritmia), é essencial o uso de anticoagulantes para reduzir o risco de AVC. Um especialista deve fazer o acompanhamento para avaliar as causas do problema. (Gabriela Culpani/Agência Einstein) ■

ARQUIVO PESSOAL



"É possível prevenir essa arritmia com um estilo de vida saudável, incluindo alimentação apropriada, atividade física, controle do peso e sono adequado"

Eduardo Segalla de Mello
Cardiologista



SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Amanhã, dia 12, será um dia especialmente dedicado ao amor. Não importam os interesses comerciais que permeiam a data

Nem montanha nem planície

Amor não é chegada nem partida
Não é substantivo nem adjetivo
Nem pretérito nem futuro
Nem carne nem unha
Amor não é dia nem noite
Não é mata nem deserto
Nem furacão nem calmaria
Nem fogo nem água
Amor não é nada nem tudo,
Não é o A nem B
Nem forte nem fraco
Nem isso ou aquilo
Não sei o que é o amor
Sei que amei
Só sei que te amo.

Amanhã, dia 12, será um dia especialmente dedicado ao amor. Não importam os interesses comerciais que permeiam a data. O que de fato faz sentido é a necessidade de pelo menos num único dia se pensar no ser amado. Na realidade, esse dia deveria ser para lembrar todos os outros em que o amor ficou esquecido ou adormecido. Tempo perdido.

Falar de amor e poesia é lembrar Vinicius de Moraes. Há alguns dias fui à Bahia participar de um congresso. Mágica Bahia que sempre me inspirou, assim como ao poeta e a quase todos que por lá passam.

Chegando ao hotel foi que me dei conta de onde estava. Eu acabara de chegar na casa de Vini. Um hotel que incorporou a casa que Vinícius construiu em Itapuã para viver com sua amada Gessy Gesse nos anos 1970/80.

Não acredito em coincidências, assim como em bruxas. Mas que elas passeiam soltas por aí, não tenho dúvida. Eram mais de 10 da noite e o recepcionista não localizava a minha reserva. Brinquei com ele: "Pode me colocar no quarto do Vinícius. Ele está me esperando para um 'tim-Tim'".

Depois de muito teclar, o computador concluiu que o único quarto disponível era o que ficava na parte original da casa, ao lado do quarto do poeta. Originalmente, foi o quarto da Rose, filha da Gessy, e depois o pouso do Toquinho.

No caminho do quarto, passamos por uma grande porta, um corredor e adentramos a casa. A sensação é de passarmos num portal do tempo. A casa de Vini estava lá, praticamente intocável. Quadros, fotos, objetos pessoais, garrafas de whisky pela metade, violão e poemas por toda parte. Rastros do amor que ali foi vivido. As paredes vivas contavam uma história que eu tinha certeza de ter vivido.

Chovia, já era tarde e fui aconselhado a não me aventurar pelas ruas de Itapuã. Voltei para o quarto e fiquei ouvindo o barulho distante do mar, por vezes interrompido por sirenes e carros que ainda circulavam. Dormi.

No dia seguinte, durante o jantar no restaurante do Vini, em companhia do meu amigo César Mota e outras pessoas numa longa mesa, fiz um hiato na conversa. Servi uma taça de vinho e mergulhei numa solidão atemporal. Quando voltei para a conversa, já estava escrito:

Onde está Itapuã?
Cadê Itapuã?
Cadê suas tardes de sol sem fim?!
Seus disc-discs suaves?
Já não a reconheço.
O sol da Bahia continua brilhando como nunca.
Arde sobre o asfalto e quase se arrepende de tanto brilhar.
Já não tenho o dia pra vadiar
Nem praia pra fazer amor.
O coco verde está raro, melancia nem pensar.
Céu e mar já não se entendem.
O arrepio da noite é medo?!
Itapuã já não nos permite falar de amor.
A velha casa de amar continua lá.
Está lá, com nossas vidas expostas ao mundo.
Garrafas de Whisky pela metade num velho armário.
Amor estampado nas paredes.
Foi o que ficou
Músicas e uma história de amor.
Precisa mais?!

Não conheci pessoalmente a Gessy Gesse, mas tive acesso ao seu livro "Minha vida com o poeta", o qual recomendo. Trata-se de um registro histórico de uma época linda e romântica, apesar de toda a turbulência política que permeava o ambiente.

O Poeta casou-se nove vezes. Certo dia, Toquinho o perguntou: "Vinicius, quantas vezes você vai casar?!".

"Quantas forem necessárias", respondeu ele, sem titubear.

"Ai de quem não rasgar o coração, esse não vai ter perdão."

Sim, fiz 'tim-tim' com o poeta.

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ


TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 17/4/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CICLOVIA NA AFONSO PENA
Justiça determina a paralisação de obras. ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular





FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

ENSINO
SUPERIOR

APÓS ANUNCIAR R$ 5,5 BILHÕES PARA MELHORIAS NAS UNIVERSIDADES E CRIAÇÃO DE 10 CÂMPUS, UM DELES EM MINAS, LULA CRITICA PROLONGAMENTO DA PARALISAÇÃO EM 64 INSTITUIÇÕES. DOCENTES REBATEM


MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

"Acho que, nesse caso da educação, se vocês analisarem o conjunto da obra, não há muita razão para essa greve durar o tempo que ela está durando"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

RECURSOS PARA AS FEDERAIS E PRESSÃO SOBRE OS GREVISTAS

LARISSA FIGUEIREDO* E WELLINGTON BARBOSA*

223 OBRAS

VÃO SER INICIADAS, 20 CONTINUARÃO EM ANDAMENTO E 95 SERÃO RETOMADAS. TRINTA E UM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS SERÃO CONTEMPLADOS COM 37 OBRAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem um investimento de R$ 5,5 bilhões nas universidades federais, com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Os recursos serão destinados a melhorias nas instituições de ensino e hospitais universitários já existentes, e à criação de 10 câmpus, entre eles, o da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) em Ipatinga, no Vale do Aço. O anúncio foi feito em meio à pressão diante da greve de professores e servidores técnico-administrativos nas universidades e institutos federais brasileiros. Durante o evento, Lula defendeu o fim do movimento. Representantes dos docentes rebateram e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) considerou o repasse anunciado "um alento", mas ainda insuficiente.

Dos R$ 5,5 bilhões, R$ 3,17 bilhões serão direcionados a melhorias nos câmpus, como a criação de salas e laboratórios, R$ 600 milhões para novas sedes, e R$ 1,75 bilhão para reformas em hospitais universitários. De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, vão ser iniciadas 223 obras, 20 serão mantidas e 95 serão retomadas. Trinta e um hospitais universitários serão contemplados com 37 obras. Além de Ipatinga, a instalação de novos câmpus de ensino superior assegura a presença de universidades federais em São Gabriel da Cachoeira (AM), Rurópolis (PA), Cidade Ocidental (GO), Caxias do Sul (RS), Jequié (BA), Baturité (CE), São José do Rio Preto (SP), Sertânia (PE) e Estância (SE).

Os novos hospitais são unidades ligadas às universidades federais de Lavras, no Sul de Minas, e Juiz de Fora, na Zona da Mata. As universidades do Acre, Roraima, Rio de Janeiro, São Paulo, Cariri (CE) e Pelotas (RS) também recebem investimentos para novos hospitais universitários.

O ministro anunciou ainda uma recomposição de R$ 400 milhões para o custeio das instituições federais, sendo R$ 279,2 milhões para universidades e R$ 120,7 milhões para institutos federais (IFs). A recomposição orçamentária é uma das pautas da greve dos professores e servidores técnico-administrativos da educação superior, que já se estende por 60 dias para o primeiro grupo e 90 para o segundo.

Durante o evento, Lula defendeu o fim da greve. Segundo o presidente, "não há muita razão" para que o movimento dure tanto tempo. Em Minas, 12 instituições integram a paralisação. Onze seguem paradas **(veja quadro)**, enquanto uma, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) retomou as aulas ontem, mas os profissionais se mantêm em "estado de greve" . Entre universidades, centros federais de educação tecnológica (Cefets) e IFs, 64 instituições estão em greve no país.

O chefe do Executivo nacional afirmou ainda que muitos dirigentes sindicais "não têm coragem de encerrar a greve" e chamou de "não recusável" a proposta já apresentada pelo governo. "A greve tem um tempo para começar e um tempo para terminar. A única coisa que não pode acontecer é que ela termine por inanição, porque as pessoas ficam desmoralizadas", disse. "Eu era dirigente sindical, eu nasci no tudo ou nada. É 100% ou é nada. Muitas vezes, fiquei com nada. E acho que, nesse caso da educação, se vocês analisarem o conjunto da obra, não há muita razão para essa greve durar o tempo que ela está durando", acrescentou o presidente.





LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

CÂMPUS PAMPULHA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS NA VOLTA ÀS AULAS ONTEM, DEPOIS DE 51 DIAS DE PARALISAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

GREVE EM MINAS

AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS QUE SEGUEM PARADAS NO ESTADO

1. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)
2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste-MG (IF Sudeste-MG) – Câmpus Juiz de Fora, Santos Dumont e Muriaé
3. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – Câmpus Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos
4. Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
5. Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
6. Universidade Federal de Lavras (Ufla)
7. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
8. Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
9. Universidade Federal de Viçosa (UFV)
10. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
11. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



OS ESTUDANTES SILVANILSON E NATHAN APROVARAM O CALENDÁRIO ESCOLAR DEFINIDO PELA UFMG

REAÇÃO

A presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Márcia Abrahão, afirmou que os recursos do PAC são um "alento", mas ficam aquém do pedido feito pelos reitores. "O valor defendido pela Andifes, de R$ 8,5 bilhões este ano, nos aproxima do orçamento de 2017, considerando a inflação. Esperamos que o orçamento de 2025 nos coloque em condições de atender o presente e planejar um futuro melhor", pontuou. "Infelizmente, a situação crítica em que chegamos exige um grande esforço nacional de recuperação do que já temos, além de dar condições para as universidades mais novas se estabelecerem adequadamente", completou.

Representantes do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) afirmam que a recomposição é pequena ante o necessário e que as críticas do presidente aos grevistas repercutiram "muito mal" na categoria. "Se a intenção era acabar com a greve, acabou inflamando", afirmou a associação em nota.

O governo apresentou às duas categorias uma proposta de reajuste salarial em 2025 e 2026 com impacto total no orçamento de R$ 10 bilhões. Porém, os grevistas defendem que haja reajuste ainda em 2024, o que o governo diz não ser possível. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos disse ter apresentado, em 15 de maio, sua proposta final aos docentes. Ela prevê reajuste de 9% nos salários para 2025 e 5% para 2026. Os servidores pedem reajuste de 7,06% já em 2024, de 9% em janeiro de 2025 e de 5,16% para 2026.

Durante o anúncio, que contou com a presença de reitores das instituições federais, professores e servidores protestaram em frente ao Palácio do Planalto. Eles reclamam de não terem sido convidados para a solenidade. Dirigindo-se aos grevistas, Lula defendeu que considerem encerrar a paralisação.

UFOP EM IPATINGA

Segundo a Prefeitura de Ipatinga, a instalação do câmpus da Ufop é uma realidade próxima. "Fizemos a indicação do terreno da antiga Suplan, Bairro Cidade Nobre, bem ao lado do Hospital Municipal, para sediar o câmpus, e a área foi prontamente aprovada pela instituição de ensino superior. Ainda falta a autorização legislativa para firmarmos essa parceria, que será um marco histórico para Ipatinga e região e representa um sonho da população", afirmou a prefeita Cecília Ferramenta (PT).

A prefeita ainda destacou que a implantação do curso de medicina da Ufop abrirá as portas para que Ipatinga seja referência no ensino público superior. "A nossa cidade e região têm potencial para virar um polo universitário de qualidade em Minas Gerais, proporcionando a formação de profissionais capacitados e cidadãos preparados para contribuir com um país melhor para todos", completou.

VOLTA NA UFMG

Ontem, os professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) retomaram as atividades, conforme decisão em assembleia realizada na quarta-feira. Depois dos 51 dias de paralisação, o calendário letivo foi adequado pela UFMG, que estendeu o ano letivo até fevereiro de 2025. Na volta às aulas, estudantes que não têm família em Belo Horizonte reclamaram da "correria" para se ajustar à decisão dos professores, mas consideraram que o cronograma de reposição montado pela instituição é adequado.

O calendário foi definido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da instituição. O primeiro período letivo será encerrado em 31 de agosto. Em 23 de setembro, após três semanas de recesso, terá início o segundo semestre letivo, que vai terminar em 8 de fevereiro de 2025. O primeiro período letivo do próximo ano começa em 10 de março e se estende até 12 de julho. Já o segundo começa em 11 de agosto e vai até 13 de dezembro de 2025.

"Ficou até um calendário melhor do que eu imaginava, porque eu esperava que não haveria nem um tempinho de férias. Bom que repõe o conteúdo e dá pra você descansar", disse a estudante do 4º período de medicina Lívia Jardim Pinheiro, de 21 anos, que estuda no Câmpus Saúde da UFMG – na Avenida Professor Alfredo Balena, Região Centro-Sul de BH – e teve todas as sete disciplinas paralisadas. Antes, porém, reclamou: "A greve é um movimento importante, só que para nós, alunos, fica bem complicado. Moro no interior de Minas, em Araçuaí, e tive que voltar para lá. Agora, tive que vir correndo".

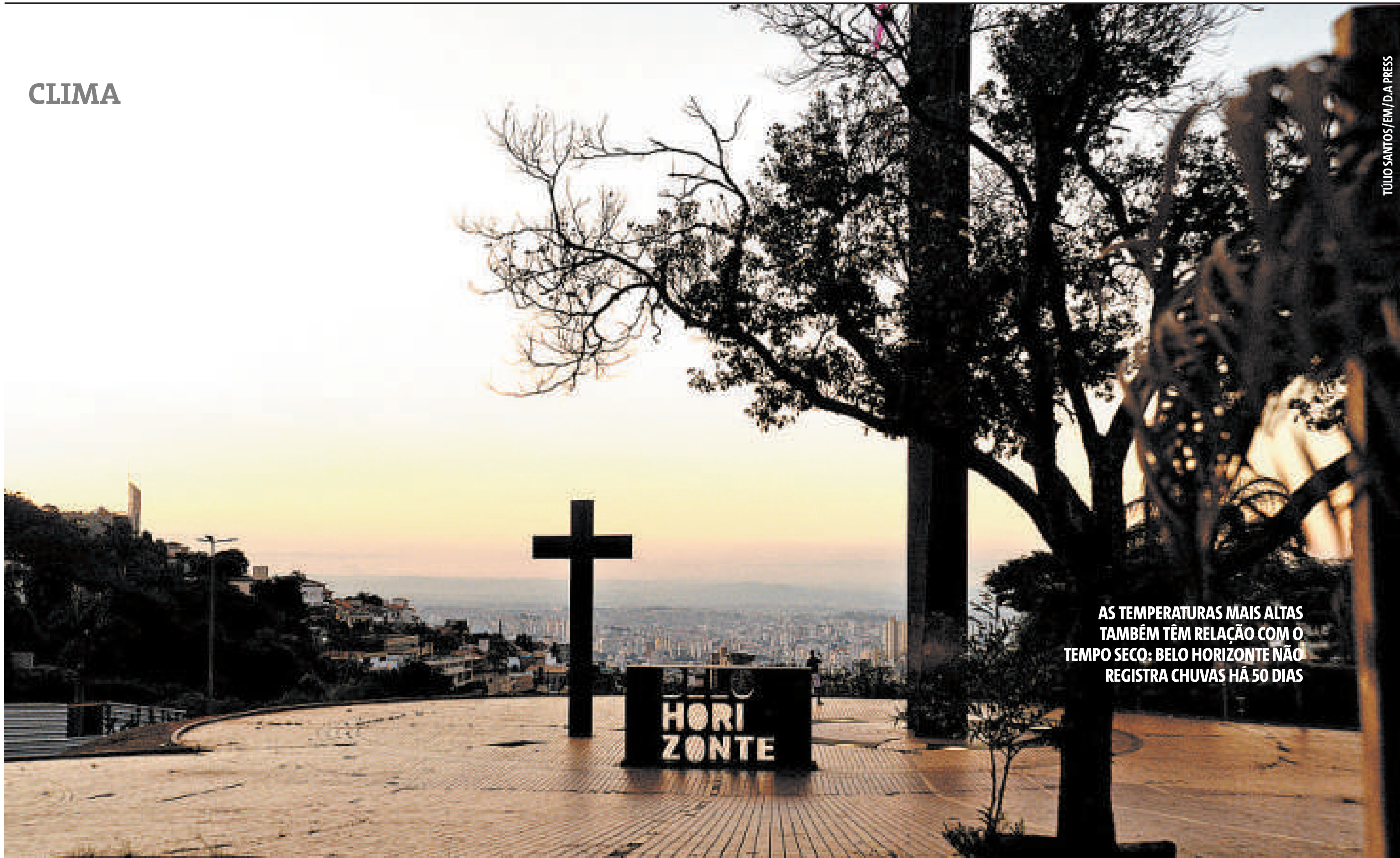
No mesmo câmpus, os também estudantes de medicina Silvanilson de Souza Ferreira e Nathan Vincenzi, que estão no 5º período, concordaram que as aulas voltaram em um bom prazo. "Se (a greve) demorasse mais, ia acabar pegando grande parte das férias de dezembro e janeiro no segundo semestre. Está dentro do esperado", disse Silvanilson. Para as turmas do 5º período, nem todas as aulas ficaram suspensas, o que, para Silvanilson, que é da Bahia, acabou "travando" os alunos de fora em BH. Segundo ele, estudantes chegaram a defender que os professores paralisassem tudo ou nada, mas não foram ouvidos. Já o estudante Nathan conseguiu um fim de semana para ir a Uberlândia, no Triângulo Mineiro, onde mora a família.

Para não prejudicar os alunos que já estão na reta final do curso nem atividades essenciais na saúde, alguns professores não pararam durante a greve e os estudantes continuaram em atividade. Caso de Gabriel Almeida, de 25 anos, que teve aulas no 8º período de medicina para evitar uma "lacuna" na próxima etapa, o internato. "Foi um acerto dos próprios professores, que organizaram o calendário e negociaram com o pessoal do internato. Ficou definido o que é serviço essencial de assistência para a saúde, que não pode parar independentemente de haver greve ou não. O internato, que é a partir do 9º período, foi um deles", conta. "Se o 8º parasse, ia gerar uma lacuna (no próximo semestre letivo) e sobrecarregar os hospitais", explica Gabriel. Para esse grupo de alunos, as férias começam em 12 de julho e não em agosto, como prevê o novo calendário.

Uma das estudantes de medicina, que não quis se identificar, reclamou dos efeitos da greve. "Minha turma entrou na pandemia. Foi um ano e meio on-line no início do curso e agora pegamos mais essa greve (...) Talvez fosse melhor esperar essas turmas se formarem", disse. ■

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

CLIMA


TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

AS TEMPERATURAS MAIS ALTAS TAMBÉM TÊM RELAÇÃO COM O TEMPO SECO: BELO HORIZONTE NÃO REGISTRA CHUVAS HÁ 50 DIAS

JUNHO COM TERMÔMETROS EM ALTA

Mês deve seguir a tendência registrada de janeiro a maio deste ano, quando as temperaturas ficaram acima da média climatológica em Belo Horizonte

LILIAN MONTEIRO, LUIZ RIBEIRO E LAURA SCARDUA*

Os termômetros de Belo Horizonte devem ultrapassar a marca de 24,9°C este mês, considerada a média climatológica na capital mineira em junho, com base nos dados históricos de 1991 a 2020, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

De acordo com Claudemir Azevedo, meteorologista do Inmet, este mês começou com os termômetros abaixo da média, inclusive, a menor temperatura de 2024 registrada na capital mineira foi em junho. Porém, o frio durou pouco. Já no terceiro dia do mês, a temperatura subiu e essa deve ser a realidade para o restante do mês. A expectativa é de que os dias juninos sejam de 2°C a 3ºC mais quentes que a média histórica.

A alta nas temperaturas para junho deste ano é decorrente do El Niño, conhecido pelas consequentes ondas de calor, baixa na umidade do ar e pancadas de chuvas, afirma Claudemir. O fenômeno, que está afetando as condições climáticas no país, teve início em julho do ano passado.

As temperaturas mais altas neste mês também têm relação com a falta de chuva característica dessa época do ano. De acordo com o Inmet, a capital mineira não registra precipitações desde 19 de abril.

Essa consequência do El Niño também foi notada nos outros meses de 2024 (veja quadro). De acordo com o Inmet, de janeiro a maio, foram registradas temperaturas acima das respectivas médias máximas e mínimas. Ou seja, além de fazer mais calor que o de costume, os termômetros não atingiram temperaturas baixas como nos anos anteriores.

Uma das consequências das temperaturas mais altas apontada por especialistas é o aumento do índice de queimadas. Em maio de 2024, Minas Gerais registrou 3.063 casos de incêndios em vegetação. Em relação a abril, houve um aumento de 136%, de acordo com dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Quando comparado ao mesmo período no ano passado, os números mostram que as ocorrências dobraram: em maio de 2023 foram 1.595 registros de queimadas.

ANO MAIS QUENTE

MÊS	MÉDIA MÁXIMA EM 2024	MÉDIA MÁXIMA HISTÓRICA*
Janeiro	29,69°C	28,5°C
Fevereiro	29,4°C	29,1°C
Março	28,4°C	26,5°C
Abril	29,1°C	27,6°C
Maio	28,8°C	25,7°C

** De 1991 a 2020*

Fonte: Inmet

CHEGADA DA LA NIÑA

Em julho, a temperatura deverá baixar por causa do fenômeno La Niña. Mesmo assim, o inverno de 2024 poderá ter marcações nos termômetros um pouco mais elevadas do que nos anos anteriores, apontam os especialistas.

"De modo geral, as temperaturas em todo o estado ficarão um pouco acima da média climatológica em função do El Niño, que ainda atua no Pacífico equatorial", afirma o professor Wellington Lopes Assis, do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "A previsão é que até o final do primeiro semestre o El Niño dê lugar à La Niña, que trará outras condições meteorológicas", completa.

A La Niña consiste no resfriamento das camadas mais superficiais do oceano Pacífico Tropical, na região equatorial próxima ao Peru e Equador. O fenômeno está associado às mudanças em ventos, pressão atmosférica e chuvas.

Quanto à influência do La Ninã sobre BH e Minas Gerais, o meteorologista Glauco Freitas explica que o fenômeno não vai transformar tanto o clima da Região Sudeste. "A La Niña é caracterizada por temperaturas baixas e período seco, clima mais frio. No entanto, sua influência não afeta o Sudeste e, sim, mais o Sul, Nordeste e Região Amazônica. Mas tudo isso é uma projeção", avisa.

Glauco destaca que, em BH e Minas, se a tendência padrão se configurar, as temperaturas ficarão mais baixas e o clima, seco. "No entanto, para analisar como a La Niña vai se comportar, a previsão só pode ser feita quando chegar a primavera, para ter uma definição. A princípio, em agosto já será possível analisar como a La Niña estará impactando na atmosfera e influenciando Minas e o Brasil", explica o meteorologista. ■

***Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz , com informações do Correio Braziliense**

Repasses serão reajustados em 25%, chegando a R$ 403 milhões anuais. Prefeito planeja abrir matrículas para mais mil crianças já a partir de agosto

EDUCAÇÃO INFANTIL


RODRIGO CLEMENTE/PBH

A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE MANTÉM CONVÊNIO COM 244 INSTITUIÇÕES, QUE ATENDEM CERCA DE 30 MIL CRIANÇAS

PBH ELEVA VERBAS E ANUNCIA AUMENTO DE VAGAS EM CRECHES

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS


FUAD NOMAN (AO MICROFONE), EM REUNIÃO COM REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS: "A CRECHE É DE GRANDE VALOR PARA A MÃE TRABALHADORA", DESTACOU

ANA LUIZA SOARES*

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), anunciou ontem um aumento de 25% nos repasses de verbas para as creches e ampliação de mil vagas para crianças de até 5 anos de idade. O anúncio foi feito em encontro com representantes das instituições parceiras da Prefeitura de BH (PBH). O percentual equivale a um acréscimo de R$ 80 milhões nos repasses.

O prefeito atualizou valores de despesas essenciais e complementou o reajuste salarial dos profissionais referentes a 2023 e a este ano, elevando o repasse atual de R$ 323 milhões para R$ 403 milhões anuais. "Esse é um programa que vinha com certa dificuldade, e estamos ajustando todos os convênios que estavam defasados. Agora, estamos com quase todas as creches regularizadas", afirma.

Fuad Noman ainda anunciou que nos próximos dias terá início uma análise da capacidade de atendimento das creches. A expectativa, segundo ele, é abrir mil vagas em tempo integral, com matrículas a partir de agosto deste ano, reduzindo assim o déficit de vagas na capital. "Quero que as creches cresçam, quero aumentar o número de alunos. A creche é de grande valor para a mãe trabalhadora, pois é lá que ela registra o filho e o deixa para ir trabalhar sossegada, com a certeza de que a criança está sendo cuidada e alimentada (...). E esse trabalho é dos profissionais, por isso tem que ser valorizado, respeitado e incentivado", disse o prefeito.

"A situação das creches parceiras da prefeitura está regularizada, para que as mães e pais tenham tranquilidade e certeza de que suas crianças terão um local com qualidade para estudar",reiterou o chefe do Executivo municipal. Conforme ele, estão garantidos o pagamento em dia, o convênio com prazos adequados, o reajuste dos professores e que cada creche possa ampliar seus programas e estudar com a prefeitura o aumento de vagas.

Para o secretário municipal de Educação, Bruno Barral, o um momento é de vitória para todas as escolas infantis. Ele destacou, em sua fala de abertura, o papel crucial das instituições e dos servidores públicos. "Não existiria possibilidade nenhuma de a educação de BH ser bem-sucedida nos quesitos acesso e cuidado se não existissem, hoje, as creches parceiras no nosso município." Atualmente a prefeitura mantém convênio com 244 instituições, que atendem cerca de 30 mil crianças. "Elas são extremamente importantes para a universalização do acesso à educação em Belo Horizonte", disse Barral.

DÉFICIT NO BRASIL

De acordo com os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 8 de abril, no Brasil, 2,3 milhões de crianças de até 3 anos de idade não frequentam creches por alguma dificuldade de acesso ao serviço. Isso significa que as famílias dessas crianças gostariam de matriculá-las, mas encontram dificuldades como a localização das escolas, distantes de casa, ou mesmo a falta de vagas.

No país, frequentar a creche não é obrigatório, mas, de acordo com a Constituição Federal, é direito da criança e da família e cabe ao Estado oferecer as vagas. Pelo Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014, o Brasil deve atender pelo menos 50% das crianças de até 3 anos nas creches até o fim deste ano. Atualmente, 4,7 milhões de crianças frequentam creches, o que representa 40% do total de até 3 anos no país.

Há, no entanto, 2,3 milhões, ou 20% das crianças, cujas famílias gostariam de acessar o serviço, mas não conseguem, principalmente por falta de vagas. O maior número de crianças nessa situação está em São Paulo (267 mil), seguido por Minas Gerais (217 mil), Pará (205 mil); Bahia (204 mil) e Maranhão (137 mil).

MELHOR DESEMPENHO

A atenção à primeira infância começa desde o período da gravidez, com atendimentos de saúde, por exemplo, passa pela vacinação, pelas creches, pela alfabetização, pela segurança alimentar, entre outros aspectos que garantem o desenvolvimento das crianças. Por esta razão, a educação nos primeiros anos de vida tem a função de aprofundar as primeiras aprendizagens e as interações sociais.

Uma pesquisa publicada pelo periódico estadunidense "Child Development", em fevereiro, mostra uma associação direta entre o início dos estudos na escola ainda na primeira infância e melhores desempenhos cognitivo e escolar. Além disso, as creches são importante suporte às famílias, sendo espaço seguro para deixar as crianças enquanto os responsáveis trabalham.

Além do desenvolvimento cognitivo, estão entre os benefícios do início precoce da vida escolar as habilidades sociais e emocionais aprimoradas, além de facilidade em compartilhar seus objetivos pessoais, colaborar e lidar com diferentes personalidades, estímulo à criatividade e à curiosidade, e mais facilidade para a alfabetização e a matemática. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

GUILHERME AUGUSTO REIS GUIMARÃES, DE 38 ANOS, FOI DETIDO EM SEU APARTAMENTO COM MUNIÇÕES E AFIRMOU SER CAC (COLECIONADOR, ATIRADOR DESPORTIVO E CAÇADOR), MAS NÃO APRESENTOU A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA COMPROVAÇÃO

SUMIÇO E **ABUSO**

EMPRESÁRIO PODE SER ACUSADO DE ESTUPRO

Relacionamento que homem teria com garota desde que ela tinha 13 anos pode configurar violência sexual contra vulnerável. Ele está preso por descumprir medida protetiva

CLARA MARIZ E MARIANA COSTA

Guilherme Augusto Reis Guimarães, de 38 anos, preso em flagrante em Belo Horizonte por descumprir medida protetiva contra uma adolescente, de 16, também pode ser acusado de estupro de vulnerável. Isso porque, conforme o boletim de ocorrência, o homem e a jovem mantinham um "relacionamento abusivo" desde que ela tinha 13 anos. A menina foi encontrada em um barraco no distrito de Justinópolis, em Ribeirão das Neves, na Grande BH, onde teria ficado desde o dia em que foi dada como desaparecida.

O suposto relacionamento foi exposto depois que os pais da adolescente registraram um boletim de ocorrência de pessoa desaparecida. A jovem teria saído de casa ao meio-dia da última quinta-feira (6/6) em um carro de transporte de passageiros e até o sábado (8/6), não havia voltado para casa. Segundo o documento, a adolescente e o homem teriam um relacionamento abusivo. Esse relacionamento já teria dado origem a outro Reds (Registro de Eventos de Defesa Social) narrando atritos entre eles.

Os investigadores descobriram que também havia uma medida protetiva que impedia o empresário de se aproximar da adolescente, como parte de um processo em curso na Vara Especializada da Criança e Adolescente.

PREVISTO EM LEI

Négis Rodarte, advogado criminalista, explica que para além do descumprimento da decisão de afastamento, Guilherme pode ser investigado, denunciado e, posteriormente, condenado por estupro de vulnerável. O crime, previsto no artigo 217-A, veda a prática com menores de 14 anos, mesmo com o consentimento da criança e seus responsáveis.

> **"Conjunção carnal ou prática de qualquer ato libidinoso com menor de 14 anos pode, sim, configurar o crime de estupro de vulnerável"**
>
> **Négis Rodarte**
> Advogado criminalista

"Hoje o entendimento dominado é que mesmo havendo um suposto relacionamento sério, havendo conjunção carnal ou prática de qualquer ato libidinoso com menor de 14 anos pode, sim, configurar o crime de estupro de vulnerável. Isso porque é entendido que adolescentes e crianças menores que essa idade não têm autonomia e capacidade cognitiva de dizer não. Além disso, elas têm uma maior condição de serem induzidas ao erro, ludibriadas e mais suscetíveis a idolatrar alguém", afirma o especialista.

Ainda segundo o jurista, o suspeito também pode ser investigado por cárcere privado e sequestro. Nesse caso, os crimes serão qualificados se comprovado que, no período que adolescente ficou com o empresário, houve algum tipo de cerceamento de sua liberdade – ou seja, ela foi impossibilitada de sair do local em que estavam ou de entrar em contato com alguém.

Na manhã desta segunda-feira (10/6), a juíza Juliana Miranda Pagano, da Central de Recepção de Flagrantes da capital, decidiu pela manutenção da detenção de Guilherme e a decretação da prisão preventiva.

SEGUINDO RASTROS

Desde a denúncia do desaparecimento, policiais civis também empenharam diligências para identificar o paradeiro de Guilherme, já que o empresário também não estava sendo localizado. Os agentes foram até o apartamento dele e descobriram, por meio do circuito interno de segurança, que o homem havia saído do prédio na quinta-feira (6/6), por volta das 22h, em uma motocicleta sem placa.

O detalhe chamou a atenção dos agentes, que viram na atitude a possibilidade de o homem estar fugindo ou tentando não ser localizado por radares em ruas da cidade. Os policiais descobriram também que o veículo estava registrado no nome do empresário.

Pelas investigações, os agentes já acreditavam que o suspeito sabia do paradeiro da adolescente. Na tarde de sábado (8/6), quando ele chegou em seu apartamento, foi abordado pelos policiais. Em um primeiro momento, o empresário negou que estivesse com a jovem. Porém, acabou por confessar que ela estava em um barracão em Justinópolis.

O empresário contou ainda que tinha em seu apartamento munições calibre 9 mm. Alegou ser CAC (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador), mas que, no momento, não tinha documentação necessária para comprovar a situação. Os policiais foram até o imóvel e recolheram dois carregadores e 35 munições. O aparelho celular do empresário também foi apreendido. Ele, então, conduziu os agentes até o imóvel em que a jovem estava.

A adolescente foi ouvida no local. Disse que estava com o empresário, mas que ele tinha saído para tentar contato com a mãe dela. A jovem foi conduzida para a delegacia e a mãe foi avisada que a filha havia sido encontrada. O empresário recebeu voz de prisão. A Polícia Civil informou que ela foi ouvida, com a presença de seu representante legal, e entregue à família. ■

LAGOA SANTA

DESPEDIDA DE CRIANÇA VÍTIMA DE CRUELDADE

Corpo de garoto de 7 anos que morreu com quadro grave de desnutrição será enterrado hoje. Padrasto, acusado de negar alimentação como medida de castigo, e mãe estão presos por maus-tratos



FACHADA DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML), EM BH: LIBERAÇÃO PARA O FUNERAL FOI FEITA NA NOITE DE ONTEM

CLARA MARIZ E MARIANA COSTA

O corpo do menino de 7 anos que morreu com suspeita de desnutrição na última sexta-feira (7/6) em Lagoa Santa, na Grande BH, foi reconhecido no fim da tarde dessa segunda-feira (10/6) no Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte. A liberação ocorreu no começo da noite e o enterro está previsto para acontecer nesta terça (11/6), na cidade da região metropolitana.

A mãe da criança, de 27 anos, e o padrasto, de 19, foram ouvidos pela polícia após a morte do menino. De acordo com o padrasto, o enteado estava doente havia seis dias, não se alimentava e vomitava "coisas verdes". Os militares encontraram mantimentos na casa da família, onde também moravam outras três crianças, entre elas um recém-nascido. Os três foram encaminhados para um abrigo sob as orientações do Conselho Tutelar.

O homem disse ainda que no momento em que o menino foi levado ao hospital ele estava trabalhando, mas que teve medo de levar a criança à unidade de saúde e ser preso. Foram os próprios médicos da Santa Casa do município que acionaram a polícia, depois que o menino chegou ao local sem vida, com sinais de desnutrição e muito magro.

3

IRMÃOS DO MENINO FORAM LEVADOS PARA UM ABRIGO

COMIDA DE CACHORRO

O padrasto confessou em depoimento que deixava o menino sem comida em algumas ocasiões. O castigo, segundo ele, era porque a criança comia demais e temia que faltasse alimento para as demais. A mãe, porém, não concordava com a situação e tentava alimentá-lo escondido do padrasto. Ele retrucava dizendo que a mulher estava deixando o filho "com muita ousadia".

Em depoimento, ela contou que chegou a ver o filho comendo comida de cachorro escondido. Quando questionada o que fez ao presenciar o fato, não deu mais detalhes e se limitou a dizer que "não conseguia mais falar sobre o caso".

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que a mãe e o padrasto da criança "tiveram a prisão em flagrante ratificada pelo crime de maus-tratos com majorante por ter sido praticado contra menor de 14 anos e com resultado morte e permanecem à disposição da Justiça."O inquérito está em andamento. ■

ARAGUARI

FUNCIONÁRIA PODE TER DESVIADO REMÉDIOS DE UPA

Um possível desvio de medicamentos da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Araguari, no Triângulo Mineiro, é investigado pela Polícia Civil e pela organização social que administra o local. Remédios foram descobertos na casa de uma funcionária da UPA durante uma ocorrência policial. A Polícia Militar (PM) foi chamada por causa de um atrito familiar na casa da suspeita, envolvendo o marido e as filhas do casal. Na residência, foi encontrada uma quantidade de medicamentos que levantou suspeita – e o fato de a mulher trabalhar na UPA fez com que a desconfiança aumentasse. Ela disse que é hábito guardar medicações em casa. Em nota, a Associação Beneficente Amigos do Hospital (Abah) informou que instaurou auditoria interna. A Secretaria Municipal de Saúde disse que a UPA é uma unidade terceirizada e que aguarda a apuração da Abah.

BALDIM

EX-PREFEITO É PRESO APÓS BATIDA

Um ex-prefeito de Baldim, na Região Central de Minas, foi preso na tarde de domingo (9/6) ao se envolver em acidente com morte na MG-323. Segundo a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), Ivan Martins, de 66 anos, trafegava pela contramão quando bateu de frente numa motocicleta ocupada por dois homens. O motociclista, de 19, teve a perna arrancada e faleceu no local. O garupa, de 38, foi socorrido em estado grave para o Hospital Municipal de Sete Lagoas. Com o impacto, a moto pegou fogo. O condutor do carro se recusou a fazer o teste do bafômetro, mas recebeu voz de prisão por apresentar sinais de embriaguez. Ele foi encaminhado à 2ª Central Estadual do Plantão Digital, onde foi autuado em flagrante por homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de veículo automotor. Após os trabalhos de polícia judiciária, o ex-prefeito ficou à disposição da Justiça.

MACHADO

SUSPEITA DE TORTURA DE DOENTES

O Centro Terapêutico Caminho de Luz, localizado em Machado, no Sul de Minas, é investigado pela Polícia Civil, Ministério Público e Vigilância Sanitária por suspeita de torturas físicas e psicológicas, maus-tratos, tráfico de drogas, sequestro, cárcere privado e organização criminosa praticados contra internos. Cinco pessoas foram presas. As denúncias de tortura foram feitas por internos. O local, especializado no tratamento de dependentes químicos, tem como slogan "ambiente acolhedor e tratamento humanizado" que contradiz o que acontece no local, segundo fontes policiais. Os internos, que têm entre 19 e 54 anos, relataram a existência de uma "sala de tortura". Os policiais encontraram objetos que, segundo as vítimas, eram usados nos maus-tratos, como faixas e cinturões, além de braceletes para imobilização. O gerente do estabelecimento tentou fugir, mas foi preso pela Polícia Militar (PM).

ENTRE FOLHAS

FURTO DE ESCOLAR E ACIDENTE

Um homem de 27 anos foi preso ontem pelo furto de um micro-ônibus escolar pertencente à Prefeitura de Entre Folhas, no Vale do Rio Doce. O veículo, que havia sido furtado no domingo (9/6), foi encontrado em Inhapim, a 40 quilômetros de distância. O homem alegou aos policiais que estava bêbado e por isso teria furtado o escolar, que estava aberto e com a chave acessível. O veículo estava estacionado perto de uma escola municipal quando foi levado. "O local onde o ônibus estava estacionado não possui câmeras, mas foi possível visualizar em outra câmera o veículo passando na Rua João Teodolino Gomes em direção ao Bairro Barreira às 23:48 horas do dia 09/06/2024", informou o 62° BPM da Polícia Militars. O veículo foi achado após registro de acidente sem vítimas entre o escolar furtado e uma moto em Inhapim, onde o homem mora.

INÊS 249

DIA DE FÚRIA

CLIENTE DESTRÓI LOJA DE CELULAR



REPRODUÇÃO

TODA A AÇÃO VIOLENTA DO HOMEM FOI FILMADA PELAS CÂMERAS DO SISTEMA DE SEGURANÇA

Insatisfeito com conserto de aparelho, homem pede dinheiro de volta e quebra estabelecimento a marretadas

LUIZ RIBEIRO

As cenas do filme "Um dia de fúria" foram protagonizadas na realidade em Montes Claros, no Norte de Minas, por um homem que destruiu parte de uma loja de assistência de telefones celulares. O "ataque de fúria" aconteceu na manhã de sábado (8/6) e foi registrado pelo circuito interno de segurança do estabelecimento, situado na Av. dos Militares, no Bairro Santa Rita. Ninguém ficou ferido.

Logo depois da atitude violenta, o homem fugiu, deixando para trás o celular. Antes de sair, ele teria feito ameaças ao vendedor da loja, Lucas Gustavo. O caso foi registrado em ocorrência da Polícia Militar. O suspeito ainda não foi preso.

Em entrevista, o dono da loja, Diego Rodrigues, declarou que o homem ficou insatisfeito com o conserto de um aparelho celular que deixou na loja para manutenção. Ele contou que, na manhã de sábado, o "cliente" foi até a loja exigindo o reembolso dos R$ 170 que teria pago pelo serviço. Saiu e logo depois retornou com a marreta, que usou para destruir a vitrine, o balcão, o computador, a impressora e celulares. O montante do prejuízo não foi levantado.

As imagens do circuito interno de segurança do estabelecimento mostram o momento em que o homem invade a loja e começa a destruição. Ainda na filmagem, é possível perceber que o atendente do estabelecimento estava próximo do balcão, com sua filha de 6 anos. A garota se afasta e o suspeito continua quebrando tudo que encontra pela frente. Lucas contou que a filha ficou muito assustada e começou a chorar diante da atitude violenta do homem. O dono da loja informou que ainda ontem entraria com representação junto à Polícia Civil, visando a reparação dos danos. "Quero que seja feita justiça", afirma Diego Rodrigues. ■

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 064/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Tipo: MENOR PREÇO. **Critério de Julgamento:** MENOR PREÇO POR ITEM. **OBJETO:** Locação de 01 (um) veículo com capacidade mínima para 07 (sete) lugares para atender à Secretaria Municipal de Administração do município de Rio Piracicaba-MG. **Data da entrega das propostas:** até 26/06/2024 às 08:30 horas. Data da abertura: 26/06/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital,** estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0912 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

Edital de Convocação. **ÚLTIMA**

A Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas do IBGE, convoca os associados abaixo relacionados, que entrem urgentemente em contato até 48 horas após a data desta publicação com a direção para resolver assuntos pendentes.
Contatos: (21)24913393, (21)22101877 (21)35498266 (21)36812550
financeiro@dapibge.org.br

ANTONIA LUIZ DO NASCIMENTO / DALILA CHAVES SAMPAIO / LUIZ CARLOS VASCONCELOS BRETAS / MARIA DO CARMO ANDRETA / SONIA MARIA RABELO

AVISO DE REDESIGNAÇÃO DE ASSEMBLEIA / EXTRAORDINÁRIA/ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO IRACEMA

Tendo em vista os requerimentos realizados por Condôminos do Edifício Iracema, que informaram a impossibilidade de participação na Assembleia convocada para o dia 13 de junho de 2024 (quinta-feira) com início às 17:00hrs, comunicamos aos Senhores Condôminos que a Assembleia Extraordinária/Ordinária foi Redesignada para o dia 20 de junho de 2024 (quinta feira), nos mesmos termos do Edital de Convocação de Assembleia Extraordinária/Ordinária publicado em 30 de abril de 2024.

Belo Horizonte/NIG, 10 de junho de 2024

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

1.MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº. 42/2024. Processo de Compra SIAD nº. 1081017-42/2024.
2.OBJETO: Aquisição de piso vinílico, bem como seus suprimentos, tais como colas e chapas, com entrega imediata, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no edital e seus anexos.
3.DAS DATAS: 3.1. As Propostas Comerciais deverão ser encaminhadas pelos licitantes, por meio do site **www.compras.mg.gov.br**, no período compreendido entre os dias **11/06/2024** ao dia **24/06/2024** até as 09h00min. 3.2. A abertura das Propostas Comerciais e a abertura da Sessão Pública de Pregão pelo pregoeiro ocorrerá no dia **24 de junho de 2024**, às **09h30min**, pelo site: www.compras.mg.gov.br. 3.3. Para todas as referências de tempo contidas no Edital será observado o horário oficial de Brasília-DF.
4.DISPOSIÇÕES FINAIS: O edital estará disponível em sua integra no site: www.compras.mg.gov.br, ou no seguinte endereço: Advocacia-Geral do Estado de MG, na Avenida Afonso Pena n. 4000, Bairro: Cruzeiro, Belo Horizonte/MG, CEP: 30130-009. As informações serão prestadas pelo Pregoeiro, no horário de 09h às 11h30mim ou de 14h30mim às 17h, de segunda a sexta-feira, pelo Fone: (31) 3218-0897 ou 3218-0898.
Belo Horizonte, 4 de junho de 2024.
Fernando Xavier dos Santos
Diretor-Geral, Ordenador de Despesas.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 092/2024 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG** torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AUTO ELÉTRICA E MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO AUTOMOTIVO**. Data da sessão pública: 03/07/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 10 de junho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: Aquisição de equipamentos escolares, para atender ao Convênio de Saída nº 1261000528/2022/SEE que entre si celebram o estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e o Município de Conceição das Alagoas/MG. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 26/06/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte Objeto: Aquisição de biblioteca literária para as escolas Municipais da educação infantil, para atender à Secretaria Municipal de Educação no exercício de 2024. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 27/06/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 281/2023 – PE SRP 086/2023. HOMOLOGAÇÃO. Homologo o certame para todos os efeitos legais. OBJETO: GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. PARTES: PMV e a empresa: AMAZONIA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, para o LOTE 01 no valor total de R$ 149.910,00. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 282/2023 – PE SRP 087/2023. HOMOLOGAÇÃO. Homologo o certame para todos os efeitos legais. OBJETO: QUADROS ESCOLARES. PARTES: PMV e as empresas: DISTRIBUIDORA FRANCINO LTDA, para os LOTES 01 E 02 no valor total de R$ 57.100,00; BOSCO FELIPE COMERCIO LTDA para o LOTE 03 no valor total de R$ 18.960,00. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

Chamamentos Públicos nºs 003/2024,004/2024 e 005/2024-LEI 195-2022-Lei Paulo Gustavo-A Prefeitura Municipal de Vespasiano, através da Secretaria Municipal de Cultura,Turismo e Lazer, torna público a prorrogação das inscrições dos Chamamentos Públicos 003/2024,004/2024 e 005/2024 para o dia 24 de Junho de 2024, ficam inalteradas as demais cláusulas dos editais.-Valéria Silva Araújo-Secretaria Municipal de Cultura,Turismo e Lazer.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 064/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de produtos químicos para utilização no controle de pragas urbanas nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Patos de Minas. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 27/06/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 27/06/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
EXONERAÇÃO E DESLIGAMENTO DE CARGO
Portaria nº 36, de 10 de junho de 2024. "DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO E DESLIGAMENTO DE SERVIDOR EFETIVO NO CARGO DE GARI." O Prefeito do Município de Paulistas/ MG, Senhor Evandro Ribeiro de Carvalho, no uso das atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e demais dispositivos legais, RESOLVE: Art. 1° Exonerar e desligar em caráter de abono de emprego após expirar prazos e avisos de retorno, conforme AR's encaminhados via correios e devidas publicações à servidora Marcia Maria dos Anjos, ocupante do cargo efetivo de Gari, inscrita na matrícula sob o n° 00180/3, lotada na Secretaria Municipal de Obras Transporte e Urbanismo, nos termos do Art. 44, inciso III, da Lei Municipal n° 02/2007. Art. 2° Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação. Registra-se, publique-se e cumpra-se.
Paulistas/MG, 10 de Junho de 2024
EVANDRO RIBEIRO DE CARVALHO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
EXONERAÇÃO E DESLIGAMENTO DE CARGO
Portaria nº 35, de 10 de junho de 2024. "DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO E DESLIGAMENTO DE SERVIDOR EFETIVO NO CARGO DE FISIOTERAPEUTA." O Prefeito do Município de Paulistas/MG, Senhor Evandro Ribeiro de Carvalho, no uso das atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e demais dispositivos legais, RESOLVE: Art. 1° Exonerar e desligar, A PEDIDO, a servidora Danielle Mota Trigo Cotegipe, ocupante do cargo efetivo de fisioterapeuta, inscrita na matrícula sob o n° 001808/5, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, nos termos do Art. 44, inciso III, da Lei Municipal n° 02/2007. Art. 2° Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação. Registra-se, publique-se e cumpra-se.
Paulistas/MG, 10 de junho de 2024
EVANDRO RIBEIRO DE CARVALHO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
RETIFICAÇÃO II CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2024
A Prefeitura Municipal de Perdigão/MG, torna público a Retificação II do Processo Licitatório nº 031/2024, Inexigibilidade nº 07/2024, Chamada Pública nº 03/2024. Objeto: Chamada Pública visando a seleção de empresa do ramo da construção civil apta a celebrar contrato com a caixa econômica federal - CEF, interessada na produção de no mínimo 66 (sessenta e seis) unidades habitacionais de interesse social, através da apresentação de projeto e construção no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, com vistas a atender famílias de baixa renda do Município de Perdigão. Entrega dos Envelopes: 27/06/2024 às 09h00min. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou website: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.
Perdigão/MG, 11 de junho de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE - VIRTUAL
A Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias - AEA-MG - situada na Av. Afonso Pena, 867, conj. 1.610, em Belo Horizonte/MG, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária-AGE, que será realizada no dia 17 (dezessete) de junho de 2024, às 13h30, em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um do número de associados, ou às 14h00 em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, por meio exclusivamente digital, na sala virtual da plataforma Zoom, link de acesso: https://us06web.zoom.us/j/88333632225?pwd=032PsC3rWNqbQM6uagb8i1HfzWVKtc.1, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria: 1. Autorização para que a AEA, em conjunto com as demais entidades representativas dos beneficiários da Cemig Saúde, apresente contraproposta às patrocinadoras do PSI, na conciliação referente à Ação Anulatória 0011813-49.2022.5.03.0000, em trâmite no Tribunal Superior do Trabalho - TST. Belo Horizonte, 07 de junho de 2024. Misael de Jesus dos Santos Sá - Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias-AEA-MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2024
Assunto: Aviso de Edital. Processo nº 71/2024. Chamada Pública nº 05/2024, Inexigibilidade nº 32/2024. Objeto: Credenciamento de Pessoa Física e Jurídica para a prestação de serviço de corte e costura para atender as necessidades da Secretaria de Esportes, Turismo, Lazer e Cultura, conforme condições, detalhamento e especificações constantes neste Edital, com início do prazo para recebimento dos envelopes no dia 10/06/2024 até 31/12/2024 no horário das 08h00min até 16h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.
Elói Mendes, 10 de junho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG
CONCORRÊNCIA Nº 03/2024
O Município de Campo Azul/MG torna público o Processo nº 032/2024, Concorrência nº 03/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na execução de pavimentação, reperfilamento e recapeamento de ruas com CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente, na sede do Município de Campo Azul e Vila São José. Menor Preço por Empreitada Global. Modo: Aberto. Recebimento das propostas de preços a partir do dia 11/06/2024, às 09h00min. Abertura dia: 25/06/2024, às 09h00min, na plataforma: www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e esclarecimentos no site: www.campoazul.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
Cassio de Araújo Oliveira
Secretário Municipal de Obras

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 14/2024
Assunto: Aviso de Edital, Processo nº 67/2024. Dispensa Eletrônica nº 14/2024. Objeto: Contratação de prestação de serviços de execução de obras de reforma na sede da casa de acolhimento institucional de crianças e adolescente, por Menor Preço Global, com abertura no dia 17 de junho às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.
Elói Mendes, 10 de junho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 093/2024, CONCORRÊNCIA Nº 016/2024**, para contratação de empresa especializada do ramo de Engenharia e Construção Civil para execução de obra de pavimentação de ruas no Povoado de Vereda (Recurso: Portaria Interministerial 1965/2022). A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 09h do dia 28/06/2024.** Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 10/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 57/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de manutenção, reparo, conservação e adaptação em equipamentos de gerador de energia, com ou sem substituição de peças, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 25 de julho de 2024, às 10:00 horas no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de junho de 2024. Camilla Aparecida Drumond – Superintendência de Infraestrutura e Logística



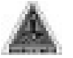
PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG
PL n ° 43/2024 - PE n° 7/2024. O Município de Resplendor torna público a abertura de licitação por meio eletrônico cujo objeto é Registro de Preço para Aquisição de Cortinas, Toalhas, Colchoes, Banheiras e Enxoval, inclusive para Caminhas empilháveis para as creches e escolas municipais, em atendimento a Secretaria Municipal de Educação. A sessão pública será às 09:00hs do dia 24/6/2024 pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas no site: www.resplendor.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG. Município de Resplendor 10/6/2024.-

CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 3/2024. O Município de Resplendor/MG, torna público a abertura de credenciamento eletrônico, para a contratação de serviços de transporte de usuários do SUS em procedimentos eletivos no Município de Resplendor, exclusiva as Microempresas – ME, Empresas de Pequeno Porte – EPP e Microempreendedor Individual – MEI. Os credenciamentos poderão ser feitos a partir de 11/6/2024, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, pela plataforma de licitações – https://ammlicita.org.br/. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelos endereços eletrônicos: https://ammlicita.org.br/ e www.resplendor.mg.gov.br. Informações complementares, poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com ou à Praça Pedro Nolasco, 20 – Centro – Resplendor/MG ou pelo contato 33-3263-2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 30/2024.Será realizado no dia 26/06/2024 às 08:00h o Processo n° 053/2024, com critério de menor global. Objeto: Aquisição de calcário para distribuição gratuita aos agricultores familiares inscritos no programa pró-calcário, do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 10 de junho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 31/2024. Será realizado no dia 27/06/2024 às 08:00h o Processo n° 055/2024, com critério de menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de recargas de cilindro de oxigênio medicinal, com fornecimento de cilindros em comodato, para atender a Gestão Municipal de Saúde de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 10 de junho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024
O Município de Igaratinga/MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 48/2024, Pregão Eletrônico nº 12/2024 e Registro de Preço nº 10/2024. Objeto: Aquisição eventual e futura de materiais de construção para manutenção de prédios públicos, vias urbanas, estradas vicinais, praças e jardins, e ainda para construção de túmulos nos cemitérios do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 26/06/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas - 567, 580, 595, 633, 548, 335 e 347. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.
Igaratinga, 10 de junho de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal


PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG – UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024 - O Município de Timóteo torna público que foram efetuadas alterações nas especificações técnicas dos produtos constantes no Anexo I – Termo de Referência, referente ao Pregão Eletrônico nº 025/2024, Registro de Preços nº 015/2024, Processo Administrativo nº 060/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de Aparelho Telefone Celular para comunicação móvel, para atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Administração e Gestão, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Fica agendada a abertura da sessão para: 24/06/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 07 de junho de 2024. Simone Araujo Souza – Secretária de Administração e Gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
RETIFICAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023
O Município de Sabará torna público a retificação do resultado parcial do Concurso Público Edital nº 01/2023 do Município de Sabará, disponível no site: portal.imeso.com.br, após deferimento de recursos administrativos. Inf: (31) 3267-7172
Wander José Goddard Borges
Prefeito Municipal

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
EXTRATO DE ATA DE RP
O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha – CIM Jequitinhonha, torna público que celebrou a seguinte Ata de Registro de Preços:
ATA DE RP Nº: 024/2024.
Detentor da Ata de RP: Cejom Comércio e Serviços Ltda.
Processo Licitatório nº 012/2024 - Pregão Eletrônico nº 009/2024.
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Kit Educação Infantil (creche), Kit Educação Fundamental anos iniciais, Kit Educação Fundamental anos finais, Kit EJA jovens e adultos e Kit Professor, destinados a atender às demandas das escolas municipais dos municípios que integram o CIM-JEQUITINHONHA.
Vigência: 10/06/2024 a 10/06/2025.
Valor Total Estimado: R$ 14.915.466,62 (quatorze milhões, novecentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
AVISO DE RETIFICAÇÃO
O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público alteração na data de abertura e Retificação do Edital do seguinte Processo:
Processo nº 014/2024 - Pregão Eletrônico nº 011/2024
Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia elétrica, manutenção, construção, modificação de redes de iluminação pública na rede de energia elétrica urbana e rural dos Municípios Consorciados ao CIM Jequitinhonha. Em razão de erros constatados posteriormente à publicação do edital retifica-se a data de abertura do julgamento, portanto onde se lia: Abertura: 12/06/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 28/06/2024 às 09h00min.

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
AVISO DE REABERTURA
O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha torna público alteração nas datas de abertura dos seguintes processos:
Processo nº 016/2024 - Pregão Eletrônico nº 013/2024 - onde se lia: Abertura: 24/06/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 28/06/2024 às 14h00min.
Processo nº 017/2024 - Pregão Eletrônico nº 014/2024 - onde se lia: Abertura: 24/06/2024 às 14h00min, leia-se: Abertura: 02/07/2024 às 09h00min.
Processo nº 018/2024 - Pregão Eletrônico nº 015/2024 - onde se lia: Abertura: 25/06/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 26/06/2024 às 09h00min.
Processo nº 019/2024 - Pregão Eletrônico nº 016/2024 - onde se lia: Abertura: 25/06/2024 às 14h00min, leia-se: Abertura: 26/06/2024 às 14h00min.
Processo nº 020/2024 - Pregão Eletrônico nº 017/2024 - onde se lia: Abertura: 26/06/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 02/07/2024 às 14h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG
ABERTURA do Processo Licitatório nº 026/2024, Pregão Eletrônico nº 017/2024, do tipo menor preço por item, para registro de preços visando futura e eventual aquisição de livro de Ponto e livro Termo de Visita de Inspeção para atender as demandas administrativas das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação do município de Barão de Cocais, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 27/06/2024 às 09h00min. Data de início da disputa: 27/06/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 28423, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitação - PE 17/2024. Rodinelly Jordane Fonseca Gomes - Secretário Municipal de Educação. Barão de Cocais, 10 de junho de 2024.

ABERTURA do Processo Licitatório nº 048/2024, Pregão Eletrônico nº 030/2024, do tipo menor preço por item, para aquisição de plaquetas de patrimônio para fins de atualização e controle patrimonial dos bens do Município de Barão de Cocais - MG, com vistas a suprir às demandas do Departamento de Patrimônio do Município. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 25/06/2024 às 09h00min. Data de início da disputa: 25/06/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 30973, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitação - PE 30/2024. Gislaine Silvia Fonseca Salles - Secretária Municipal de Planejamento e Administração. Barão de Cocais, 10 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG
Concorrência eletrônica nº 006/2024 a realizar-se dia 26/06/2024 as 8:10 hs – Objeto – Contratação de empresa especializada de engenharia para execução de pavimentação CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), na Avenida Rodrigues Rabelo e rua Costa Aquino no Bairro Cristo Redentor, deste município Mirabela/MG. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, https://pncp.gov.br, (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUANIL/MG
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL N° 01/2024 – RERRATIFICAÇÃO Nº 01 – Alteração da redação do item **IX** – **DAS PROVAS**, subitem **1.3** e alteração dos **ANEXOS I e II** (Motivo: inclusão dos cargos de **BOMBEIRO HIDRÁULICO, ENGENHEIRO CIVIL e FISCAL DE POSTURAS E OBRAS)**, com inscrições de **07/08/2024** a **05/09/2024**; e alteração do **ANEXO VIII** (Motivo: modificação do cronograma do concurso, especialmente com relação à data de prova, que passou para **27/10/2024**). Maiores informações, bem como a íntegra da Rerratificação nº 01, na Sede da Prefeitura Municipal, situada à Rua Ibraim José Abrão, nº 20, Centro, CEP 32273-000, Aguanil/MG (Horário de expediente, exceto aos sábados, domingos e feriados: **11h** às **17h** – Telefone: **(35) 3834-1297)** e no site da empresa organizadora – www.exameconsultores.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 094/2024, CONCORRÊNCIA Nº 017/2024**, para contratação de empresa especializada do ramo de Engenharia e Construção Civil para execução de obra de reforma da Escola Municipal Francisco Pereira da Silva. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 15h do dia 28/06/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.
Salinas/MG, 10/06/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.



SÉRIE B

INÍCIO PROMISSOR ANIMA TORCIDA

Independentemente de permanecer na liderança após o fim da 9ª rodada, América, com 18 pontos e bom futebol, dá sinais de que deve permanecer na luta pelo G-4

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



TORCEDORES DO COELHO VÃO SECAR O GOIÁS, QUE VISITA O MIRASSOL, NA RODADA DE HOJE, NO INTERIOR PAULISTA

IZABELA BAETA

O América permanece na liderança provisória da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time foi beneficiado pela derrota do Ceará para o Vila Nova, por 3 a 2, em Goiânia, pela 9ª rodada da competição. Com isso, o time do Nordeste segue em quinto lugar, com 15 pontos.

Hoje, a partir das 19h, a torcida do Coelho vai para o Mirassol, que recebe o Goiás, atual vice-colocado na tabela de classificação, com 17 pontos, um a menos em relação ao time dirigido por Cauan de Almeida.

Se vencer, o time esmeraldino vai a 20 pontos. Em caso de empate, o Goiás também vai assumir a ponta, pois tem seis gols de vantagem sobre o time mineiro. No primeiro quesito de desempate, o número de vitórias, mineiros e goianos estão empatados, com cinco cada um.

O início promissor traz bom presságio para o torcedor do Coelho e para a diretoria, que tem o retorno à Série A como prioridade. O time soma 18 pontos, com cinco vitórias, três empates e uma derrota. Essa é a melhor pontuação do América desde 2012, quando o time somou 22 pontos ao fim da nona rodada e também ocupava a liderança. Na ocasião, o alviverde tinha sete vitórias, um empate e uma derrota na competição.

Naquele ano, contudo, o Alviverde não teve um final feliz na Segunda Divisão. A equipe terminou o campeonato em oitavo lugar, com 55 pontos, resultado de 16 vitórias, sete empates e 15 derrotas.

Desde 2012, a melhor pontuação do Coelho ao fim de novo jogos havia sido em 2020, quando alcançou 17 pontos. O desfecho foi positivo: o América disputou o título até a última rodada, mas acabou com o vice-campeonato – a Chapecoense foi campeã.

COELHO ATÉ A NONA RODADA

ANO	PONTOS
2010	15
2012	22
2013	14
2014	11
2015	17
2017	13
2019	5
2020	17

[redacted]

DOIS DESFALQUES

O América tem dois desfalques por suspensão para enfrentar o CRB pela 10ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida será no sábado, às 15h30, no Independência. O zagueiro Ricardo Silva e o lateral-esquerdo Marlon tomaram o terceiro cartão amarelo na vitória por 2 a 0 sobre a Ponte Preta neste fim de semana e não jogarão a próxima rodada.

Sem Ricardo Silva e Marlon, o técnico Cauan de Almeida deverá escalar Júlio e Nicolas. Os dois, inclusive, entraram no segundo tempo do duelo com a Macaca no Horto.

Em contrapartida, o Coelho deve contar com o retorno do meio-campista Alê. Ele não enfrentou a Ponte Preta por causa do protocolo de concussão. O atleta levou uma pancada na cabeça no duelo com o Paysandu, em Belém (derrota por 2 a 0).

DESTAQUE DO CRICIÚMA

Ex-atacante do América, Matheusinho tem se destacado com a camisa do Criciúma no Brasileirão. O Tigre, porém, está na luta para se distanciar do Z-4, pois ocupa a 16ª posição, com cinco pontos. O jogador de 26 anos subiu para a vice-colocação no ranking de artilheiros da competição.

Em seis jogos pelo time de Santa Catarina, Matheusinho marcou três gols – média de 0,5 gols por partida. O artilheiro do Brasileiro é o atacante argentino Pablo Vegetti, do Vasco, com quatro bolas nas redes . Matheusinho marcou o primeiro gol pelo Criciúma diante do Atlético, no empate por 1 a 1, pela segunda rodada. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ EUROCOPA

CR7 PODE SE DESPEDIR DA SELEÇÃO

A Eurocopa 2024, que começa na próxima sexta-feira, na Alemanha, poderá ser a "última dança" de Cristiano Ronaldo **(foto)**, vencedor de cinco Bolas de Ouro, com a seleção de Portugal, que chega para o torneio como uma das candidatas ao título. O astro de 39 anos havia perdido o status de titular na Copa do Mundo de 2022 e, em janeiro de 2023, se transferiu para o Al-Nassr da Arábia Saudita, o que poderia significar o fim de sua carreira no futebol de elite. Mas a chegada do técnico espanhol Roberto Martínez deu um novo ânimo a CR7 com a seleção. Sua primeira Eurocopa, que Portugal jogou em casa, em 2004, terminou em lágrimas para os anfitriões com a derrota na final para a Grécia (1 a 0). Perto de completar 40 anos, CR7 continua em boa forma, fechando a temporada com a invejável marca de 44 gols marcados em 45 jogos entre todas as competições.

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



◆ CORINTHIANS

SOBRAM PROBLEMAS NO CLUBE

O presidente Augusto Melo revelou que o empresário Igor Carvalho Zveibrucker emprestou cerca de R$ 4 milhões ao Corinthians para efetivar a compra do lateral-direito Matheuzinho. O UOL apurou que os valores repassados ao clube não foram só para este fim e já giram em torno de R$ 10 milhões. Em coletiva de imprensa ontem, o mandatário corintiano explicou que a contratação do ex-jogador do Flamengo só foi possível mediante ao empréstimo realizado por Zveibrucker, com quem tem amizade. "Vai estar no nosso balanço. Emprestou com juros abaixo e está nos ajudando. Não sei se te dizer direito, não sei se foi R$ 4 milhões. Foi para o Matheuzinho, se não me engano. A gente precisava de jogador, eu pedi. Tratou com o financeiro, nem sei se tem juros. Tudo do Corinthians passa pelos órgãos que tem que te passar. Jurídico, financeiro, secretário-geral, tudo", disse Augusto Melo, presidente do Corinthians. O clube, até o fechamento desta edição, não confirmou o valor exato do empréstimo.

◆ MLS

MESSI VIRA FENÔMENO ESPORTIVO

As camisas do argentino Lionel Messi e do uruguaio Luis Suárez, companheiros de equipe no Inter Miami, foram as mais vendidas durante os primeiros meses da temporada da liga americana de futebol (MLS), segundo um relatório divulgado ontem pela competição. A camisa com o número 10 de Messi se tornou rapidamente a de maior procura entre os fãs após sua contratação pelo Inter, em junho de 2023. O craque argentino segue sendo um fenômeno esportivo nos EUA e sua presença enche os estádios até dos adversários do time de Miami, em jogos que chegaram a ter 72 mil espectadores. Suárez, seu grande amigo e ex-companheiro de Barcelona, ocupa agora a segunda posição entre as camisas mais procuradas no início de sua primeira temporada no Inter Miami.

INÊS 249

RACISMO

TRÊS TORCEDORES CONDENADOS NA ESPANHA

Culpados de delito contra a integridade moral de Vini Jr. em jogo do Real Madrid, com agravante de discriminação racista, aficionados do Valencia são condenados a oito meses de prisão

Vinícius Júnior continua fazendo história em campo e fora dele. Vítima de insultos racistas na partida do Real Madrid contra o Valencia, no Estádio Mestalla, no dia 21 de maio do ano passado, pelo Campeonato Espanhol, ele viu três dos agressores serem condenados a oito meses de prisão e suspensos do futebol por dois anos.

Os três foram considerados culpados na acusação de delito contra a integridade moral, com agravante de discriminação por motivos racistas. Segundo a LaLiga, responsável pelo campeonato espanhol, esta é a primeira sentença condenatória deste tipo na Espanha como consequência da denúncia feita pela própria entidade.

"Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas jogar futebol. Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos", escreveu Vinícius Júnior, em suas redes sociais.

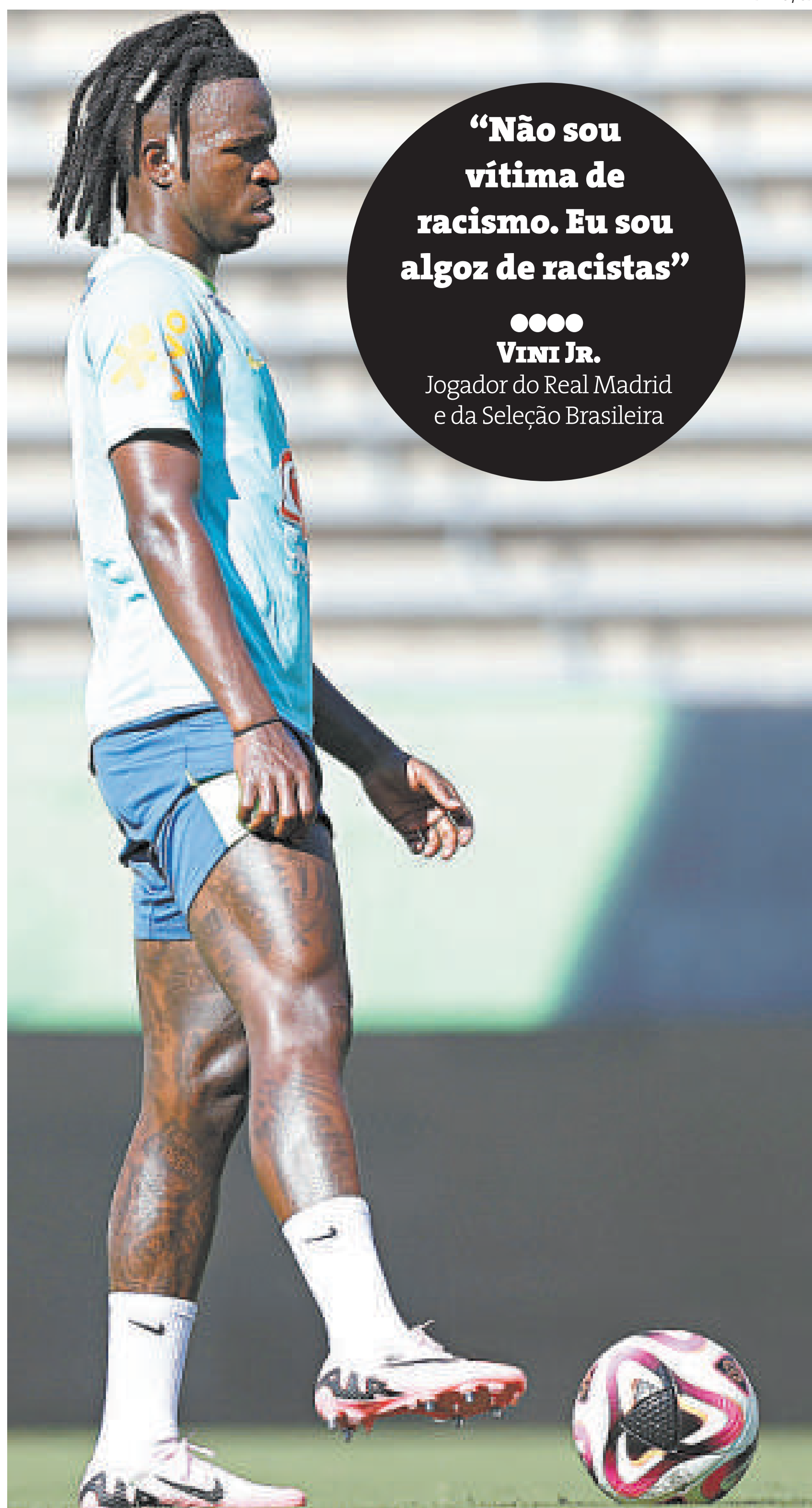
"Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado a La Liga e ao Real Madrid por ajudarem nesta condenação histórica. Vem mais por aí", completou ele, que está com a Seleção Brasileira nos EUA, onde a equipe disputa amistosos – depois da vitória diante do México por 3 a 2, no sábado, o time de Dorival Júnior pega os EUA amanhã – e, a partir do dia 24, a Copa América.

"Esta sentença é uma grande notícia para a luta contra o racismo na Espanha, já que repara o dano sofrido por Vinícius Júnior e lança uma mensagem clara às pessoas que vão a um estádio de futebol para insultar: de que a La Liga os detectará, denunciará e haverá consequências penais para eles", afirmou o presidente de La Liga, Javier Tebas.

"Entendo que possa haver certa frustração pelo tempo que essas sentenças levam para serem proferidas, mas isso demonstra que a Espanha é um país garantista a nível judicial", acrescentou o dirigente.

Segundo o Real Madrid, o trio escreveu uma carta pedindo desculpas ao atacante brasileiro. "Os três acusados assumiram a sua responsabilidade criminal e tornaram pública uma carta de desculpas dirigida ao nosso jogador Vinícius Júnior, ao Real Madrid e às pessoas que se sentiram ofendidas", informou o clube em nota.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



"Não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas"

●●●●

Vini Jr.
Jogador do Real Madrid e da Seleção Brasileira

VINI JR., QUE ESTÁ NOS EUA COM A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA A DISPUTA DA COPA AMÉRICA, COMENTOU A DECISÃO DA JUSTIÇA ESPANHOLA NO X, ANTIGO TWITTER

"Essa primeira condenação por racismo no âmbito esportivo é uma vitória para o futebol e para toda a sociedade espanhola", diz o advogado Juan José Ríos Zaldívar, responsável pela área processual da auditoria Grant Thornton, na Espanha, e palestrante em cursos de Direito aplicado ao futebol.

"É um fato histórico, que divide o esporte entre um antes e um depois", afirma Esteban Ibarra, presidente do Movimento contra a Intolerância, uma ONG madrilena que acompanha de perto a carreira do jogador.

FALTA DE PUNIÇÕES

O próprio Tebas se viu envolvido no escândalo dos ataques racistas contra Vinicius Jr. Após a partida em que foi chamado de macaco, o atleta fez uma crítica pública à falta de punições na liga espanhola. Após o episódio, Tebas insinuou no Twitter que o jogador estava sendo manipulado e que não deixaria o brasileiro manchar a imagem da competição.

Vinícius Júnior foi ao ataque com fotos, vídeos e mensagens ressaltando episódios de racismo sofridos por ele e outros jogadores. O atacante recebeu apoio de nomes do esporte e de autoridades. Na sequência, Tebas pediu desculpas, e a La Liga lançou uma série de medidas de combate à discriminação racial no futebol.

No caso que levou à condenação, os insultos começaram por volta dos 15 minutos do segundo tempo, quando o brasileiro sofreu uma falta e foi chamado de "mono" (macaco, em espanhol) por torcedores adversários. Os xingamentos continuaram, a ponto de o locutor do estádio intervir pedindo o fim dos gritos, para que a partida não fosse suspensa.

Já nos acréscimos, depois de Vini identificar um dos torcedores e denunciá-lo para a arbitragem com gestos, jogadores das duas equipes trocaram empurrões. O brasileiro recebeu um "mata-leão" do atacante Hugo Duro e, ao se desvencilhar, atingiu o jogador do Valencia no rosto, ação que foi punida com o cartão vermelho.

Após a partida, o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, saiu em defesa de Vinicius e classificou o ocorrido como "inaceitável".

"O ambiente estava muito tenso, muito ruim, perguntei se ele queria continuar em campo. O fato de pensar que tenho que tirá-lo por causa de racismo não me parece certo. Eu devo tirar um jogador se ele não está jogando bem, mas pensar em tirar um jogador por racismo, nunca aconteceu comigo. ■

FUTEBOL MINEIRO

CHEGADA DE UNS, SAÍDA DE OUTROS

Enquanto a diretoria do Cruzeiro anuncia novidades na equipe para o segundo semestre, alguns atletas perdem espaço no clube, como o atacante Rafael Elias, que será emprestado

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

À medida que vem anunciando novos jogadores antes mesmo da abertura da janela, o Cruzeiro conduz situações internas para adequar o elenco dentro da nova visão do departamento de futebol. E uma que está prestes a ser resolvida é a de Rafael Elias, o Papagaio, que será emprestado.

O jogador interessa a um clube japonês e tem tratativas em andamento desde o início da semana passada. O atleta de 25 anos, inclusive, deve ser ausência da Raposa para o confronto contra o Cuiabá, quinta-feira, às 19h, no Mineirão, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

A situação do atacante é semelhante à do volante Filipe Machado, que perdeu espaço. Machado não é convocado para partidas oficiais do Cruzeiro há mais de um mês. O meia mantém a forma física com treinos na Toca da Raposa II, sendo que, às vezes, isso ocorre separado do restante do grupo. Ele desperta o interesse do Antalyaspor, da Turquia.

Após a chegada de Kaio Jorge ao Cruzeiro, Rafael Elias passará a ser a quarta opção no ataque. Por essa razão, o estafe do jovem procura outras alternativas no mercado para que o atleta tenha mais tempo de jogo.

A saída de Papagaio rumo ao futebol japonês tem total relação com a influência do empresário do jogador no país asiático. Márcio Matsuda já fez outros negócios com clubes do oriente. O time interessado no atacante do Cruzeiro não foi revelado pela fonte ouvida pela reportagem.

A informação sobre a possível saída de Rafael Elias para o futebol japonês foi adiantada pela Samuca-TV e confirmada pelo No Ataque, portal de esportes dos Diários Associados, ontem.

Rafael Elias chegou ao Cruzeiro em julho de 2023, vindo do Palmeiras. Ele assinou contrato com os celestes até dezembro de 2026. Ainda na temporada passada, o atacante entrou em campo em 12 oportunidades e marcou um gol. Já neste ano, Papagaio recebeu 17 oportunidades e balançou as redes quatro vezes.

ÍDOLO NA BASE

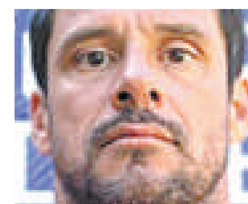
O Cruzeiro oficializou, ontem, a contratação do ex-jogador Fabrício para integrar a direção das categorias de base do clube. A convite de Adílson Batista, o ex-volante, de 41 anos, será o novo auxiliar técnico geral. "O Cruzeiro anuncia o ex-jogador Fabrício como novo auxiliar técnico geral das categorias de base. Com rica história no futebol e muita experiência como atleta de alto desempenho, o profissional tem a importante missão de acompanhar o aperfeiçoamento individual dos atletas de todas as categorias da Toca da Raposa I", publicou o clube, nas redes sociais.

O ex-jogador já iniciou os trabalhos. Para isso, tirou a Licença B da CBF. "Os meninos têm de saber que o Cruzeiro é gigante porque esses caras (craques do passado) construíram (a história do clube) lá atrás. Dirceu Lopes, em 1966, que começou (a ganhar títulos). E respeitar todos da história. Na verdade, desde 1921. Tem que conhecer essa história, e nós vamos passar isso para eles, é uma coisa que tem de estar enraizada. Eles têm que ter vontade de jogar e fazer parte dessa história, para deixar um legado dentro do clube e, mais tarde, voltar ao Mineirão, trazer seus filhos. Isso fica marcado. Eles têm que ter esse objetivo", disse.

GUSTAVO ALEIXO



ATACANTE RAFAEL ELIAS, O PAPAGAIO, NÃO EMPOLGOU A TORCIDA DA RAPOSA E SEU DESTINO DEVERÁ SER UM TIME DO FUTEBOL JAPONÊS



"Os meninos têm de saber que o Cruzeiro é gigante porque esses caras (craques do passado) construíram (a história do clube) lá atrás"

Fabrício
Ex-jogador e agora profissional da base celeste

NOVO PATROCÍNIO

O Cruzeiro acertou mais um patrocínio para o futebol masculino na gestão de Pedro Lourenço à frente da Sociedade Anônima de Futebol (SAF). Trata-se da Unilever, que detém várias marcas de segmentos distintos. A uma multinacional britânica exibirá a Surf, empresa fabricante de sabão em pó, nas mangas da camisa. O valor do contrato é mantido sob sigilo.

A diretoria da Raposa também conseguiu ampliar o acordo com a Unilever para a modalidade feminina. A marca escolhida pela empresa foi a Rexona, especialista em desodorantes e antitranspirantes. Ela terá o patrocínio estampado na camisa no mesmo espaço do time masculino.

O acerto dos novos patrocínios foi revelado por Lourenço em entrevista à CNN Esportes, exibida neste domingo, e confirmada pela reportagem ontem.

Em março deste ano, ainda sob administração de Ronaldo Fenômeno, o clube havia colocado o espaço da manga da camisa à venda. O Cruzeiro contava com ajuda de uma empresa mineira responsável por captar potenciais parceiros interessados em exibir sua marca no uniforme celeste. A manga da camisa tinha valor de mercado de R$ 5 milhões anuais.

Durante o período que esteve à frente da Raposa, Ronaldo entendia que a camisa da Raposa devia ser a mais "limpa". Eram só três marcas estampadas no uniforme: Betfair (máster), Lavitan (próximo à gola) e Supermercados BH (parte inferior das costas). O Cruzeiro ainda tinha a Faculdade Multivix como parceira na parte de trás do calção de jogo.

Logo nos primeiros dias de Pedrinho no clube-empresa, o Cruzeiro acertou com a Vilma Alimentos para exibir a marca na parte superior das costas, acima do nome e número dos jogadores.

A influência de Pedro Lourenço no mercado de varejo é um ponto favorável para a captação de novas marcas para o clube. O dono da SAF pretende buscar outras empresas do segmento para reforçar o caixa celeste. ■



DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

“As pessoas não têm noção de como a gente vira torcedor. Eu sou Cruzeiro, o maior do Brasil”

Que as categorias de base do Cruzeiro formem muitos “Fabrícios”

“Quero ficar marcado no clube sendo campeão.” Pensou, deitado, em São Paulo, no quarto de hotel dividido com o lateral Gilberto. Era 12 novembro de 2010, véspera da peleja contra o Corinthians, pelo Brasileirão. Se o Cruzeiro vencesse, assumiria a liderança, restando apenas outras três rodadas para o encerramento. Pela qualidade do escrete, sim! O Cabuloso venceria!

O volante Fabrício se enroscou na coberta e, com um sorriso solitário, sentiu saudades da amada esposa Bruna e do filhote Lorenzo, então, com 1 ano de idade, que haviam ficado em Belo Horizonte. Dormiu.

No sábado, 40.000 pessoas no Pacaembu. O canto da arquibancada destinado aos visitantes, à esquerda do tobogã, estava completamento tomado. Os jogadores, camisa azul com as cinco estrelas ao peito e com o olhos completamente vidrados, foram até o alambrado e saudaram a Nação Azul como quem diz: “Vamos, porra!”

Mas alguma coisa estava fora da ordem... Árbitro e bandeiras iniciaram uma sequência de falsos impedimentos, faltinhas no meio campo a favor dos paulistas e um pênalti escandaloso não marcado sobre o velocista Thiago Ribeiro.

O Cruzeiro estava sendo minado. Dando a vida em campo, Fabrício ainda não conseguia perceber. Só pensava em doar até a última gota de suor para garantir a vitória e a liderança. “Quero ficar marcado no clube sendo campeão”, o pensamento da madrugada latejava em sua mente.

O time estrelado dominava a peleja. O empate por 0 a 0 era injusto, mas, mesmo se terminasse assim, o Cruzeiro assumiria a liderança do Brasileirão ao lado do Fluminense. Foi quando, aos 45 minutos do segundo tempo, o barulho do apito rompeu a noite gelada. Sandro Meira Ricci marcara um pênalti inexistente sobre o corintiano Ronaldo Fenômeno, que caiu, encenando um teatro.

1 a 0, gol roubado. Henrique, Leo, Marquinhos Paraná, Gil, Fábio e o guerreiro Fabrício, ensandecidos, cercaram o árbitro com peitadas e verdades ao pé do ouvido. Gilberto, com o dedo em riste, esfregou a cara de Ricci. No banco, aplaudindo ironicamente a lambança, o técnico Cuca era expulso.

Quando os times preparavam para reiniciarem o jogo, Fabrício sentiu o corpo queimar por tamanha covardia contra o Cruzeiro. O coração disparou ao ver a torcida cruzeirense revoltada nas arquibancadas. “Não consigo mais jogar bola”, pensou.

Foi quando o Pacaembu parou para ver um dos maiores atos de amor a um clube protagonizado por um jogador na história do futebol mundial. Transtornado pelo roubo, Fabrício abandonou o campo de jogo. Caminhou pelo gramado, em direção ao túnel do vestiário, acompanhado pelos aplausos e lágrimas dos cruzeirenses. Na cabine de transmissão, um comentarista, atônito, imortalizou a cena: “Eu nunca vi isso, meu Deus. Inédito no futebol! Um jogador abandonando o campo.”

O Cruzeiro venceria os três jogos seguintes (Vasco, Flamengo e Palmeiras), mas pela pilhagem do Pacaembu, fecharia o campeonato em segundo lugar, a dois pontos atrás do Fluminense.

Fabrício terminou o ano marcado no clube não como campeão, como sonhara, mas, sim, por algo ainda mais grandioso. Tornou-se ídolo eterno da Nação Azul pela atitude de dignidade pelo manto sagrado, pela história de Palestra a Cruzeiro, por seu amor incondicional às cinco estrelas. “As pessoas não têm noção de como a gente vira torcedor. Eu sou Cruzeiro, o maior do Brasil.”

Há poucas semanas, no interior paulista, Fabrício desligou o telefone, e com seu tradicional sorriso de louco no rosto, dividiu com a família a notícia. Acabara de receber o convite para se integrar à nova comissão técnica de formadores das categorias de base do Cruzeiro. Festa azul e branca em casa.

“Pô, pai! Agora, eu vou estar em todos os jogos. Prepara o setor amarelo do Mineirão!”, disse o filho mais novo, Benício. Fabrício o abraçou, se despediu e seguiu para se apresentar em Belo Horizonte.

Na véspera do primeiro dia de trabalho, no seu quartinho na Toca da Raposa, o ídolo programou o despertador para “06h01”. Agitado, acordou às 04hh30. Molhou o rosto na pia, olhou para o corpo coberto por tatuagens alusivas ao Cruzeiro e pensou: “Não quero errar. É o time que eu amo.”

Quando chegou à Toquinha, Fabrício, olhou para o céu, pensou em Nossa Senhora Aparecida e prometeu para si mesmo: “Quero mostrar para esses garotos onde estão pisando, o peso dessa camisa e a grandeza da torcida cruzeirense”.

Para Fabrício, o Cruzeiro é o mundo. Que o Cruzeiro encha o mundo de novos Fabrícios!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	14	7	4	2	1	13	6	7
2 BAHIA	14	7	4	2	1	10	7	3
3 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
4 SÃO PAULO	13	7	4	1	2	12	6	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
6 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	11	7	3	2	2	5	4	1
8 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
9 CRUZEIRO	10	6	3	1	2	8	9	-1
10 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	10	4	6
11 FORTALEZA	10	6	2	4	0	6	4	2
12 JUVENTUDE	9	6	2	3	1	7	8	-1
13 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
14 VASCO	6	7	2	0	5	7	17	-10
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	5	1	2	2	9	9	0
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO GO	4	7	1	1	5	4	9	-5
19 CUIABÁ	4	7	1	1	5	5	13	-8
20 VITÓRIA	2	7	0	2	5	5	13	-8

Jogo da 6ª rodada*

DOMINGO

Criciúma 2 x 5 Cuiabá

(*) Partida adiada

Jogos da 7ª rodada

Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
Atlético 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro

Jogos da 8ª rodada

HOJE

19h Juventude x Vitória
Atlético-GO x Corinthians
20h Botafogo x Fluminense
21h30 **Bragantino x Atlético**

QUINTA-FEIRA

19h **Cruzeiro x Cuiabá**
20h Internacional x São Paulo
Flamengo x Grêmio
Athletico-PR x Criciúma
21h30 Bahia x Fortaleza
Palmeiras x Vasco

INÊS 249



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

AOS TRANCOS E BARRANCOS

Sem sete jogadores, quatro por lesão e outros três por convocações para a Copa América, Atlético enfrenta Bragantino em busca da reabilitação e para embalar no Brasileiro

SAMUEL RESENDE

Na expectativa de superar sete desfalques, por lesões e convocações para a Copa América, se recuperar do empate em casa por 1 a 1 diante do Bahia na última rodada e vencer para embalar no Campeonato Brasileiro, o Atlético visita hoje o Bragantino. O jogo, às 21h30, acontece no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela oitava rodada da competição.

O Galo está invicto no Brasileiro. O problema é que a equipe tem mais empates do que vitórias: 4 a 2, o que deixa o Alvinegro na 10ª posição, com 10 pontos.

No jogo passado, o time comandado pelo técnico Gabriel Milito inaugurou o placar diante da equipe baiana, mas levou o empate. Autor do gol, Hulk sofreu uma lesão na coxa esquerda durante o jogo e desfalca o time no interior paulista.

Já os donos da casa vivem um bom momento, com vitória sobre o Grêmio por 2 a 0, no Couto Pereira, em Curitiba, na rodada passada. Com 12 pontos, a equipe ocupa a sexta posição, com dois pontos a menos do que o líder Flamengo.

Além dos três pontos sobre o Tricolor Gaúcho, a equipe comandada pelo técnico português Pedro Caixinha bateu o Sportivo Luqueño-PAR por 3 a 2 (Copa Sul-Americana), o Sousa por 3 a 0 (Copa do Brasil), e empatou com o Coquimbo Unido-CHI, também pelo torneio continental.

PROBLEMAS PARA MILITO

Além de Hulk, Gabriel Milito não poderá contar com seis atletas, seja por lesão (Otávio, Rubens e, na última hora, Mariano, que sentiu um incômodo na coxa direita e nem viajou para Bragança Paulista) ou por estarem à disposição das respectivas seleções para a Copa América (Guilherme Arana, Alan Franco e Eduardo Vargas).

Com a ausência de Arana, a tendência é que um zagueiro (Mauricio Lemos, Igor Rabello ou Rômulo) ocupe o setor esquerdo no momento defensivo. O meia Gustavo Scarpa deverá ser o responsável por abrir o campo no ataque neste corredor.

Já o provável substituto de Hulk é o jovem Cadu, que teve oportunidade de atuar ao lado de Hulk recentemente, diante do Caracas-VEN, pela fase de grupos da Copa Libertadores. No Estadual, com Felipão no comando, marcou um gol e deu uma assistência na goleada sobre o Ipatinga, por 3 a 0, no estádio atleticano. Alan Kardec surgindo como opção menos provável.

No meio-campo, Alisson pode dar vaga a Palacios, já que estava a serviço da Seleção Brasileira Sub-20 até sábado, enquanto Pedrinho e Igor Gomes disputam a titularidade no meio. Everson, Mauricio Lemos, Arana e Paulinho estão pendurados com dois cartões amarelos.

MASSA BRUTA

A principal novidade do Bragantino é o retorno do atacante Eduardo Sasha, recuperado de lesão na coxa direita. A presença do ex-atleticano entre os titulares, no entanto, ainda é incerta.

Outras dúvidas na escalação são no meio de campo. Matheus Fernandes disputa posição com Eric Ramires, enquanto Lucas Evangelista e Gustavo Neves também buscam vaga entre os 11 iniciais. ■

8ª RODADA DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO


BRAGANTINO
Cleiton; Natan Mendes, Pedro Henrique, Eduardo e Juninho Capixaba; Jadsom, Matheus Fernandes (Eric Ramires) e Lucas Evangelista (Gustavo Neves); Helinho, Henry Mosquera e Thiago Borbas (Eduardo Sasha)
Técnico: *Pedro Caixinha*


ATLÉTICO
Everson; Saravia, Bruno Fuchs e Mauricio Lemos (Igor Rabello ou Rômulo); Battaglia, Zaracho, Alisson (Brahian Palacios), Pedrinho (Igor Gomes) e Gustavo Scarpa; Paulinho e Cadu (Alan Kardec)
Técnico: *Gabriel Milito*

- **ESTÁDIO:** Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista
- **HORÁRIO:** 21h30
- **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein (RS)
- **ASSISTENTES:** Maira Mastella Moreira e Michael Stanislau (RS)
- **VAR:** Rodrigo Nunes de Sá (RJ)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere



“Não serão desculpas (os desfalques). Mas não podemos perder jogadores, isso sim é muito importante. Por lesão ou suspensão, temos que evitar que os atletas desfalquem o time. Mas sempre iniciaremos com 11, e se jogarmos com convicção, com grande mentalidade, vamos competir bem”

Gabriel Milito, técnico do Atlético

DIVULGAÇÃO



Câmaras especializadas OU NÃO?

DÉCIO FREIRE
Presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados

No último dia 4 de junho, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais realizou, no seu auditório principal, audiência pública para debater a viabilidade, utilidade e benefício da especialização parcial das suas câmaras de julgamento cíveis e criminais.

Desde 2021, o TJMG distribui recursos para julgamento conforme a especialização de algumas de suas Câmaras, conforme definido pela Resolução n. 977/2021. Com isto, a 4ª e 8ª Câmaras Cíveis são responsáveis pelo julgamento dos recursos em ações relativas a "direito de família, inclusive capacidade das pessoas e as ações de guarda, alimentos e adoção fundadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e de danos materiais e morais praticados nas relações familiares e, ainda, direito das sucessões". Já a 16ª e 21ª Câmaras Cíveis julgam, de forma exclusiva, os recursos que envolvem "direito empresarial; registros públicos, direito previdenciário no qual o INSS seja parte". E a 9ª Vara Criminal é responsável por julgar, também de forma exclusiva, as causas e recursos relativos "aos atos infracionais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, aos crimes relativos à violência doméstica e à execução penal definitiva".

A Audiência Pública foi presidida pelo 1º vice-presidente do TJMG e presidente da Comissão de Regimento Interno, desembargador Alberto Villas Boas, e teve o objetivo de ouvir os desembargadores e toda a comunidade jurídica sobre a necessidade ou não de se promover alteração em relação a tais especializações.

Além de membros do TJMG, inclusive das próprias Câmaras especializadas, fizeram exposições representantes do MPMG, OAB/MG, AGE, Fiemg, UFMG e de outras 30 entidades da sociedade civil.

Os expositores, que valorizaram a iniciativa do debate pelo TJMG, foram favoráveis à especialização como uma forma de gerar mais agilidade nos julgamentos. O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, Felipe Chalfun, que representou a OAB/MG, esclareceu que a entidade é favorável à especialização para que se busque o que o art. 78 da Constituição Federal prevê sobre a "razoável duração do processo". Apenas quanto a especialização da 9ª Câmara Criminal o representante dos advogados mineiros propôs que seja convertida em câmara comum, tal qual as outras 8 Câmaras Criminais.

Audiência pública debate especialização das câmaras do TJMG



O presidente da Comissão do Regimento Interno, desembargador Alberto Villas Boas, ressaltou a importância de se ouvir as manifestações dos desembargadores, Ministério Público, advocacia, academia e da comunidade jurídica como um todo sobre a "viabilidade de ser implementada ou não uma especialização no Tribunal". ■

ENTENDA O CASO:

Através da Resolução n. 977/2021 o TJMG definiu que algumas de 4 de suas Câmaras Cíveis e 1 Câmara Criminal teriam suas competências definidas com base em especialidades.

MUNDO JURÍDICO



DANDO AS CARTAS

O Procurador-Geral de Justiça do MPMG, Jarbas Soares Júnior, toma posse amanhã (12/06) na Presidência do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça. A nomeação, por aclamação, se deu após o Procurador do Distrito Federal, Georges Carlos Moreira Seigneur, ter desistido da disputa. Jarbas Soares exercerá o cargo até dezembro de 2024, quando encerrará seu mandato como Procurador-Geral do MPMG. Uma legião de mineiros ilustres se deslocará a Brasília para participar do jantar que a Conamp - Associação Nacional dos Membros do Ministério Público organizará em homenagem ao Procurador-Geral mineiro.

TRF-2 DE CARA NOVA

O advogado Alfredo Hilário de Souza foi nomeado desembargador federal do TRF-2ª Região, que engloba a Justiça Federal do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Ex-procurador da OAB/RJ, Alfredo Hilário foi o mais votado na lista tríplice e ocupará a vaga do Quinto Constitucional deixada, em dezembro de 2022, por Messod Azulay, atual ministro do STJ.

PORTE DE ARMAS

Após o assassinato de dois advogados em Minas Gerais, os presidentes das subseções da OAB/MG se reuniram, em Montes Claros, no último dia 7 de junho, onde formalizaram apoio ao Projeto de Lei 227/2024, que inclui os advogados entre aqueles detentores da prerrogativa do porte de armas de fogo. O presidente da OAB/MG, Sérgio Leonardo, defende que, quanto ao porte, os advogados tenham os mesmos direitos que magistrados e membros dos Ministérios Públicos Estadual e Federal.



FUROR QUERELANTE

Fechando a II Conferência Anual de Mediação e Arbitragem da FGV, o ministro Antonio Anastasia destacou que o brasileiro tem que combater uma espécie de "furor querelante" que, hoje, responde por mais de 82 milhões de processos judicializados. Anastasia ressaltou a necessidade de maior comprometimento com a tentativa de soluções autocompositivas, lembrando que "desde 2015, com as alterações do CPC e das leis específicas, devem ser prestigiados a mediação, a arbitragem e os Dispute Boards", ou Comitês de Resolução de Conflitos (CRC), como são chamados no Brasil.



HORROR SEM FIM

O ministro Ricardo Cueva, no evento da FGV Câmara, ressaltou que o STJ deveria ter um altar para julgar as ações vindas de mediações ou arbitragens, ressaltando que 99% das decisões arbitrais são mantidas pelo Tribunal Superior. Segundo Cueva, melhor um "fim horroroso, que um horror sem fim", se referindo a processos que se arrastam no judiciário sem solução.



INCENTIVO À MEDIAÇÃO

Os ministros Antonio Anastasia, do TCU, e Ricardo Cueva e Teodoro Silva Santos, do STJ, foram alguns dos palestrantes na II Conferência Anual de Mediação e Arbitragem realizada pela Câmara de Mediação e Arbitragem da Fundação Getulio Vargas (FGV Câmara), no último dia 7. Os três ministros foram enfáticos na necessidade de se prestigiar, ao máximo, a busca pela desjudicialização. O ministro Teodoro Santos revelou que, somente em 2023, 458 mil processos foram recebidos no STJ, 10% a mais que em 2022. Segundo Teodoro, "o Judiciário e o Ministério Público devem estimular, com a maior veemência, a solução consensual, não devendo interferir ou dificultar as tratativas das partes em buscar a autocomposição".

Tome Nota: "Dispute Boards" são Comitês de Resolução de Conflitos (CRC), criados como opção à instauração do processo judicial ou arbitral, que geram recomendações que podem ou não ser seguidas pelas partes controversas e que podem proferir decisões vinculantes para a continuidade das tratativas.

JUDICIÁRIO EM FOCO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO JUDICIÁRIO: DESAFIOS E BALIZAS ÉTICAS



MÔNICA SIFUENTES
Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região

O uso da inteligência artificial é um tema que afeta profundamente as diversas instituições e camadas sociais, estando na ordem do dia das organizações públicas e privadas. Assunto antes relegado ao imaginário, hoje consolida nossas melhores expectativas e medos ancestrais.

Quando o escritor Isaac Asimov publicou, em 1950, o livro "Eu, Robô", a inteligência artificial era restrita ao universo da Ciência, admirada pela literatura e distante das pessoas comuns. Naquela ficção, Asimov antecipava a necessidade de se estabelecer regras para o relacionamento entre pessoas e robôs, desenhado num futuro épico.

Contemporâneo de Asimov, o matemático Alan Turing desenvolveu um teste para avaliar a distinção entre as respostas de máquinas e de seres humanos. Essa pesquisa originaria uma sequência de inovações tecnológicas que resultaram em modelos de "chatbots".

A aplicação da IA ao Direito evoluiu, ao longo das décadas, com o alcance progressivo das possibilidades de espelhamento artificial do pensamento humano, por meio das Redes Neurais Profundas (Deep Neural Networks).

A propagação do uso da internet na década de 1990 expandiu o conhecimento sobre inteligência artificial, marcando o apogeu das ciências da computação e a disponibilização de um imenso arsenal de informações digitais. Entre as bigh techs, emergia a Google – valendo-se exatamente desse repositório.

No âmbito das organizações públicas, a inteligência artificial vem sendo recebida como uma valiosa promessa para a economia de tempo e de recursos humanos e financeiros.

Especialmente no Poder Judiciário, os robôs estão permitindo o enfrentamento de grandes desafios, como as demandas repetitivas – sendo este, talvez, o melhor exemplo de efetividade dessa ferramenta. Nesse particular, destacam-se os projetos brasileiros "Victor", do Supremo Tribunal Federal, como também "Athos" e "Sócrates", do STJ.

Entre as nações pioneiras na exploração da IA pelo Judiciário destaca-se a China, que em 2016 implantou o chamado "Tribunal Inteligente", tornando obrigatório o uso da ferramenta de IA pelos magistrados e trazendo redução da carga de trabalho e economia de bilhões para o Estado.

No entanto, considerando-se o avanço das pesquisas com redes neurais (deep learning), o aproveitamento da IA no Judiciário acrescenta uma preocupação legítima acerca do controle humano sobre os algoritmos que permitem à ferramenta "gerar" decisões judiciais.

FREEPIK



> A aplicação da IA terá de obedecer aos princípios constitucionais consagrados: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência

Penso que este é o momento em que as balizas éticas relacionadas ao uso dos robôs devem ser delineadas.

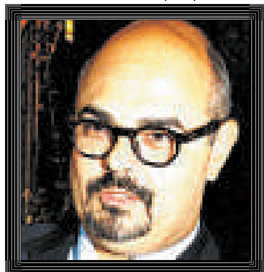
Nessa conjuntura, a aplicação da IA no Poder Judiciário – bem como nos Poderes Executivo e Legislativo – terá de obedecer aos princípios constitucionais consagrados: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A busca pela eficiência não pode esbarrar no atropelo da legalidade. Precisaremos aperfeiçoar nossa capacidade de análise e domínio técnico sobre o acervo de dados destinado à ferramenta de IA – e, sobretudo, garantir transparência na utilização dos mecanismos robóticos na prestação jurisdicional à sociedade.

Eu ousaria dizer a Isaac Asimov que nós, humanos, mesmo diante da mais sofisticada ferramenta, mais uma vez, somos os responsáveis pelo que estamos construindo para esse futuro. Ousaria dizer que somos os artífices, neste momento, dos conteúdos e seus limites éticos, os quais deixaremos como legado nas ferramentas de inteligência artificial. ■

ENTREVISTA

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



MATEUS SIMÕES

VICE-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

PROFESSOR POR VOCAÇÃO, POLÍTICO POR OPÇÃO

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

Eleito vice-governador por Minas Gerais, em 2022, ainda no primeiro turno, ao lado do governador Romeu Zema, Mateus Simões se orgulha de ser tratado por "professor". É no ambiente diversificado da academia, cujo espaço se presta a reflexões no ensinamento e aprendizado, entre alunos e colegas, que ele se realiza plenamente no âmbito pessoal. Graduado pela Faculdade Milton Campos, com mestrado em Direito Empresarial, o advogado coleciona duas décadas de exercício no magistério, inclusive na Fundação Dom Cabral. Ele foi vereador por BH, com 5.522 votos, pelo Partido Novo. Ex-secretário de Governo, procurador concursado da Assembleia Legislativa de MG, Mateus Simões fez da política, desde a juventude, uma sua outra vocação, depois de enfrentar tragédia familiar. Membro da Igreja Batista da Lagoinha, nas poucas horas vagas investe na leitura de estudos bíblicos, a exemplo do livro "Lucas: Jesus, o Homem Perfeito", de Hernandes Dias Lopes ou na saga "O Terceiro Gêmeo", do escritor Ken Follett.

"Uma pessoa bem treinada em capacidade de raciocínio jurídico está pronta a lidar com problemas complexos"

Que tal discorrer sobre a infância, a ligação com Gurupi e o estado do Tocantins?
Curioso, não nasci no Tocantins. Sou registrado ali. Nasci no Pará. Meus pais, que são mineiros, estavam lá tomando conta de uma obra. Não tinham como me registrar. A cidade estava mudando de lugar para instalação da Usina de Tucuruí. Me levaram para registrar em Gurupi, Goiás, onde a gente tinha fazenda. O estado partiu-se ao meio e virou Tocantins. Eu continuo com fazenda no Tocantins, sigo produzindo... Sou mineiro desde o nascimento. Meu pai, Gutemberg Almeida Rezende, é de Comendador Gomes, na pontinha do Triângulo Mineiro. Minha mãe, Maria Elisa Carvalho Simões, nasceu em Perdões, criou-se em Pedro Leopoldo.

O universo rural atraiu-o desde criança?
Eu morei na fazenda, em Araxá, até os 14 anos. Eu trabalho com produção de soja, milho, mas cresci numa fazenda de gado de corte. Conheço bem o meio rural.

O senhor perdeu os pais ainda jovem...
Com 14 anos de um acidente de carro, numa quarta-feira de cinzas, voltando para a fazenda. Eu e meu irmão viemos morar com a minha avó em Belo Horizonte. Eu morava em Uberaba, nesta época. Vim então para Belo Horizonte estudar no Colégio Santo Antônio.

Essa tragédia forçou-o a tomar um outro rumo na vida?
Eu e meu irmão falamos algo com frequência: se os nossos pais tivessem sobrevivido, provavelmente seríamos gente pior do que nós somos, porque é lógico que o sofrimento te exige amadurecer mais rápido. Tivemos que virar gente mais cedo, com toda dor que isso representa, mas também foi uma grande oportunidade de crescimento. Eu tomo conta de minha vida desde os 14 anos. Por outro lado, casei-me cedo, talvez por conta disso, com 26 anos. Perdi a família cedo, quis então constituir família de novo.

Como surgiu essa relação visceral com BH e sua paixão por Minas Gerais?
Desde que vim para cá, ainda com 14 anos, tomei a decisão de que me envolveria nas campanhas políticas, eleitorais, do meu entorno. Veja que loucura! Com a morte do meu pai, eu passei a acreditar que o único caminho para resolver problemas grandes demais para resolver sozinho era por meio da política. É uma impressão de criança. Eu não tinha mais o herói, que resolve os problemas para a gente. Isso me aproximou da política. Desde os 14 anos, participo de todas as eleições. Belo Horizonte foi este lugar. Eu me encontrei, desde 1996, participando de todos os processos eleitorais (1998, 2000, 2002, 2004, 2006), coordenando campanha ou atuando como voluntário. Isso foi me ligando à cidade. Atuei em dezenas de campanhas de vereador, deputado, prefeito... todas ligadas à cidade. Passei a vivenciar os problemas públicos de BH.

Como o Direito se inseriu em meio a esta vocação política?
No fundo, o Direito foi construindo a minha trajetória política. Só fui eleito graças aos votos dos meus alunos, em 2016. Toda vez que encontro alguém que diz ter votado em mim para vereador pergunto por quê? Por ter sido meu aluno, filho de aluno meu ou por ter trabalhado comigo em algum lugar. Tudo tem a ver com a minha atividade no Direito dentro da universidade. O Direito é o construtor da minha base eleitoral. Eu fico feliz quando encontro um aluno. Isso aconteceu, em Santa Bárbara, recentemente. O aluno me abordou na feira: professor se lembra de mim? Me lembro... era o Vítor. Tive mais de 6 mil alunos, então lembrar-me do nome de aluno é um desafio. Ele contou um caso da turma dele. Interessante a gente perceber como o professor é capaz de tocar a vida da pessoa. Por isso, gosto da atividade de sala de aula. Poucas atividades te permitem fazer parte do que a pessoa vai ser no futuro. Ela pode nem lembrar quem é você. De alguma forma, você alterou como aquela pessoa viveu o resto da vida dela. Eu acho uma atividade bonita.

Ensinar é repassar conhecimento ou instigar?
Eu sou adepto da investigação. Professor de Metodologia no comecinho de minha vida acadêmica na Faculdade de Direito. Eu aprendi que, dificilmente, você ensina alguma coisa para alguém se não desperta curiosidade na pessoa. Por isso, continuo dando aula. Essa é uma operação de troca. As pessoas não entendem que tenho um acordo com o governador Romeu Zema desde a função de secretário. Duas vezes por mês, ele me libera para que eu possa dar aula. Hoje em dia, na Fundação Dom Cabral onde leciono há mais de dez anos. Sempre nessa lógica de ter contato com o aluno, especialmente, porque no mundo jurídico a gente ensina as pessoas como construir a solução. Na administração pública e na privada isso faz falta. As soluções são construídas pelas pessoas. Uma pessoa bem treinada em capacidade de raciocínio jurídico está pronta a lidar com problemas complexos como os da administração pública. Muitas vezes, outros cursos não fornecem esse tipo de capacitação. A pessoa pode ser muito boa, mas não consegue construir. Ela necessita de uma fórmula que já tenha sido desenhada. No Direito, você aprende que pode construir a solução como faz nos contratos, nos acordos. Isso muda a minha atuação. Eu falo com o governador que é bom para a minha atuação no governo manter esta atividade.

Vereador, secretário de governo, vice-governador e professor. O que mais lhe orgulha?
Ser professor é o que mais me realiza. Quando tenho que preencher formulário em um hotel, por exemplo, a profissão minha lançada é sempre a de professor. Além do orgulho, nunca ouvi ninguém xingar, dizer credo. Existe uma cisma das pessoas contra o advogado. Eu tenho orgulho da minha advocacia, mas acho que o advogado no Brasil carrega um estigma grave. A advocacia tem que lutar contra isso, de que somos os causadores de problemas e não os solucionadores de problemas.

►►►

Qual ramo do Direito mais te seduziu?
Eu atuo no Direito Societário, mas estou com minha OAB suspensa em virtude do Governo do Estado. Aí uma coisa curiosa: ajudando famílias donas de negócios a não passarem pelo que eu passei. Todos os negócios de meu pai seriam vendidos após a morte dele. Nós não tínhamos sucessão estruturada. Não tínhamos quem tomasse conta dos negócios. Papai tinha construtora, construção pesada, laminadora de aço, fazendas... tudo isso foi vendido para que a gente não ficasse pobre. Meu avô fez bem: ele vendeu para que a gente não perdesse as coisas. O tempo passou, eu olhava para trás, e vejo que todas as nossas empresas ainda existem. Elas estão nas mãos de outras pessoas. Então eu me pergunto: onde foi que nós erramos? Descobri no Direito que erramos ao meu pai não estar pronto para faltar. Acabei dedicando boa parte de minha vida, inclusive faço-o na Fundação Dom Cabral, ajudando as famílias a se prepararem juridicamente para que a perda do fundador não signifique o fim dos negócios. O Direito Societário aplicado à realidade das empresas familiares comanda a minha vida jurídica há 20 anos.

Avô rico, pai remediado e filho quebrado. O que acha deste dito?
Chamo de preservação de prosperidade. O pai trabalhou e temos que garantir que esta prosperidade chegue às gerações futuras. O Direito dá muito instrumento para isso. Ou seja, o de evitar o conflito, o de restaurar o conflito, o de sair do impasse. O Direito Societário trabalhado dentro da empresa familiar me realiza muito. Além do mais, vejo uma família e penso que ela será mais feliz no futuro por conta deste trabalho que estamos fazendo agora.

Cerca de 1,3 milhão de advogados atuam no país em um mercado muito competitivo. Qual conselho a ser dado aos novos causídicos?
Fui avaliador de universidade de cursos de Direito tanto pelo MEC quanto pela OAB, como presidente da Comissão de Ensino Jurídico. Sempre me perguntaram se não achava que tinha curso de Direito demais. O Direito é um curso útil para quase tudo que a pessoa fizer na vida. Então não acho que a gente deve limitar curso de Direito. Por outro lado, a vida do advogado passa por vocação e esforço que muitas vezes as pessoas acham que termina na formatura. A minha recomendação para os advogados é: entenda que no dia que você sai da faculdade é o dia que você está começando a formar o advogado que você será. Você não saiu advogado, mas bacharel em Direito. Mesmo que você renuncie a esta construção, você vai passando a fazer parte da mediocridade da média das pessoas e não são essas pessoas que vão transformar o Direito. O meu incentivo é estudar sempre e entender que se você não for capaz de trazer soluções para os seus clientes está caminhando na direção errada. A gente criou uma advocacia meio burocrática que é a dos problemas. Temos que ser uma advocacia resolutiva. Estude e entenda que o cliente precisa de soluções e o problema dele não é jurídico. Só quem tem problema jurídico é o advogado. Cliente tem problema de vida dele. O seu papel é construir com ele a solução para os problemas da vida dele. Essa humanização do Direito é que vai diferenciar os advogados que vão ser felizes e bem-sucedidos daqueles que não vão ser felizes ou bem-sucedidos.

Vou fazer uma provocação para reflexão do leitor sobre o Direito.
Existe um instrumento em Direito que quanto mais maduro a gente fica mais valor a gente deveria dar a ele, que é a construção da regra pela declaração das vontades. Ou seja, a criação das obrigações e dos contratos por declaração de vontade. Nenhuma outra ciência permite que as soluções para os problemas que são apresentados a ela sejam criadas pelas partes de forma vinculante. A física resolve seus problemas por condicionante externa. A matemática por condicionante externa. A biologia, a medicina, por condicionante externa. No Direito, as partes que estão em conflito conseguem sentar e a partir da negociação construir a solução que será obrigada a cumprir para concretização de contrato. Isso é um troço tão rico! O dia em que eu terminar minha atividade produtiva eu quero ter tempo para refletir sobre o potencial de crescimento e evolução da sociedade a partir da lógica de que a gente pode construir a solução em conjunto, a partir de obrigações e contratos.

A humanização de conflitos é ato de extrema civilidade, né.
A compra e venda de um carro é um conflito, porque as pessoas não querem a mesma coisa. Uma quer comprar e a outra quer vender. Se quisessem a mesma coisa ninguém comprava, ninguém vendia. A gente usa este instrumento que é o contrato de compra e venda há milênios. Só que ele tem aplicações que vão tão além disso para resolver coisas bem mais complexas. A medida que vai passando o tempo o Direito se enquadra em lugares que quando a gente é estudante jamais imaginou pudesse fazer sentido.

E a inserção da tecnologia e a inteligência artificial na comunidade jurídica?
É bem-vinda. Não é uma ameaça. Eu brinco com as pessoas. Vai acabar antes com a carreira dos médicos em consultório do que com a dos advogados. Tem uma parte na atividade da advocacia que não pode ser substituída pela máquina, que tem a ver no primeiro momento com a interação interpessoal. Pode ser que ela avance na direção de substituir os advogados, sim. No contencioso ela pode trazer mais eficiência; na redação de contrato pode trazer mais velocidade; mas na parte da inteligência relacional a gente não vai superar tão cedo. Vai haver ainda espaço para uma advocacia de alta reflexão durante bom tempo. Talvez aquilo que chamamos por muitos anos de "salsicharia jurídica", aquela produção em massa, seja substituída por robô, o que faz muito bem. Você não deveria gastar neurônio de uma pessoa para repetir mil vezes a mesma peça pedindo a mesma coisa para dar a mesma solução.

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



Muito se fala hoje em ativismo judicial, sobretudo do STF. O que o senhor tem a dizer?
Acho que vivemos o pior dos mundos. Nós não somos um país de direito consuetudinário, um país de common low, mas temos permitido aos nossos tribunais que ajam como se pudessem modificar o texto da lei pelas suas impressões pessoais. Ativismo judicial num país consuetudinário passa pela preparação do juiz para a construção do precedente. No Brasil, o precedente é construído de forma autoritária. Basta a gente ver o que anda acontecendo com as decisões nas cortes superiores. Eu tenho medo disto, que este ativismo acabe em algum momento gerando uma revolta democrática contra a instituição jurídica, que é a garantidora do funcionamento do estado. Me preocupa muito, acho que os juízes começam a flertar com o risco de perda de legitimidade por autoritarismo de decisões judiciais passando por cima da lei. Nós somos ainda um país de civil law. Podemos migrar de sistema, mas para isso vamos ter que mudar os juízes que julgam os nossos casos.

Existe um protagonismo hoje do Judiciário sobre os poderes Legislativo e Executivo?
Sem dúvida. Especialmente, por medo. Há no Brasil, diante do ativismo, uma insegurança que talvez no passado as pessoas fossem ocupadas pelo Ministério Público com a sanha acusatória. O MP arranjou seu lugar na democracia, que não é o de perseguir ninguém, mas de garantir o cumprimento da lei, enquanto isso o Judiciário parece que perdeu seu lugar. A gente ter decisões como se viu recentemente em que o juiz claramente suspeita decidir a causa determina a prisão pessoas acusadas por práticas criminosas contra seus familiares é abrir mão de qualquer princípio de controle da atuação judicial. Isso faz com que os outros poderes hoje tenham medo do Judiciário. O Judiciário merece sempre respeito, mas no momento em que a gente passa a ter medo de uma estrutura de poder essa se perdeu. O Judiciário se não ficar muito atento vai caminhar na direção de um combate público às suas decisões. A pior coisa que pode acontecer com a democracia. No momento em que o Judiciário é colocado em xeque a gente desestrutura os outros poderes.

À véspera de eleições, o TSE volta a ficar no foco com restrições a fake news e ao discurso de ódio. A proibição de veiculação dessas peças é contra a liberdade de expressão?
Quem decide o que é verdade? Eu me lembro quando li pela primeira vez, em "1984", sobre a existência do Ministério da Verdade, que prendia e matava todas as pessoas que falavam mentira, mas quem decidia o que era mentira era o Ministério da Verdade. Giordano Bruno foi morto por falar que a Terra rodava em torno do sol. Eu espero que a gente não esteja caminhando para um novo Ministério da Verdade. No momento em que se diz que haverá um órgão do TSE para dizer o que é fake news ou não é, eu sou contra a fake news e contra a mentira, eu só não sei se além de Deus e o tempo, alguém tem condições de julgar no ato o que é verdade e o que é mentira, porque corro o risco da conveniência da opinião do juiz contaminar a conclusão dele a respeito de qual informação deve ser divulgada ou não. A gente deve deixar isso para o senso crítico de quem lê e não o juiz que está de fora do problema. ■

● **Confira a entrevista completa no** ***www.em.com.br/direito-e-justica-minas***

TRIBUNA DA ADVOCACIA

DESJUDICIALIZAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM **SIMPLES E DE FERRAMENTAS VISUAIS**

FREEPIK





SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO

Advogado-Geral do Estado de Minas Gerais

José Saramago nos ensina que a "leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar."

Aqui o ofício dos advogados se mostra tão importante: é por meio da palavra, seu principal instrumento de trabalho, que é possível dialogar e atuar de modo colaborativo, compreendendo a realidade de cada um.

A linguagem adequada amplia o acesso à informação aos destinatários da mensagem, elevando o nível de compreensão. Ela simplifica e comunica aos cidadãos a tomada de decisão do Estado e possibilita que os envolvidos compreendam o contexto das dificuldades vivenciadas por ele. Essa medida promove a cultura da desjudicialização, pois as partes adquirem autonomia para avançarem na construção de soluções sem a indispensável participação do Judiciário, quando compreendem o conflito. Nesse sentido, a Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais (AGE-MG), órgão de representação do Estado de Minas Gerais, judicial e extrajudicialmente, ajustou sua forma de se comunicar com os cidadãos mineiros e em suas manifestações jurídicas.

Uma das estratégias foi a linguagem simples, a qual pode ser singelamente resumida como o conjunto de estratégias de uso da linguagem, para tornar a mensagem mais clara, objetiva e adequada ao público-alvo daquela comunicação. Dentre elas, escrever frases na ordem direta, empregar recursos visuais, como gráficos, tabelas e imagens, com o propósito de simplificar a exposição das informações jurídicas, bem como evitar utilizar substantivos abstratos no lugar de verbos no infinitivo.

A AGE-MG estimula que seus colaboradores sigam as diretrizes da linguagem simples e de ferramentas de direito visual, cultura ainda mais crescente com a publicação de Resolução Conjunta sobre o tema, em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), a Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom) e a Fundação João Pinheiro (FJP).

A utilização dessa boa prática tem trazido resultados ao Estado de Minas Gerais e à população mineira. Como exemplo, o Estado de Minas Gerais, por meio da AGE-MG, apresentou uma contestação elogiada pelo Juiz da causa, na qual expõe seus argumentos jurídicos de modo claro, objetivo e adaptado à compreensão de pessoa sem a presença de advogado no processo judicial. Assim, assegura a cooperação entre as partes na ação judicial.

Além dessa iniciativa, que amplia o acesso à informação ao cidadão, ao expor o conteúdo sem a presença de jargões jurídicos – também chamados de "juridiquês" – de difícil compreensão para aqueles que não integram o meio jurídico, destaco outra iniciativa adotada pela AGE-MG.

Trata-se da emissão de Notas Técnicas em análise aos Projetos e Proposições de Lei e Propostas de Emenda que estão em andamento na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, acompanhadas de anexo incorporando ferramentas de direito visual e linguagem simples. A partir dessa iniciativa, avança-se na cooperação entre as partes, pois o conteúdo jurídico daquelas manifestações será encaminhado para um público-alvo que pode não ter formação jurídica. Assim, o anexo visual facilita a compreensão de seus destinatários.

Ainda há muito o que se avançar para se atingir o estado da arte, mas com a mudança da rotina dos trabalhos, contando sempre com o apoio dos colegas Procuradores do Estado e colaboradores da nossa instituição, temos a convicção de que a AGE-MG seguirá tendo no horizonte a clareza, a desjudicialização e a inovação. ■

A linguagem adequada simplifica e comunica aos cidadãos a tomada de decisão do Estado e possibilita que os envolvidos compreendam o contexto das dificuldades vivenciadas por ele



FIQUE POR DENTRO



LEI ACABA COM A FARRA DA DISTRIBUIÇÃO ALEATÓRIA

Em 04 de junho foi publicada a Lei 14.879/24, que coíbe a prática de ajuizamento de ações em juízo aleatório. Era comum, até então, empresas e pessoas físicas serem acionadas, judicialmente, em comarcas distantes de onde são estabelecidas. A manobra da distribuição aleatória, ou seja, sem o respeito aos critérios que definem a competência em razão do lugar, objetivava, ardilosamente, gerar custos e dificuldades aos réus para se defenderem, não raro buscando uma condenação à revelia. A nova lei, tardiamente até, estabelece que a eleição de foro "deve guardar pertinência com o domicílio ou a residência das partes ou com o local da obrigação" e considera que o ajuizamento de ação em juízo aleatório "constitui prática abusiva que justifica a declinação de competência de ofício". Leia na íntegra: *https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14879&ano=2024&ato=538MTQ61ENZpWTaf6*

MP 1.227 PROÍBE COMPENSAÇÃO DE PIS E COFINS

O Governo Federal, em 04/06/2024, promulgou a Medida Provisória n. 1.227, que acarreta importantes mudanças no sistema tributário. Visando reparar a redução de receita (cerca de R$ 26,3 bilhões em 2024) causada pela continuidade da desoneração da folha de empresas e municípios até 2027, o governo, por MP, resolveu restringir a compensação de créditos das contribuições ao PIS e à Cofins e limitar o uso do crédito presumido destes tributos. Já, a partir de 04 de junho, os créditos de cumulatividade da contribuição para o PIS e a Cofins somente poderão ser usados para a compensação desses mesmos tributos. Até aqui, o contribuinte podia compensar seus créditos para pagar outros tributos, como Imposto de Renda por exemplo. ■

SEM TOGA



MARATONISTA POR CONVICÇÃO

Ela é movida a endorfina: o hormônio produzido pela glândula hipófise no cérebro, que alivia a dor e cria agradável sensação de bem-estar. Praticante de exercícios aeróbicos, como a corrida e a natação, além da yoga, a desembargadora do Tribunal Regional Federal da Sexta Região, Luciana Pinheiro Costa, é adepta da prática diária de atividades físicas, inclusive na academia. Não relaxa nem nos feriados e fins de semana. Mãe de três filhos, se desdobra com vigor e bom humor frente aos inúmeros desafios enfrentados na instituição jurisdicional, na vida familiar e pessoal. Um exemplo: acabou de competir na meia maratona do Rio de Janeiro, com performance invejável. Ou seja, suou e gastou a sola do tênis por 21 quilômetros, debaixo de sol escaldante, e pasmem!, no tempo exato de duas horas e oito minutos. "Comecei a correr depois do primeiro filho para tirar os quilinhos a mais gerados na gravidez", explicou. Orientada por uma junta médica, tomou gosto. No início, observou, revezando passos largos e corrida curta em transição gradual. Com seis semanas, estava apta a disparar pelos bairros da região centro-sul de Belo Horizonte. "Quem corre e não faz musculação fatalmente vai se machucar", advertiu. Ciente de que sofre com uma escoliose, ela vigia de perto o ponteiro da balança e não abre mão de alongamentos e sessões de acupuntura. "A corrida é o mais democrático dos esportes. A gente sempre encontra amigos e conhecidos", avaliou. Nascida em Rio Pardo, a desembargadora formou-se pela Faculdade de Direito da UFMG, em 1992, na turma centenária. Inaugurado em agosto de 2022, o TRF6 cumpriu com atraso de décadas uma sanha reivindicatória dos mineiros, apesar da pouca estrutura e escassez de recursos. "Nosso esforço concentrado é para zerar nas próximas semanas, em meu gabinete, cerca de 12 mil processos de 2010 para então subir os de 2011", informou a maratonista do Judiciário. No Youtube é possível assistir a uma sua aula na Escola da Magistratura, intitulada "Perícia Biopsicossocial na Concessão de Benefício Assistencial". Quem imagina que a vida dessa mulher dinâmica, antenada com os novos tempos, se encerra neste cenário se enganou. Ela é doceira de mão cheia, como se diz no interior, inclusive para casamentos, batizados e aniversários. Com alguma sorte, um felizardo corredor é capaz de encontrar a atleta pelas ruas da cidade. ■

◆ Conselho consultivo dos Diários Associados: Décio Freire (presidente), Francisco Queiroz Caputo Neto, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró
◆ Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho ◆ Editor do Direito & Justiça Minas: Márcio Fagundes Oliveira ◆ Edição de arte: Julio Moreira e Alexandre Perez
◆ Email: djminas@diariosassociados.com.br



ENTREVISTA: CARLOS ANDRÉ MARIANI BITTENCOURT

Procurador-Geral Adjunto do Ministério Público de Minas Gerais

AUTOCOMPOSIÇÃO É PRIORIDADE NO MPMG

FREEPIK



O senhor é formado em direito pela PUC/MG. Como foi sua trajetória até ingressar no Ministério Público? O que o levou a abraçar esta carreira?

O Ministério Público é uma instituição singular, cheia de responsabilidades relevantes e tem o poder de agir. Trabalha nas mais diversas esferas e é formado por pessoas que ingressam jovens, fazendo essa opção por ideal de Justiça. Entrei muito jovem movido por esse mesmo ideal, respaldado na boa formação acadêmica obtida na PUC. Quando ingressei não sabia se iria permanecer. Tudo era novo. Conheci o MP e aqui trilhei um caminho de muitas realizações, chegando a chefiar a instituição por duas vezes. E agora, depois de tantos anos, tive a satisfação de mergulhar nas práticas autocompositivas, no mundo dos acordos. Estamos operando e participando de uma mudança cultural rumo às soluções negociadas em todas as áreas. O Ministério Público nos propicia uma vida muito dinâmica e realizadora.

O senhor tem uma grande experiência no âmbito do Ministério Público, tendo sido, inclusive, Procurador-Geral de Justiça de 2012 a 2016. Quais principais evoluções ocorreram no âmbito do MPMG desde então? Pode-se dizer que o Compor - Centro de Autocomposição do MPMG, instituído em 2021, foi uma destas evoluções?

O Ministério Público cresceu demais em todos os sentidos. Em número de integrantes e em estruturas. Esse desenvolvimento ocorreu para fazer frente às obrigações. São tantas que seria impossível listá-las aqui. Há um enorme trabalho, muitas vezes silencioso e discreto, sendo realizado todos os dias pelos promotores e procuradores de Justiça em cada canto de nosso estado e do país. É um combate aguerrido contra o crime e a corrupção, pela defesa do patrimônio público, do meio ambiente, do consumidor, dos direitos humanos, das crianças vítimas de abusos sexuais e das mulheres, em favor de atingidos por desastres ambientais e aí vai. Ao longo dos anos, foram criados muitos centros de apoio por matéria, para dar suporte e unidade a essas atividades.

A própria Resolução 042/2021, que criou o Compor, o coloca vinculado à Procuradoria-Geral Adjunta exercida por V.Exa nesse mandato. O que objetiva o Compor, como é formado e quais os avanços e conquistas tem alcançado na atual administração?

O Compor é presidido pelo Procurador-Geral e coordenado pelo Procurador-Geral Adjunto Institucional, cargo que ocupo atualmente. Temos três excelentes promotores de Justiça especializados em mediação e negociação e um corpo de colaboradores, todos com formação e vocação para a atividade. No Compor não há imposição. Ali construímos juntamente com as partes as soluções. O nome já diz: autocomposição. Tem sido uma experiência maravilhosa com índices elevadíssimos de acordos celebrados.

> "Tive a satisfação de mergulhar nas práticas autocompositivas, no mundo dos acordos. Estamos operando e participando de uma mudança cultural rumo às soluções negociadas em todas as áreas"

A mediação e a priorização da autocomposição são bandeiras do Conselho Nacional de Justiça e, recentemente, a própria Procuradoria-Geral da República parece que pretende se basear no Compor do MPMG para incentivar, no âmbito do Ministério Público em todo o país, o diálogo e as soluções consensuais de conflitos. O que o jurisdicionado ou investigado mineiro pode esperar do Compor como órgão para busca de solução de conflitos de forma mais ágil e amigável?

A experiência bem-sucedida do nosso Ministério Público chegou ao conhecimento dos outros Ministérios Públicos do país e do Conselho Nacional. Recebemos muitas visitas e as instituições têm replicado o nosso modelo. Temos uma regulamentação de fluxo, tudo muito bem delimitado para receber bem as partes interessadas. Os pedidos chegam de nossos próprios colegas do MP, que buscam apoio, das empresas e do Estado de Minas Gerais, que, no âmbito da Advocacia-Geral do Estado, possui uma unidade de autocomposicão com os mesmos propósitos. O reconhecimento veio internamente e até por premiação do CNMP. O jurisdicionado conta com esse novo caminho que deve estar sempre no seu radar. ■